DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Officin'
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

ANNO V — NUM. 1493 BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 18 de Novembro de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

EXPRESSÃO NUMERICA DO MAL POLITICO NO BRASIL

Vamos reduzir a uma formula numerica, ao alcance de todos, a caracterização do mal estar politico do Brasil actual.

O traço dominante do presidencialismo, que adoptamos, é a harmonia, a equivalencia e o equilibrio dos tres poderes: legislativo, executivo e judiciario; e sendo a somma destas tres parcellas invariavel, cada uma dellas só póde desenvolver-se com a atrophia das outras.

Digamos que cada um destes poderes seja egual a 10, e a sua somma egual a 30: é a harmonia, o equilibrio estavel.

Assim era, com effeito, no principio da Republica e assim seria até hoje, se o povo estivesse á altura do regimen superior que lhe talharam, fóra da medida, a 15 de novembro, alguns philosophos e jurisconsultos.

Posto a funccionar, o machinismo novo, a principio, andou bem; equilibrados os tres poderes, o Legislativo resistiu victoriosamente ás tendencias expansionistas do Executivo e dahi a quéda de Deodoro.

Mas nenhuma das peças constitucionaes — o eleitor, o municipio, o Estado — estava apparelhada a desempenhar a funcção que lhe competia e, á medida que se accentuavam as tendencias de desenvolvimento do Executivo, então estimulado pela revolta de 93, diminuia a resistencia dos outros.

E assim, com a expansão continua e progressiva deste, em detrimento dos outros, viemos conduzindo, aos solavancos cada vez maiores, esse desequilibrado carro constitucional de rodas, hoje, quadradas. O Executivo tudo absorveu, e aquella harmonia primitiva, tão desejada dos philosophos, reduz-se, hoje, á expressão seguinte:

Judiciario	5
Legislativo	1
Executivo	24
Total	30

Como os paizes não vivem de formulas e apparelhos constitucionaes, mas, de facto, de bons governos, tudo estaria muito bem se o Executivo, absorvendo em si as faculdades dos outros poderes, soubesse applical-as para o bem.

Mas acontece que, durante o periodo de desenvolvimento, e exactamente para conseguir completal-o, o executivo, no Municipio, no Estado e na União, vinha comprimindo em seu proveito, ininterrupta e gradativamente, o nivel moral, intellectual e cultural do legislativo, até reduzil-o ao farrapo em que o vemos.

Ora, num dado momento, esgotado o stock de conselheiros do segundo imperio, passou elle proprio a recrutar-se na mediocridade do legislativo...

De modo que, resultante de um systema de mediocridades, elle mesmo não sabe como applicar com intelligencia e opportunidade a força que desviou para si; e a grande somma de poder que lentamente absorveu e enfeixou nas mãos, augmentando-lhe a capacidade nociva, é hoje o seu maior embaraço, e será amanhã a causa do seu desastre irremediavel, esmagado pelos problemas materiaes do paiz, que se apresentam todos os dias e cada vez mais prementes e em maior desproporção com a capacidade do Executivo.

Da falta de solução definitiva desses problemas, resultarão grandes crises, mas, talvez, resulte, egualmente, despertando os principaes interessados, a reacção necessaria e a salvação do regimen.

Apontado o mal, vejamos donde póde surgir o remedio.

Qual a unica força passivel de organização no Brasil?

As classes armadas, e ainda bem, estão fóra dessas questões; o operariado ainda não attingiu ao nivel de cultura necessario para aprecial-as, e, demais, ellas não lhe dizem respeito senão indirectamente, porque não são questões sociaes, mas economicas e financeiras.

Procedendo por exclusão, chegaremos ás classes conservadoras, ao homem que produz e que tem a perder com os erros do governo. No dia em que elle comprehender que dentro da ordem poderá intervir nos negocios que lhe dizem respeito, organizar-se-á em força politica e recomeçará a propaganda do verdadeiro regimen republicano.

NOTAS AVULSAS

A proto-martyr academia

Em toda parte, as Academias são victimas da irreverencia letrada.

A mofa é um thema constante do "humour" do jornalismo.

A Academia defende-se dessas coarctadas com a lisonjeira fabula do Phedro:

Nondum matura est

A defesa é excessiva, porque a vinha academica nem por fabula dá vinho generoso, e, quando muito, póde gabar-se de um carrascão encorpado, que entontece e emborracha as raposas famintas.

O exame imparcial das coisas convence-nos de que na Academia ha culpavel excesso de expoentes como na literatura, cá fóra, ha exaggero de pretenções descabidas.

No Brasil a literatura, por emquanto, é uma funcção inactual, sem meios para sua finalidade civil. O melhor della é imprensa e jornalismo no que tem de visivel e aproveitavel.

Os homens que escrevem livros, cultivam certo amor-proprio de superioridade; equivoco tão desastroso como o da superioridade academica que só embauca os papalvos.

Nem uns nem outros resistem ao mais leve exame.

Escrever é apenas a occupação dos que não dispõem de outra efficiencia.

Em geral, na maioria, pelo menos, os nossos homens da penna não passam de séres intemperantes, tagarellas indiscretos e incontinentes, que se propõem influir no curso dos acontecimentos. São criticos voluntarios da politica ou das letras, que ganharam certa elegancia automatica da expressão.

A sua literatura delles é um sacerdocio ou uma picareta; quasi sempre é sacerdocio por que a picareta exige certo allôr de braços e de embocadura.

Esse idealismo forçado é sempre um "pis aller", uma achega economica comparavel ao silencioso "jeton" de certa companhia letrada.

Do lado opposto, o academicismo é uma literatura larvada e subentendida, sciencia occulta, divina e imperceptivel. E' o melodioso "jeton sans paroles".

Grande coisa ser academico! e por essa gloria ferve o odio, inventam-se pedencias gratuitas, apparecem e desapparecem os Renans (!) incriveis que soffrem de almorreimas, coisa funesta mesmo a um Renan tropical. Com os seus sphincteres desgovernados compromettem a bonhomia inalteravel do modelo francez que ridiculamente adoptaram.

De que accusam a Academia?

Accusam-n'a cá fóra (e até exdruxulamente lá dentro), de não escolher verdadeiros homens de letras...

Ora, esta escrupulosa academia dos quarenta, não conta, sequer, des literatos, no sentido proprio da palavra.

E' certo que ha ali quarenta formosas possibilidades, algumas em estado nascente; mas o literato profissional, é um secundario elemento naquella companhia, e é, talvez, o ingrediente menos desejavel.

Quanto a mim, que presumo ficar desclassificado, não tenho receio de votar num ministro com ou sem livro de versos ou sem algum romancete mediocre. Os homens de Estado, sob o estado de sitio, não me podem fazer maleficio algum. E muito pelo contrario, dos proprios literatos, é que tenho apanhado alguns respingos dentro da ordem e das garantias constitucionaes.

Isso vae como resposta á jovial perversidade de um folliculario que não li, mas entrevi por uma referencia do "Correio da Manhã", de que eu voto sempre em qualquer candidato que leva para a Academia uma pasta ministerial.

A perversidade é ainda maior, quando me attribue a intenção de lançar o descredito sobre a Academia e promover a dissolução do cenaculo.

O caso, sendo pessoal, não tem importancia; mas, em verdade, é muito geral. Os ministros têm tido sempre magnifica votação. Não ha exemplo de ministro derrotado nem malferido nesses pleitos. Tanto póde o meu voto!

O grupo reduzido e incoherente que na Academia, por vezes, cultiva a "literatice" incondicional (sem, aliás, representai-a na opinião commum), finge-se indignado, mas, na occasião da prova, põe sebo aos calcanhares, e os que ficam de resistencia, não passam de dois ou tres que, em todas as catastrophes, são sempre os bastantes para contar a historia...

Entretanto, é louvavel a independencia mesmo quando não passa de falsa caréta de independencia.

Com boa exegése, chega-se á conclusão de que em taes casos a unanimidade é real, a mão grado das apparencias...

A's vezes, a entrelinha diz mais que o texto.

Eu não comprehendo que se possa hostilizar um ministro, por ser ministro: seria estupidez monstruosa e inqualificavel.

Se nelle concorriam as qualidades que distinguem os intellectuaes, claro está que mereceu o premio que lhe deram.

Mas, entre nós floresce uma planta cheia de perfumes e de vaidades. E' a da literatura improfissional.

Literatura?

Ou "literatice?"

Fantasia, imaginação, versos, prosa de estylo, contos, novellas, romances, dramas, comedias, pairam acima de todas as coisas.

A Academia, que está abarrotada de notavel jurisprudencia, medicina, folhetins e não sei que mais, não possue decentemente o direito de estimular qualquer resistencia em favor da literatura que ali brilha por eclipse parcial ou total.

O caracter e a feição que me parece dominantes na Academia, não é, sequer, a intellectualidade, é o mundanismo.

Não faço aqui censura alguma, verifico apenas o facto.

Nos ultimos tempos tivemos sessões ornadas de lanterna magica, visitas diplomaticas, discursos de intercambios, sem falar nos chás com torradas; e dado o elogio á indumentaria, feito pelo meu collega Augusto de Lima, presumo que falta apenas um passo para cairmos no tangô, no fox-trot, no "rag-time" e no delicioso "shimmy".

Não danso (felizmente para os outros), mas na qualidade de amador do "folk-lore" nacional suggiro o "maxixe" e o "cateretê", já lacrimosamente estilyzado por um academico.

Essa verdade da alteração de antigos habitos póde ser, talvez, um progresso que excede a minha cegueira...

Uma verdade é patente. Cada vez mais o poder é o poder, o dinheiro é o dinheiro, e a posição social é a unica que nos premune contra o desequilibrio e a quéda.

O mundanismo é o indice desse estado d'alma.

Mesquinharia indigna de homens de espirito é collocar acima dos discursos politicos e dos relatorios officiaes o caquetico livrinho de versos ou alguma novella desenxabida e vagabunda.

Se a questão é do sentido proprio e exacto das coisas, não temos Academia porque tambem não temos literatura.

Se a França escolhe quarenta, o Brasil sem immodestia poderia escolher quatro.

Mas, como acreditava Nabuco, o metro academico é um só e invariavel.

E, se concessivamente temos qualquer literatura, estão-lhe fechadas desde muito tempo as portas da Academia elegante e mundana.

A ellas têm batido os nossos poetas, que não alcançam mais de tres ou quatro votos displicentes, talvez sem collocação util. A ellas bateu, ao que disseram, por ahi, o maior dos nossos romancistas, que logrou "um voto unico"!

Muita da nossa literatura não passa de certo narcisismo doentio e desordenado, quando não resulta de algumas daquellas cocegas de fogugem espiritual. Essa brotoeja é essencialmente anti-academica.

A Academia, emfim, é uma das filiaes do "High-life" carioca; tem ella apenas o defeito de conservar por misericordia alguns seres antiquados e inadaptaveis ao novo teôr do cenaculo.

Esses fosseis, com grande gaudio da companhia, mineralizam-se tranquillamente, e, graças a Deus, estão por pouco.

Porque não perdoar a esses que pertencem mais á sua geologia que á sua historia?

O de que a Academia necessita é definir-se claramente, como o logar geometrico, que é já, dos trezentos de Gedeão, em disponibilidade.

Todas as nossas instituições estão a reclamar reverendissimas reformas e eu creio que a primeira revisão a fazer no regimento academico (e já foi tentada por uma das columnas do tabernaculo) é a da eliminação summaria dos palradores descontentes.

Respeitemos e amemos a Academia pelas suas altas virtudes frumentarias. Ella dá o "jeton" alimenticio que refresca os mais fartos, e aos mais famintos parece bem melhor que a pouco azotada immortalidade.

João RIBEIRO.

VENDA AVULSA - 200 RÉIS

O conto do O JORNAL

A MELHOR VINGANÇA

Ao dr. Alberto Lamego Filho

Apenas o criado desceu discretamente o reposteiro, a physionomia de Léa transformou-se. Os olhos brilharam mais intensamente, o sorriso apagou-se-lhe — e tremula, deixou-se cair sobre uma cadeira, balbuciando:

— Se soubesse como soffro!

Gerson, que viéra ao seu encontro sorrindo, deteve-se sorprehendido:

— Mas por que?

Léa passou o pequeno lenço de rendas sobre os labios seccos — e, numa vóz dolorosa, retorquiu:

— Venho fazer-lhe uma confissão, Gerson. E' o unico amigo que me póde aconselhar — e salvar talvez a minha felicidade...

— Mas o que lhe aconteceu? perguntou elle, sentando-se perto, um pouco nervoso, tomando-lhe a mão pequena, que tremia.

Léa pareceu fazer um supremo esforço sobre si mesma:

— Se soubesse!... Descobri que Fernando me engana...

Gerson ergueu a cabeça — e um leve sorriso franziu-lhe a face morena e glabra:

— Só, minha amiga?

— E então? Meu marido atraiçôa-me — quer desventura maior?

Elle abanou lentamente a cabeça, onde uns fios brancos manchavam já, aqui e ali, a cabelleira negra e crespa.

— Fernando esquece-se de mim, proseguiu Léa, exaltando-se pouco a pouco. Oh! E' horrivel! Mas hei de vingar-me... E' preciso que eu me vingue!

— Criança! E de que modo?

— Mostrando-lhe as provas que possuo, confundindo-o, fazendo-o soffrer tambem...

Gerson accentuou o sorrizo:

— Conseguirá apenas destruir a sua felicidade...

E como Léa o fixasse um pouco admirada, proseguiu:

— De que vale convencel-o do seu erro? Tem certeza de que Fernando se arrependerá?

— Não, mas assim... vingo-me!

— Criança! repetiu elle.

E chegando-se mais, carinhosamente:

— Tem, então, provas?

— Sim... Um bilhete de mulher...

Abriu lestamente a carteira, apresentou a Gerson um pedaço de papel azul, cuidadosamente dobrado, e continuou:

— Um bilhete, vê? Estiveram juntos, combinaram um encontro... Foi ante-hontem. Nesse dia jantei só.

Torceu febrilmente o lenço, num sorriso doloroso:

— Só, meu amigo, completamente só, comprehende? Abandonada, esquecida...

E já sem poder conter as lagrimas, repetiu:

— Ah! é preciso que me vingue!

Em silencio, Gerson tornou a dobrar o bilhete — e, sem que ella o pudesse impedir, rasgou-o lentamente. Léa olhava-o interdicta.

— Falemos seriamente, minha amiga... Confia em mim? Pois bem: escute-me. Deixe esses irreflectidos projectos de vingança, que só a pódem prejudicar...

— Mas...

— Ouça-me. Seu marido errou, convenho: mas não o ama ainda? Então? O seu orgulho offendido suggere-lhe vinganças terriveis, não é assim? Esqueça-as. Reflicta. Um gesto, uma palavra, pódem acabar de perdel-a.

— De perder-me?

— Sim. Seu marido a enganou? Procure vencer essa tentação que o arrasta... Os homens vivem apenas pelos sentidos — em tudo dependem das mulheres... Se quizer, em bréve será a esposa feliz de outros tempos...

— Mas de que modo?

— Fazendo-se amar — fazendo-se desejada... As mulheres têm na sua belleza e na sua graça, o segredo de uma eterna victoria... Seu marido foge-lhe? Faça-se mais bella ainda, conquiste novamente, pelo deslumbramento dos sentidos, esse voluvel coração indefeso... Fernando errou, concordo; mas não deve lançar-lhe em rosto um crime, talvez, involuntario...

— Involuntario?

— Sim... Muita vez, a mulher, por orgulho, não sabe prolongar a felicidade... Reconquistado o affecto fugitivo, verá que loucura tremenda teria commettido se demonstrasse conhecer a verdade... Tem provas? Occulte-as. Elle anda distraido, absorto, preoccupado? Multiplique os seus carinhos, procurando por todos os meios fazel-o esquecer o que passageiramente o attráe... Se, porém, todos os recursos forem inuteis, se elle persistir no erro, então, sim: faça-se juiz implacavel. Mas, emquanto não chegar esse instante, procure disputar, passo a passo, esse coração que lhe pertence! Fazendo-se novamente senhora desse affecto, minha boa Léa, quem negará que não se vingou? Essa victoria não é, por si mesma, uma generosa vingança?

— Eu queria humilhal-o...

— Criança! Antes de tudo, é preciso ver que está em jogo a sua felicidade... Humilhando-o, confundindo-o, afastava-o para sempre... Saiba dominar-se — para vencer... Uma mulher, com os encantos que possue, só não vencerá — se não quizer...

Léa ergueu-se, ainda um pouco tremula:

— Julga, então, que devo esquecer?

— Não — mas deve fingir. Continue a tratar seu marido sem prevenção. Procure reconquistal-o com o carinho e a doçura de que as mulheres sabem usar tão bem — quando querem... Faça-se mais bella ainda, elegante, vaidosa, adivinhe-lhe os desejos, as inclinações — e verá que amanhã, se elle ainda a ama, novamente será senhora do seu coração. E' o conselho que os meus quarenta e tres invernos têm o direito de dar ás suas vinte e duas primaveras... Mostre-se sempre essencialmente mulher — e não se esqueça nunca, minha ingenua amiga, que a constancia dos homens depende exclusivamente do carinho das mulheres...

Novembro de 1923.

Luiz LAMEGO.

VIDA LITERARIA

CASTRO REBELLO FILHO — "Versos" — Imprensa Official — Bahia, 1922.
TRANQUILLINO LEITÃO — "Dona Glorinha" — Monteiro Lobato — S. Paulo, 1923.
ARNALDO BARBOSA — "Maria do Carmo" — Marques Araujo & C. — Rio, 1923.
PEDRO ESTELLITA CARNEIRO LINS — "A Civilização e sua soberania" — Typ. Boehm — Joinville, 1923.
BRANCA MARIA DE VERA-CRUZ — "Nós dois..." — Leite Ribeiro, 1923.
FULGENCIO CLARO — "Memorias" — Monteiro Lobato — S. Paulo, 1923.
IBRANTINA CARDONA — "Kleopatra" — Monteiro Lobato — S. Paulo, 1923.
LEÃO TAVARES BASTOS — "Politica americana" — Annuario do Brasil — Rio, 1923.
CARLOS DE AZEVEDO SILVA — "Tempestade" — Empreza Brasil Editora — Rio 1923.
ENE'AS ALVES — "Aguas passadas" — Sem editor — Recife, 1923.
NILO RAMOS — "No Miradouro da Illusão" — Casa Ramalho — Maceió, 1923.

Sempre que nos chega ás mãos um livro de versos vindo da provincia, esperamos a revelação de um verdadeiro poeta nosso, do poeta brasileiro que ainda nos falta, e é com emoção que começamos a ler as novas rimas... Emoção, infelizmente, desfeita bem cedo. Esperamos um poderoso talento descriptivo, um inventor de metaphoras, um melodista de palavras que nos faça ver o Brasil, e encontramos um homem que nos fala da Grecia ou da Assyria. Nada, nas suas descripções, que respire o infinito de steppe dos nossos sertões, a loucura de côres dos nossos céos, a hypnose de luz dos tropicos, as miragens dos nossos mares. Mas, afinal, por que não temos um grande marinhista ou um grande paizagista em verso? Onde quer que haja uma planta em flor ou um fio de agua, pode haver um pantheista virgiliano. Em tudo existe um pensamento de belleza que cumpre aos artistas desenvolver harmoniosamente. Ha tanta coisa bella entre nós e, quando a belleza não exista, inventemol-a, uma vez que os poetas é que fazem a belleza daquillo que descrevem. Acaso o mundo não é sempre novo nos olhos da gente nova? Ha encanto até mesmo nas musicas humildes de um sapo, esse flautista do pantano, esse rouxinol da lama. Mas aqui o poeta, ao invés de olhar o que o cérca, prefere viajar pela historia e pela lenda, solicitado pelas civilizações antigas, ciceroneado pelos poetas classicos como numa agencia Cook ideal, fazendo-se o joven Anacharsis de todas as peregrinações retrospectivas.

Tal o caso do poeta bahiano sr. Castro Rebello Filho, que, nos seus "Versos", se deixa fascinar pelas individualidades heroicas, pelos deuses e genios de outrora, pelas paizagens de outros continentes, apparecendo-nos quasi um despaizado, estando menos na Bahia que em Cordova, em Athenas, no Cairo e em Roma, vendo a poesia através dos sonetos de Heredia e não na realidade directa, immediata, do seu proprio coração e das coisas que o circumdam. Aphrodite, os satyros, o vello de ouro, a morte de Sapho, os pampanos e os acanthos, Cincinnatus, os escribas egypcios e Affonso Henriques impedem-n'o de ser brasileiro, de ser actual. Procura tambem escrever em estylo classicizante, quando não pretende envergar a capa hespanhola de Bulhão Pato, entretecendo galanteios de salão, madrigaes e balladas romanticas. Tem ainda gonzaguices, pastoraes de vinheta, chromo e cartão postal mesclados, e, no seculo dos suspensorios e do chapéo côco, escreve:

Como das nymphas o dilecto e amado
Aristeu, filho de Cyrene e Apollo,
Cultivo abelhas, apascento o gado,
Cuido no amanho deste fertil sólo.

Põe o idyllio de Daphnis e Chloé na Sicilia; crêmos que está enganado: parece que a coisa se passou na ilha de Lesbos, sendo isso, ao menos, o que consta da narração de Longus. Outras vezes, como quem leu Gonçalves Dias e "A Morte de Tapyr" de Bilac, sente a necessidade de fazer um indianismo tão falso quanto o seu hellenismo, e celebra, aliás, não muito convencido

Os rugidos da inubia e os silvos do boré.

Preferimo-lo nos versos que evocam

Nelumbos e aguapés sobre as aguas dormentes.

Ou nesta estancia altiva em que a dor se faz atticismo:

Prodigo, dissipaste com largueza
O teu dourado trigo da alegria,
E, hoje, do amargo joio da tristeza
Fazes teu magro pão de cada dia.

Agora, um conselho. Trabalhe o sr. Castro Rebello o mais possivel, procurando valer por si mesmo e não pelo prestigio do renome de seus ascendentes. Ser o pimpolho literario de um pae celebre, notabilidade de dynastia burgueza, é sempre perigoso. Está mais que provado, mão grado certas chimeras pretensamente scientificas de Ribot, que o talento é um bem intransmissivel e não passa de geração a geração como um canapé ou um relogio de parede. Ser kronprinz ou cesarevitch em poesia, expõe a graves riscos, a represalias crueis...

O sr. Tranquillino Leitão, autor de "Dona Glorinha", é um dos mais antigos dos nossos escriptores, é um veterano das letras nacionaes e já em 1908 publicava romances virtuosos no "Jornal do Commercio". Se fosse funccionario publico, já teria feito ju's á gratificação addicional de 10 °|°, por ter mais de dez annos de casa. Infelizmente, para elle, nas letras não ha promoção por antiguidade, e, como literato, seu longo passado está longe de ser um bello passado. O sr. Tranquillino Leitão é o homem das redundancias, das repetições insistentes, das tautologias cançativas; é desses escriptores que parecem estar sempre a girar sobre si mesmos como na dansa dos derviches. Vemol-o sempre a querer explicar-se muito bem, a querer evitar possiveis confusões e talvez por isso mesmo é que elle seja confuso. Em summa: ninguem o entende exactamente, porque elle se explica demais. Seu estylo é semelhante ao do monologo sobre Wenceslão Polycarpo Banana, o tal que trazia a calva coberta quando estava de chapéo á cabeça e, se apparecia á janella, era o signal mais certo de que estava em casa. Se uma das suas personagens, João Affonso, não tem sequer um nickel para o bonde, é porque traz as algibeiras vazias; e, se o velho Pontes de Miranda é o decano dos boticarios de Recife, é por ser o mais edoso de todos elles... Accrescente-se que o minucioso contista só tem prazer em situar, nos seus trabalhos, advogados, juizes e promotores, toda a gente formada: tudo o mais é para elle uma especie de humanidade subalterna, de fauna microscopica que não merece as honras de um logar de destaque na literatura. Ha, no seu livro, um estudante que se faz noivo a 11 de agosto, por ser esse um dia de festa nos cursos juridicos do paiz, o que, como vêem, é profundamente sentimental. Quanto ás irritantes amabilidades de que o escriptor reveste as suas passagens idyllicas, podem ser comparadas, se a expressão não lhes parecer um pouco plebéa, a uma pluma de arminho com pó de mico.

"Maria do Carmo" é um poema sertanejo do sr. Arnaldo Barbosa, muito simples de thema, apesar de que o autor uma vez ou outra se atire ás rimas difficeis, tornando as suas estrophes comparaveis a raparigas da roça que vão para a missa dominical com lenços encarnados e vidrilhos rebrilhantes ao pescoço. Bom conhecedor da vida rustica, sem confundir os perfumes campestres com perfumes de herbanario de cidade, mostra o sr. Barbosa amar de amor as gentes e as paizagens da sua terra. Sua linguagem tem a peculiaridade dos accentos locaes e os scenarios do interior vibram, vivem em seus versos. Ha, em algumas poesias suas, rudeza e doçura misturadas, noivados meio barbaros, velhas que são como matriarches de tribus biblicas e pástores de gados que vivem solitarios na montanha verde ou na verde planura, graves como anachoretas antigos. Algumas das suas telas, mesmo sem cruezas de colorido, apparecem-nos ensopadas de luz. Aqui e ali, o sr. Barbosa, para não ser monotono, põe, entre as florinhas agrestes, o cardo pungente de uma leve satyra, como ao falar do Miguel Couto do seu povoado, o curandeiro Chico Viróte, que "caiu no gôto" do povo e, requestado por todos os doentes, diagnostica com uma solemnidade que os proprios esculapios de Molière invejariam. Já nas estrophes sisudas, vemos corujas rasgando mortalhas sobre as casas, cabeças de pombos emergindo dos ninhos, parasitas que abrem cinco dedos de seda, macias palmeiras reflorindo, laranjeiras que sob a chuva fina parecem penetrar perolas, carros de bois chiando pela estrada; e crêmos tambem tomar parte na prosa dos matutos ao pé do fogo e ir assistir ás novenas do mez de Maio... Sente-se que, em "Maria do Carmo", ha um poeta, ainda pelado pelas deficiencias do genero, mas que, estando agora no Rio, segundo nos informa no fim do poema, pode atirar-se a coisas de intelligencia civilizada, misturando ao luar authentico do sertão, que tanto ama, o luar electrico das lampadas da Avenida.

Assim começa "A Civilização e sua soberania", do sr. Pedro Estellita Carneiro Lins, trabalho dedicado ao Centenario da Independencia: "Patria! Minha querida, minha idolatrada Patria! Quero-te muito, amo-te intensa e fervorosamente! Quero-te mais do que o verde leque da palmeira frondosa á brisa leve e matutina; mais do que o tenue ribeiro á pedra pequenina que lava; mais que o perfume da flor ao seio delicado que afaga." Quem escreveu isto? Um estudante romantico, que põe petalas de rosa entre as paginas do livro de versos do terno Casimiro? Não: um juiz de direito em disponibilidade e, ao que se afere da photographia que acompanha o livro, um senhor edoso. E — curioso dualismo — a par dessa alma de prosador de albuns, de patriota lyrico, ha, no sr. Carneiro Lins, o pensador profundo que inventou uma coisa grave e de difficil pronuncia: a Kosmhumanogonia, e a explica no seu livro, numa especie de catecismo philosophico em perguntas e respostas. A Kosmhumanogonia divide-se e subdivide-se em Kosmhumanocracia, Kosmhumanomia, Kosmhumanogenia, Kosmhumanontogenese, etc.. Acham esses nomes difficeis de pronunciar? Pois o livro é quasi todo assim. Outros exemplos desse jargão scientificoide são as tiradas sobre a Civilização Juridica, Anti-Politica e Pacifica, sobre a Soberania Cultural, sobre a Pacificultura Juridica, o Genero-Hominio-Civilizacionismo, o Beneficiencialismo Fraternal, o Energetismo Industrial e a Esphygonographia, tudo isso sem falar em varias Primogenias, Ontogenias e Philogenias avulsas. Como vêem, não pode haver melhor exercicio de dicção para os gagos ou os tatibitates... Citador copioso, o sr. Estellita Lins, depois de despejar Larousse em seu in-folio, vae ao extremo de citar, com a gravidade de quem cita um notavel moralista, o sr. Alfredo Gallis, um pornographo, ou, melhor, um porcographo de além-Atlantico, e, a proposito de Lamartine, Kant e Laplace, recorre á autoridade da nossa revista "Eu sei tudo". Sente-se que esse estreante de cincoenta annos quiz fazer cultura como alguem que quizesse nutrir-se de purgantes. Nada lhe ficou no cerebro... Saibam, afinal, os leitores que o autor de todos aquelles neologismos pittorescos promette um segundo volume e, ao despedir-se de nós, até á vista, solta, á guisa de "fermata" enthusiastica, esta ultima tirada: "Recebe, ó Patria, a justa e sincera homenagem do teu grato filho, que reverentemente dá um brado ao civismo, corporizado na Independencia Nacional! Viva o Centenario da Independencia do Brasil!"

Depois desse professor de civismo, que nos manda praticar a civicultura como se pratica a sericultura ou a avicultura, é um repouso, vale por um quarto de hora de bom-humor a leitura do poemeto "Nós dois...", da sra. Branca Maria de Vera-Cruz, evidentemente um pseudonymo. Ha ahi, através da exploração de certos actualismos faceis, uma parodia, algumas vezes discreta e outras excessivamente caricatural, dos processos da escola futurista ou do que se convencionou chamar assim. Imitações dessas, quando mais não sejam, têm o merito de provar que o futurismo já se vae tornando classico, já é quasi uma escola official e se incorporará muito breve, ao canon das academias. Ninguem ignora que os pasticheiros só amam exercer a sua tarefa em relação ao que já é ou está prestes a ser classico, official, academico...

As "Memorias", do sr. Fulgencio Claro, se não revelam ainda um mestre do Riso, um grande autor alegre, revelam um escriptor de talento. Só é pena que elle já esteja um tanto subalternizado á maneira narrativa dos srs. Monteiro Lobato e Léo Vaz, tendo-se, ás vezes, a impressão de que o seu livro é producto da collaboração destes dois excellentes prosadores, em linguagem disfarçada e, por isso, inferior. Nas fantasias maliciosas do sr. Fulgencio Claro, em que ha não raro o mordente dos acidos e uma ironia meio sulphurosa, soccorre-se elle, mais que o necessario, de certos logares-communs da literatura regional de São Paulo, cuja principal caracteristica é, presentemente, a nosso ver, um mixto de camillianismo e caiprismo.

A sra. Ibrantina Cardona maneja o verso com certa desenvoltura lyrica e, morta Francisca Julia, talvez seja mesmo a nossa melhor poetisa parnasiana. Parnasiana, aliás, sem rigidez marmorea e sem solemnidade esphingica... A cada instante, intervêm nos seus poemas lindas confidencias, recordações da sua meninice e da sua adolescencia. Não possue uma habilidade simplesmente prosodica e não abusa das rimas crepitantes, não procura obter uma perfeição muito uniforme em seus versos. A's vezes, sente-se até uma especie de illuminação mystica nessa poetisa christã, que quer parecer pagã. Bella intelligencia, por assim dizer viril, a da sra. Ibrantina Cardona, intelligencia em que ha caracter! Certo, a sua "Kleopatra" (com K, como queria mestre Leconte), não vale o "Heptacordio" que ella nos offereceu o anno passado, embora se leia sem tedio. O assumpto já está, evidentemente, fatigado, graças á assiduidade com que em torno delle se encarniçam tantos vates nacionaes e estrangeiros. Quem não tem a sua Cleopatra, quem não sonetcou celebrando a mulher fatal que, depois de dar a bocca aos beijos de Marco Antonio, deu o seio á mordedura da aspide? O proprio Bernard Shaw, para renovar o thema, teve que tratal-o sarcasticamente, pondo quasi sempre comedia onde Shakespeare só via tragedia. E não se esqueça que o longo poema da sra. Ibrantina Cardona, mesmo encerrando bellos fragmentos, soffre ainda a concorrencia de dois maravilhosos sonetos de Heredia, que dizem o mesmo em vinte e oito versos apenas.

Homem-orchestra: eis a classificação que melhor cabe ao sr. Leão Tavares Bastos, autor da "Politica Americana". Ha de tudo no seu livro. Primeiro, o eclectico sociologo cita, á maneira do sr. Lopes Gonçalves, o "visconde de Bryce, eminente jurisconsulto e constitucionalista, hoje acatado por toda parte". Compara o Kaiser a Napoleão (ainda?) Acha Le Bon: "um dos mais conceituados escriptores francezes". Declara (tranquilizai-vos, gaulezes!) que absolutamente não é inimigo da França. Propõe-se a acabar com prejuizos anachronicos, embora conserve o h de "hallucinados". Transcreve, nas suas cento e poucas paginas, onze de José Estevão, duas do sr. Nilo Peçanha quando chanceller, todas as notas do Itamaraty a proposito do café vendido á Allemanha, um topico d' "O Paiz", uma tirada do sr. Assis Chateaubriand, algumas catilinarias do seu antepassado Aureliano Candido Tavares Bastos: um excellente meio de fazer livro á custa dos outros...

Allude ainda "A França martyrizada e estrangulada nas superstições, terrores excessivos e innominaveis crueldades de Luiz XI", sem se lembrar de que esse rei foi, apesar de tudo, um grande rei e unificou a França; naturalmente, vê Luiz XI através das invenções macabras de um Delavigne e não através dos historiadores authenticos. Sonha o sr. Tavares Bastos com a confederação dos paizes americanos. Tem isto, que é util: "Coração — esse orgão ôco e musculoso que está no pericardio, de fórma conica, é o centro da circulação do sangue que dahi parte a distribuir-se por toda a economia. E' de grande importancia na vida animal". Informa-nos, tambem — sempre é tempo de aprender — que Maria Antonieta morreu guilhotinada. Crê na innocencia do sr. Caillaux, dando-o como um segundo Dreyfus, e garante que a Inglaterra está doente. Para evitar duvidas geographicas, esclarece: "Meu cerebro de brasileiro, portanto, americano do sul..." Chama a attenção da Europa descuidada para o perigo amarello. Indica á Colombia, ao Perú, á Venezuela, ao Uruguay e ao Mexico, quantos couraçados cada um delles deve, respectivamente, construir. E, finalmente, a proposito da America do Norte, confunde progresso industrial e civilização, machinas e cultura, arte e "jazz-band"...

"Desencorajemos os poetas!" dizia um critico pessimista, apavorado pela alluvião de livros de versos que surgem por estes Brasis afóra. Já nós outros não pensamos assim, quando se trata de livros em que, a par de indecisões naturaes em jovens estreantes, ha lampejos reveladores de que elles talvez venham a ser qualquer coisa amanhã, de que elles trazem comsigo aquelle dom da esperança que é, na vida, o mais bello de todos e dá a cada moço a illusão de que vae conquistar um mundo, substituir Guerra Junqueiro, fazer-se um semi-deus. Livros desse genero, sympathicos até mesmo nos seus numerosos defeitos, são os dos srs. Carlos de Azevedo Silva, Enéas Alves e Nilo Ramos.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — José do Patrocinio Filho, *Mundo, Diabo e Carne.* — Bastos Tigre, *Brinquedos de Natal.* — Benjamim Costallat, *Mademoiselle Cinema.* — Belmiro Braga, *Tarde Florida* e *Contas do meu Rosario.* — Gastão Franca Amaral, *Dosimetria Mental.* — Almachio Diniz, *Processo Orphanologico.* — Nune Llect, *Cartas Perdidas.* — Republicano Brasil, *Mimosa Pudica.* — Assis Garrido, *Livro de Magua e de Ternura.* — Beaumarchais, *Theatro.* — Montesquieu, *Cartas Persas*; e La Rochefoucauld, *Reflexões*, trad. de Antenor Nascentes, Mario Barreto e José Oiticica.

A FESTA DA BANDEIRA

As ceremonias de amanhã em estabelecimentos publicos e particulares

Entre as commemorações, amanhã, ao pavilhão nacional, destacar-se-á, a celebrada na Prefeitura, que terá inicio ao meio-dia e será assistida pelo presidente da Republica e pelas principaes autoridades federaes e municipaes.

Começará ao meio-dia, sob canticos civicos das crianças das escolas do municipio, falando por occasião do hasteamento da bandeira, o dr. Pinto da Rocha.

No salão principal da Prefeitura, serão expostas as bandeiras diversas que se acham no Archivo Geral e, como de praxe, serão levantados nas paredes os retratos do ex-presidente da Republica e do ex-prefeito da cidade.

NA ESCOLA NORMAL

Na Escola Normal, após o hasteamento da bandeira, haverá uma sessão civica presidida pelo director daquelle estabelecimento.

Fará uma prelecção sobre a bandeira, o professor Rocha Pombo, falando, em seguida, o professor Leoncio Corrêa, que dissertará sobre themas civicos.

NAS ESCOLAS MUNICIPAES

Em todas as escolas municipaes, ao meio-dia, será hasteado o pavilhão nacional.

Nessa occasião, as professoras farão aos alumnos uma dissertação sobre a ceremonia civica de amanhã.

NO 7º DISTRICTO ESCOLAR

Deliberou o inspector escolar do 7º districto que, após á ceremonia do hasteamento do pavilhão nacional, na séde das escolas daquelle districto, os alumnos desfilarão, incorporados, pela Praça da Bandeira.

NA 1ª ESCOLA FEMININA DE SANTA CRUZ

Com a presença do director de Instrucção, haverá, na 1ª escola feminina do 10º districto, (em Santa Cruz), uma festa civica, da qual constarão o solemne hasteamento da bandeira nacional e prelecção sobre a ceremonia.

O CEREMONIAL NA MARINHA

O sr. almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, enviou, hontem, aos commandantes e officiaes da esquadra de exercicio, flotilhas, navios soltos, corpos e estabelecimentos de Marinha, a seguinte circular a respeito do ceremonial para a festa da bandeira, que deve ser observado:

A's 11 horas e 50 minutos todos os navios, corpos e estabelecimentos arriarão a bandeira;

ás 11 horas e 55 minutos, o navio-chefe mais antigo, fará o "signal para a bandeira";

ao meio-dia, todos os navios içarão a bandeira e o embandeiramento nos topos; os corpos e estabelecimentos içarão a bandeira e os navios-chefes e baterias do Batalhão Naval e na Ilha de Villegaignon, salvarão;

no Batalhão Naval, no Corpo de Marinheiros Nacionaes nos navios e estabelecimentos que têm banda de musica cantar-se-á o hymno á Bandeira;

depois de cantado o Hymno da Bandeira nos navios, corpos e estabelecimentos mencionados, e içada a bandeira nos demais navios e estabelecimentos proceder-se-á á leitura da ordem do dia do Estado-Maior da Armada;

findas essas ceremonias a guarnição desfilará em continencia.

O CONCURSO HIPPICO DO CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO

Terá logar amanhã, no Campo de S. Christovão, o concurso hippico organizado pelo Club Sportivo de Equitação, que, como nos annos anteriores, promette revestir-se de exito, já pelo numero de inscripções — que ascendem a 140 — já por se tratar de reconhecidos cavalleiros em concorrencia.

E' a festa periodicamente organizada por aquella sociedade, principal entre as que possuimos, cuja direcção hippica pertence ao capitão Armando Jorge e cuja directoria é composta dos srs.: dr. Abel Guimarães Porto, Rodolpho Hess, Alfredo de Paula e Regulo Valdetaro.

No concurso a realizar-se, além dos numerosos socios aqui residentes, far-se-á egualmente representar a Sociedade Hippica Paulista, por alguns de seus socios que possuem animaes experimentados em saltos, figurando entre elles os animaes chilenos Chacabuco e Chilufa, que aqui deram magnificas provas no anno passado, por occasião das festas do Centenario, na equipe que representou o Chile. Eram animaes feitos, amestrados rigorosamente, salientando-se, quer nas provas de equitação corrente, quer nas de saltos em que foram unicamente vencidos aqui e em S. Paulo pelos cavallos Colitano, da equipe argentina, e Jumper, da Sociedade Hippica Paulista, que bateu o "record" de salto em altura, 2m,7.

Além do Club Sportivo de Equitação e da Sociedade Hippica Paulista, tomarão parte na festa o Club Hippiphilo de Itú e o Centro Hippico Brasileiro.

NO 1º REGIMENTO DE CAVALLARIA DIVISIONARIO

Será apenas de caracter militar a commemoração do dia da Bandeira, no 1º regimento de cavallaria divisionario. A's 12 horas, será hasteada a bandeira, estando para isso formada toda a corporação. A seguir, o capitão Isauro Reguera fará uma prelecção sobre a bandeira, sendo depois inauguradas a galeria dos commandantes do regimento e a sala d'armas. Constarão tambem do programma alguns numeros sportivos.

NO 5º BATALHÃO DE POLICIA MILITAR

O commandante do 5º batalhão de infantaria da Policia Militar, tenente-coronel Bandeira de Mello, organizou para o dia de amanhã, ás 12 horas, uma solemnidade commemorativa da erecção do nosso pavilhão.

NO COLLEGIO PAULA FREITAS

Segunda-feira, realizar-se-á no Collegio Paula Freitas uma festa em commemoração da data da instituição da bandeira nacional.

Fará parte do programma a inauguração das aulas de horticultura e jardinagem que será presidida pelo ministro da Agricultura.

A' noite haverá a enthronização da imagem do Sagrado Coração de Jesus, no salão de honra do Collegio, orando o conego dr. Francisco Mac-Dowell e a inauguração do retrato do dr. Alfredo de Paula Freitas, fundador do collegio, pronunciando o discurso inaugural o professor doutor José Piragibe.

Para esta parte foi organizado um programma especial, constando de uma sessão literaria e musical organizada pelo professor Arthur Strutt, regente da orchestra.

NO GYMNASIO VERA CRUZ

O Gymnasio Vera Cruz festejará amanhã, com grandes solemnidades, o dia da Bandeira. Haverá formatura do batalhão gymnasial e á tarde uma reunião civica em que tomará parte o Departamento Feminino, desse estabelecimento.

O CODIGO ADUANEIRO

O ministro da Fazenda communicou ao director geral do Thesouro, haver o dr. James Darcy, presidente da Commissão de Elaboração do Codigo Aduaneiro, acceitado a incumbencia de observar e estudar nas Alfandegas dos principaes paizes da Europa, o regimem fiscal nellas em pratica e indicado para acompanhal-o como membros daquella commissão, os srs. Paulo Martins, official de seu gabinete, e Angelo de Oliveira Bevilaqua, conferente da Alfandega desta capital.

Communicou ainda o mesmo ministro que, os demais membros da commissão, dr. Victor Vianna e o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Elpidio J. de Boamorte, ficarão nesta capital, aquelle encarregado do exame e collecta de todos os actos juridicos referentes á materia aduaneira, e este, da revisão da parte já redigida do Codigo, do exame do regimem a adoptar nas principaes Alfandegas da Republica, que visitará, opportunamente.

PARA MELHORAR O ABASTECIMENTO DE AGUA

O ministro da Viação, consultou o seu collega da Fazenda sobre a abertura de um credito de cinco mil contos, para a execução de obras urgentes destinadas a melhorar o abastecimento de agua nesta capital.

A COBRANÇA DE TAXAS NO PORTO DO RIO GRANDE

Tendo o governo do Estado do Rio Grande do Sul promulgado uma lei alterando as taxas de atracação e armazenagens do porto do Rio Grande, lei essa que infringe o contrato assignado em setembro de 1919, porquanto estabelece uma vantagem de taxa sobre certa classe de embarcações e, ainda, limita tal vantagens a determinados pontos de procedencia, o ministro Francisco Sá, scientificou ao presidente daquelle Estado que, caso sejam mantidas, essas medidas, devem ser applicadas a todos os serviços da mesma especie.

MUSEU COMMERCIAL E AGRICOLA

Attendendo á solicitação do sr. Miguel Calmon, o ministro da Justiça pôz á disposição do Ministerio da Agricultura o antigo Pavilhão Britannico, na Avenida das Nações, onde vae ser installado o Museu Commercial e Agricola, ora em organização.

O GENERAL IVO SOARES, NA SAUDE DA GUERRA

A viagem do general F. do Amaral

Parte amanhã para Buenos Aires, o general Ferreira do Amaral, director de Saude da Guerra.

O general Ferreira do Amaral aproveita-se das férias regulamentares para ir á capital argentina tomar parte no Congresso Pan-Americano da Cruz Vermelha, que alli se realizará breve. Com o director da Saude da Guerra seguem tambem, com o mesmo fim, os majores Carlos Eugenio e Getulio dos Santos.

Ante o afastamento do general Ferreira do Amaral, assumiu, hontem, interinamente, a Directoria da Saude da Guerra, o general Ivo Soares, director do Hospital Central do Exercito.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 256.983:455$826 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo:

No Rio, 128.359:877$390; em S. Paulo, 12.654.369$390; em Santos, réis 94.225:296$296; em Porto Alegre, réis 4.691:740$280, na Bahia, 2.460:000$000, e em Recife, 14.692:172$470.

UM PLANO GERAL DE MELHORAMENTOS URBANOS

Está resolvido o arruamento da zona conquistada ao Castello

Ficou resolvido, na reunião de technicos havida hontem, na Prefeitura, sob a presidencia do dr. Alaor Prata, todo o arruamento da base do morro do Castello.

Serão demolidos alguns beccos e ruelas que estão situados na zona da Misericordia, passando a rua deste nome a ter, pelo novo plano, 20 metros de largura.

Na proxima reunião, ficará resolvido em definitivo o plano que interessa aos terrenos conquistados ao mar e ao morro do Castello.

MAIS DUAS RESOLUÇÕES DO CONSELHO VETADAS

O prefeito vetou, hontem, as seguintes resoluções do Conselho: Que mandava provêr no cargo de docente de hygiene da Escola Normal, o dr. Adolpho Frederico de Luna Freire, e a que mandava provêr no cargo de 2º official da secretaria do prefeito, o amanuense do mesmo departamento sr. Antonio Marques da Silveira.

OS "STOCKS" DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 17 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 42.393 saccos; feijão, ... 38.369; farinha de mandioca, 80.543, assucar, 214.884; banha, 11.884 caixas; algodão, 18.047 fardos.

Dos 214.884 saccos de assucar, 188 mil saccos eram de assucar branco, 5.399 de mascavinho, 3.960 de mascavo e 17.525 de não especificado. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 103.754 saccos nos A. G. de Minas e Rio; 67.039, na Cantareira; 20.464, (sendo 6.025 saccos em descarga) na Costeira; 11:187 (sendo 9.500 saccos em descarga) no Lloyd Brasileiro; 3.000, no T. Commercio e 2.970, no T. Rio de Janeiro; 2.650 (sendo 2.000 saccos em descarga), no Armazem 14; 2.347, no T. Delta; 636, no Armazem 11 (Lloyd Nacional); 460, nos A. G. do Brasil; 340 no T. Novo Rio de Janeiro, e 37 nos Armazens de Pereira Carneiro & C.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, hontem, na Central do Brasil foi o seguitne: em Santa Cruz, descarregadas, 583 rezes; em transito, 630. Stock em Cruzeiro, para embarque, 95. Não ha pedidos de carros.

PENSÃO AOS ESTUDANTES NA ITALIA

A Real Embaixada da Italia communica-nos:

"Pelo decreto real n. 563, de 11 de março do corrente anno, o ministro da Instrucção foi autorizado a conceder pensões, dentro do limite de 200.000 liras annuaes, a italianos e estrangeiros, para seguirem curso ou realizarem estudos na Universidade, Institutos superiores de ensino e escolas de bellas artes, respectivamente do exterior e do reino.

Pelo mesmo decreto, ficou estabelecido que os estudantes estrangeiros que se matricularem nas escolas publicas de qualquer ordem e grão, e nos institutos de instrucção superior, ficarão exonerados de pagamentos de qualquer taxa ou sobre-taxas."

O FALLECIMENTO DO SENADOR ALESSANDRI

Os agradecimentos do presidente do Chile

O chefe do Estado, em resposta e agradecimento ás condolencias que enviou ao presidente Arturo Alessandri, por motivo do fallecimento de seu irmão, senador chileno Pedro Alessandri, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Santiago do Chile, 17 — Profundamente commovido, agradeço o delicado telegramma que me dirigiu em momento tão angustioso para mim e que servirá uma vez mais para incrementar o affecto que sinto por v. ex. e para trabalhar infatigavelmente pelo estreitamento dos vinculos de fraternidade dos nossos povos — Arturo Alessandri, presidente do Chile."

DINHEIRO PARA OS ESTADOS

Por intermedio do Banco do Brasil o Thesouro Nacional suppriu de dinheiro as Delegacias Fiscaes, nos seguintes Estados: Amazonas, ... 280:000$; Pará, 200:000$; Maranhão, 300:000$; Ceará, 200:000$; Sergipe, 100:000$; Espirito Santo, 100:000$; Santa Catharina, 400:000$; Matto Grosso, 100:000$; no total de ..... 1.650:000$000.

A iniciativa particular no desenvolvimento da lavoura algodoeira

A FUNDAÇÃO DE UMA EMPRESA DE SEMENTES EM PERNAMBUCO

Segundo informa a imprensa do Recife, estão sendo lançadas, naquella cidade, as bases de uma grande empresa para selecção de sementes, principalmente de algodão, contando essa iniciativa com o apoio de varios commerciantes e exportadores de algodão, fabricantes de tecidos, agricultores e outros interessados.

A empresa projectada tem por fim:

1º — Produzir sementes seleccionadas de algodão, milho e outros productos da região, para venda no Estado e fóra delle;

2º — Explorar em larga escala a lavoura do algodão;

3º — Preparar aradores para mais tarde transformal-os em plantadores de algodão, sob a forma de parceria, em terrenos da empresa, sob sua assistencia financeira e fiscalização;

4º — Em menor escala, quando conveniente, se occupará tambem a empresa da producção de mudas de eucalyptos e outras essencias florestaes, bem como de plantas fructiferas.

Começará a empresa os seus trabalhos explorando, no primeiro anno, duas fazendas, localizadas ambas na zona productora do algodão "Matta", possivelmente em Caruarú e Correntes ou Bom Jesus.

Outra fazenda será installada mais tarde pela empresa, no valle do Moxotó ou do Pejehú, com o fim de explorar os algodões "Mocó" e "Quebradinho".

Do terceiro anno em deante, além dessas fazendas, que poderão ser augmentadas e adaptadas, tambem, á criação, de accordo com as vantagens aconselhadas pela experiencia, atacará a empresa o problema da exploração da lavoura do algodão, pelo systema de parceria, da maneira seguinte:

Em differentes municipios do Estado, nas melhores zonas algodoeiras, a empresa adquirirá terrenos de cerca de cincoenta hectares, collocando em cada um delles um arador preparado em suas fazendas, para que este plante algodão das variedades mais aconselhadas na zona, trabalhando com machinas simples de tracção animal, arado aiveca simples, pequena grade de discos e dentes de uma, secção semeadeira de uma só carreira, cultivador planet e empregando adubos onde fôr necessario.

Esses aradores trabalharão sob um contrato de parceria, tendo garantido um ordenado fixo nos annos em que não houver safra em sua zona, e serão orientados, financiados e fiscalizados em seu trabalho pela empresa, a qual se encarregará tambem da venda dos productos.

A empresa constituir-se-á sob a firma de Sociedade Anonyma, com o capital de 500:000$, representado por mil acções de quinhentos mil réis cada uma.

Feira prohibida.

Hontem era dia da feira de Laranjeiras. Como sabem, a população do Rio gosa da vantagem de poder adquirir generos baratos, nas feiras livres, por turmas ou secções, só havendo uma feira livre por semana, em cada bairro, ao invés de uma todos os dias, em todos os bairros. Era hontem, pois, o dia do bairro de Laranjeiras, e, ás 5 horas da manhã, apesar do máo tempo, estava repleto o local de vendedores de toda especie e de freguezes de todas as condições: patrões e cozinheiras; donos e donas de casas, de familia e de pensão; gente rica e gente pobre; toda a variadissima clientela que se encontra nas manhãs de feiras, onde quer que estas se realizem.

Quanto á exposição de generos alimenticios, era das mais abundantes que se tem visto, principalmente em legumes, verduras e fructas nacionaes, dessas que só se podem adquirir, fóra das feiras livres, sendo de millionario para cima. Eram carros atopetados de alfaces frescas, couves vigosas, repolhos immensos, bellos exemplares de beterraba e couve-flor, cestas e cestas de ervilhas verdes, tomates, nabos, cenouras, etc. Laranjas, mamões, jaboticabas, em quantidade consideravel e mais uma variedade sem fim de tudo quanto se desejasse para ajudar a bolsa do consumidor contra a carestia da vida, favorecendo, ao mesmo tempo, o productor que, vendendo directamente, defende-se tambem, como aquelle, contra a ganancia do intermediario.

Os freguezes, mais madrugadores, já haviam começado a abastecer-se; ia-se tornando activo o movimento; descarregavam-se mais carroças; a feira animava-se. De repente, levanta-se imperiosa, a poucos passos, mão fatidica de um agente, fiscal ou coisa que o valha, seguido de guardas, e profere solemne e vehemente esta inappellavel intimação: — Pára tudo; retirem tudo daqui. De ordem da Prefeitura, não ha feira hoje!...

Espanto geral; reclamações inuteis; interrogações sem resposta; debandada geral. Mesmo quem já havia comprado alguma coisa, teve que desfazer o negocio. Os compradores voltaram com os cabazes e paneiros vasios e os vendedores, coitados! tiveram de carregar, de novo, as cestas, caixas e carroças, voltando ás suas hortas e pomares com tudo quanto haviam trazido para vender, no seu dia de feira, em Laranjeiras.

Porque? O que teria havido? Não o sabe quem nos contou o facto. Sabel-o-á o Prefeito?

UM DESVIO EM CORONEL BARREIROS

No memorial em que os commerciantes, industriaes e agricultores residentes em Coronel Barreiros pediam ao director da Central do Brasil a construcção de um desvio naquella estação, deu o dr. Carvalho Araujo o seguinte despacho: "Sellem o presente".

Coronel Barreiros fica na E. de Ferro Lorena a Piquete, hoje subramal da Central do Brasil, no Estado de S. Paulo.

Politica e Politicos

POLITICA DO DISTRICTO — Ha varios dias que o justo temor de informar mal ou simplesmente de commentar em falso me detém e emperra o bico da penna.

Que ha? Paira no ar pesado e carrancudo uma qualquer apprehensão sombria, que toda gente experimenta e sente, mas que ninguem confessa clara e abertamente que coisa seja.

O céo é positivamente de borrasca e, se no pardacento carregado das nuvens accumuladas de agua, de ventos e de electricidade, clareiam as côres vivas de um arco-iris promissor, logo de novo tudo se fecha em ameaças, sombrias e impenetraveis. Rapido, ha uma clareira de sol ou um rasgão de azul, mas a atmosphera é invariavelmente de chumbo.

O gentio desola e encostava o ouvido á terra, para, na auscultação do monstro, prever as revoluções subterraneas e até o desencadear das tempestades. Faço-o debalde e inutilmente. De thermometro em punho, ando a tomar a temperatura dos nossos politicos de todo calibre e coturno, e nada de positivo consigo alcançar. Passam-se e processam-se, porém, coisas graves nos bastidores da politicagem carioca.

Apenas ninguem quer falar, ninguem adeanta informações. E' fóra de duvida que tudo gyra em torno da reeleição do senador Irineu Machado. Esse é o boi na linha. Que ha? E' um silencio tumular. E' uma reserva invencivel. Nem o nosso prestimoso collaborador Bethencourt Filho, tão amigo de dar á lingua, expande-se sobre o momentoso assumpto. Anda tudo de taramella e cadeado na bocca. O meu amigo coronel Arthur Menezes roda e vira, por toda parte, como barata tonta.

— Que ha? Sabe de alguma coisa? Ouviu dizer alguma coisa?

E assim com essas perguntas insistentes, afflictivas, quasi angustiosas, o sympathico chefe do Andarahy percorre a cidade, atracando cada conhecido, apprehensivo, atormentado, quasi vertiginoso.

Já agora não desejaria saber "o que ha", preferiria conhecer "o que haverá".

O coronel Menezes, logar-tenente e o maior intimo dos generaes do estado-maior do sr. Mendes Tavares, anda, visivelmente, atordoado. E a sua afflicção é maior e a sua duvida mais tormentosa, deante do silencio geral e invencivel.

Encontro na Avenida o joven e ardoroso deputado Azevedo Lima, bernardista de quatro costados, rubro e impenitente, cuja campanha contra o nilismo ainda não esmoreceu do impulso primitivo.

— Que ha?

— Trato da minha reeleição.

— E...

— Mais nada.

— Entretanto...

— Isto e apenas isto.

Seria inutil insistir.

O intendente Bergamini, nao menos rubro governista que o sr. Azevedo Lima, responde-nos, seccamente:

— Arregimento forças, trabalho com afinco para me candidatar ás proximas eleições.

— E...

— Mais nada. Apenas isto.

E o sr. Bergamini é, na politica do 2º districto, uma força que cresce cada dia e que avança, levado de ventos fagueiros.

Julio Cesario, typo perfeito e inatacavel, de correcção politica, não vae além na sua infinita bondade:

— Santa Cruz, como sempre, firme e alerta.

Vicente Piragibe está, egualmente, reservado:

— Trabalho, trabalho sem cessar, dando a ultima demão ao meu formidavel alistamento. Não sei de nada do que se diz, nem tenho tempo para indagar. Trabalho.

E o senador Sampaio Corrêa, o super-chefe da Alliança, sorri e pilheria, fazendo espirito e distribuindo erudição no decorrer de uma palestra encantadora. Fala em symbolo, desce á psychologia das coisas, cita Enstein, conta das espigas do milharal da sua fazenda, sobe á metaphysica e... nada.

Um dia de fadiga e de reportagens inuteis.

JOTA.

PREPARAÇÃO MILITAR

TIRO DE GUERRA 585

Devendo realizar-se, no proximo domingo, 25 do corrente, o juramento á bandeira da nova turma de reservistas, o instructor convidou a comparecerem fardados nos dias 19 e 21, ás 20 horas, no Quartel General, todos os atiradores, bem como os reservistas das turmas passadas.

A distribuição de convites para esta festa será feita no dia 21 á noite, na séde do Tiro.

As matriculas para a turma de 1924 estão abertas e a instrucção funccionando ás segundas, quartas e sexta-feiras, ás 20 horas, no Quartel General.

OS ORÇAMENTOS, NO SENADO

Foi relatado o da Fazenda

Sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, esteve reunida a commissão de finanças, presentes os srs. José Euzebio, Justo Chermont, João Lyra, Vespucio de Abreu, Felippe Schmidt e Bernardo Monteiro.

Dada a palavra ao sr. João Lyra, afim de ler o seu parecer sobre o orçamento da Fazenda para o proximo exercicio, começou o representante do Rio Grande do Norte a tratar da nossa situação financeira, alludindo em minucioso estudo as nossas dividas externas, assim resumidas:

Divida da União — £ 136.702.240 (papel, ao cambio de 6 d.) réis...... 5.648.113:800$000.

Divida dos Estados — 43.810.860 — 1.752.434:400$000.

Divida dos municipios — 24.937.266 — 997.490:640$000.

Ao todo £ 207.360.966 — ou réis 8.298.038:640$000.

Dahi passou o relator a tratar do commercio exportador, operações burocraticas, da organização bancaria, da proposta e deficit e da collaboração da Camara para concluir opinando pela immediata discussão e votação da materia, afim de receber emendas, reservando o direito de collaborar em 3ª discussão.

Assignado por todos o parecer, foi, hontem mesmo, encaminhado á mesa, afim de ser dado como lido, depois do que levantou o presidente a reunião.

UMA INAUGURAÇÃO NA CENTRAL DO BRASIL

Seguiu, hontem, para S. José dos Campos, no ramal de S. Paulo, o engenheiro Ed. Cicero de Faria, chefe do telegrapho da Central do Brasil, que vae assistir a inauguração dos novos apparelhos de bloqueio, systema — "Staff", — que, a partir de hoje, deverão entrar em vigor para assegurar a circulação de trens.

Esses apparelhos foram montados pelo engenheiro Luiz Gonzaga de Figueiredo, tendo sido a sua acquisição feita ainda na administração Assis Ribeiro.

OS DESCONTOS EM FOLHA

O Banco de Credito Auxiliar, apoiado na vigencia do art. 107 da lei de despesa de 1917, assegurada no art. 181 da actual lei de receita, requereu ao director da Central do Brasil, averbação das consignações requeridas por empregados da Estrada em seu favor.

O director da Estrada declarou ao peticionario que requeresse ao ministro da Viação.

O FRETE DO MINERIO DE MANGANEZ

Na representação que os industriaes A. Thum & C. Ltd., dirigiram ao director da Central do Brasil, sobre a applicação da nova tarifa do minerio de manganez, deu, o dr. Carvalho Araujo, o seguinte despacho:

"A directoria, antes de expedir instrucções sobre o frete do minerio de manganez, estudou o assumpto com muito interesse, não só sob o ponto de vista do custo de transporte, como da cotação na praça, dessa mercadoria. A informação recentemente prestada a esta Estrada pela Estatistica Commercial relativamente ao preço liquido do manganez, justifica de modo cabal a applicação da nova tarifa, não sendo justas as ponderações dos peticionarios, contidas no presente requerimento. Mantenho, assim, a classificação."

A VENDA DE GADO ZEBU' NO MEXICO

Por intermedio do seu collega das Relações Exteriores, o ministro da Agricultura foi informado de que o mercado do Mexico não offerece vantagens actualmente á collocação do gado Zebu'.

Segundo telegramma do nosso embaixador naquelle paiz, os criadores brasileiros insistem nas suas remessas de gado, sem prévio estudo do mercado, resultando dahi a existencia actualmente na capital mexicana de cerca de 800 Zebús, que não encontram preço compensador, tendo não obstante, a Embaixada noticia da proxima chegada de mais mil cabeças.

SOBRE OS LIVROS-TALÕES DE DUPLICATAS

Uma declaração do director da Recebedoria á Liga do Commercio

Em resposta a um seu officio consultando sobre a data de entrada em vigor das alterações introduzidas no novo regulamento do imposto, sobre vendas mercantis, a Liga do Commercio recebeu do director da Recebedoria do Districto Federal, um officio declarando que, não tendo o alludido decreto disposto sobre assumpto, o praso deveria ser, neste Districto Federal, de tres dias, a partir da publicação, na forma do artigo 2.º do Codigo Civil.

Attendendo, porém, a que esse prazo é absolutamente insufficiente, nem só para as typographias prepararem os livros-talões de duplicatas creadas pelo referido decreto, como tambem para a Recebedoria authentical-os, lavrando termos de abertura e encerramento e rubricando-lhes todas as folhas.

Communicou ainda nesse mesmo officio o director da Recebedoria ter solicitado ao sr. ministro da Fazenda um prazo de 60 dias, para o inicio da obrigatoriedade das novas normas fiscaes, no tocante ao uso de talões de duplicatas.

AOS ALUMNOS DISTINCTOS

Um offerecimento do Lloyd Brasileiro

O ministro da Justiça agradeceu, hontem, ao director technico do Lloyd Brasileiro o offerecimento feito por aquella empresa de passagens em 1ª classe, nos seus vapores, aos alumnos do curso secundario dos institutos officiaes de ensino, que mais se distinguirem durante o corrente anno lectivo.

Para que os interessados tenham conhecimento, o titular da Justiça transmittiu esse offerecimento ao presidente do Conselho Superior do Ensino.

AS CONTAS ASSIGNADAS

O director da Recebedoria Federal resolvendo uma consulta do British Bank, assim decidiu:

"1º caso — O banco, como portador de uma duplicata de factura, cujo vendedor é estabelecido fóra desta praça, apresenta-a ao comprador para que seja pelo mesmo assignada. O comprador devolve o titulo sem assignatura, allegando não ter ficado com a mercadoria. O representante local do vendedor autoriza, por escripto, o Banco a conservar o titulo em carteira, compromettendo-se a resgatal-o no vencimento, sem comtudo assignal-o. Deve o Banco protestar o titulo?

Resposta — Se a duplicata é devolvida com algum dos fundamentos do art. 7º não tem que ser protestada.

Nesse caso, na fórma do paragrapho unico do mesmo artigo, para se liquidar a reclamação, comtanto que essa prorogação não exceda dos prazos originarios.

Se as partes na transacção não conseguiram solução ao accordo, em quaesquer das hypotheses acima, e resolverem desfazer o negocio, devolvendo o comprador a mercadoria acompanhada da duplicata não assignada, — não poderá esta ser protestada, contra o comprador.

O modo por que está redigida a consulta dá a entender que o vendedor transferiu ao Banco a duplicata, ainda antes da assignatura. Neste presupposto explica o parecer, annexo ao officio n. 142, publicado no "Diario Official", de 29 de junho findo, do sr. ministro da Fazenda ao presidente e secretario do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro: "E' preciso não esquecer que a duplicata, mesmo antes de assignada pelo comprador, póde ser endossada ou avalizada, como permitte o art. 13. E, neste caso, mesmo que o comprador se recuse a assignar a duplicata, já ha, antes delle, um devedor, que é o endossante, e um credor, que é o endossatario. O vendedor, de credor que era, tornou-se devedor perante terceiro".

Vencido, portanto, o titulo e não liquidado, da garantia legal do protesto, deve-se soccorrer o interessado, como medida de defesa do seu direito.

2º caso — "Sendo uma duplicata de facto assignada por pessoa ou firma differente daquella contra quem foi originariamente emittida, tem o portador a obrigação de protestar?"

Resposta — E' questão que fica ao arbitrio do vendedor.

Se o terceiro que assignou a duplicata inspira ao vendedor confiança, este tem o direito de conformar-se com a mudança da pessoa legalmente obrigada na transacção, e com isso nada tem que ver o fisco.

Se, porém, não convém ao vendedor operar com um novo comprador, deverá levar o titulo a protesto, por não ter sido assignado pela pessoa contra quem foi emittido. (Artigo 14, letra "a", 1ª parte do decreto citado)."

— O mesmo director resolvendo uma consulta de Novaes & C., declarou:

"A hypothese formulada: "E' obrigatoria a emissão da duplicata contra o comprador que tem credito na casa do vendedor superior ao valor da factura? Em caso affirmativo, qual o dever do vendedor para com o comprador a respeito da duplicata?" está comprehendida na solução dada ao 2º item da consulta do Centro Industrial do Brasil (despacho desta Recebedoria, publicado no "Diario Official", de 26 de junho do corrente anno).

Em vista do preceito do art. 11 do decreto n. 16.041, de 22 de maio p. findo, se o comprador tiver com o vendedor credito egual ou superior á importancia da compra, e autorizar a deducção, — deverá o vendedor passar recibo, na forma do art. 10 do mesmo decreto, declarando nesse recibo que a liquidação se fez mediante o credito anteriormente existente."

O NOVO MINISTRO DA BOLIVIA

E' esperado terça-feira proxima, a bordo do transatlantico "Antonio Delphino", o novo ministro da Bolivia no Rio de Janeiro, dr. Alberto Diez de Medina.

O novo representante diplomatico da Bolivia no Brasil é filho do dr. Frederico Diez de Medina, que já occupou esse elevado posto em nosso paiz.

FACTOS E INFORMAÇÕES

BELLAS-ARTES

O SALAO DA PRIMAVERA

Proseguem com sympathia e interesse os preparativos para o segundo Salão da Primavera. Não conhecemos as bases organizadas para esses certamens, nem se elles se realizam sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, sendo por ella prestigiados.

Busto do navegador dos ares, commandante Gago Coutinho — Trabalho do esculptor Pinto do Couto

E' um informe que conviria ser divulgado e, bem assim, se os trabalhos enviados ao Salão da Primavera são submettidos a qualquer formula de selecção, embóra benevolenta ou se fica adoptada, mesmo com o apoio da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, a pratica do livre envio para todos os expositores.

Um busto de Gago Coutinho por Pinto do Couto

O esculptor Pinto do Couto acaba de modelar num busto do glorioso navegador dos ares — Gago Coutinho. E' uma obra d'arte preciosa pelo conjunto de qualidades que reune: caracter, expressão e semelhança. O modelado é largo e seguro, feito por mão de mestre, com muito vigor e muita alma. Contemplamos esse trabalho na "Galeria Jorge". Elle representa mais um triumpho artistico para o seu autor.

Dois retratos pelo professor Baptista da Costa

O actual director da Escola de Bellas Artes, não é só o nosso maior paisagista, nem o homem que, "depois de Deus, melhor interpreta as paisagens de Petropolis", como disse o dr. José Marianno, numa phrase muito feliz. O pintor Baptista da Costa é tambem um competente cultor do retrato. Disso tem elle dado prova numa série de trabalhos desse genero e que vieram dar maior destaque á sua individualidade artistica.

Os dois ultimos retratos por elle executados reaffirmam essas excellentes qualidades: o do presidente da Republica, dr. Arthur Bernardes, e o do ex-prefeito Carlos Sampaio.

Exposição Garcia Bento

O joven pintor sr. Garcia Bento, deve estar satisfeito com o exito de sua exposição installada na "Galeria Jorge".

A critica acolheu com sympathia as suas ultimas producções e os nossos amadores e colleccionadores já adquiriram nessa mostra individual para mais de vinte trabalhos.

A inauguração do monumento "Aviadores"

Quem é a autora, D. Rebeca Iñiguez

Como tivemos ensejo de antecipar, amanhã, ás 16 horas, terá logar a inauguração do monumento denominado "Los Aviadores", offerecido pelo Chile ao Brasil.

E' autora dessa obra de arte, a sra. Rebeca Matte de Iñiguez, filha de distincta familia de Santiago e neta do polygrapho Andrés Bello. Desde criança dedicou-se á esculptura e, consorciando-se com o politico chileno sr. Pedro Iñiguez, seguiu para a Europa, inscrevendo-se entre os discipulos de Monteverde, em Roma, e de Pueck, em Paris.

Aperfeiçoados seus conhecimentos, retirou-se para a sua "villa" "La Torrosa", em Fiesole, onde tem trabalhado os ultimos annos e produzido uma duzia de obras premiadas nos "salões" de Santiago, na Academia de Florença, na Exposição de Buffalo e no Salão de Paris. Dentre ellas, destacam-se: "O velho Horacio", inspirado num episodio de civismo romano e o "Qu'il mourut", que o genio de Carneille imprimiu nos labios do tragico pae. Notam-se ainda: "Militza", "Aprés Hiver", "Enchentement", "Ulysses e Calipsos", o "Extasi de Santa Thereza", "A Guerra" — estatua em bronze que se encontra no Palacio da Paz, em Haya.

A esculptora chilena sra. Rebeca Matte Iñiguez, autora do monumento "Aviadores"

Sua obra mais sentida, mais intima, é "Dolor", que se acha no jazigo do pae da artista no cemiterio de Santiago.

E' da sra. Rebeca Iñiguez, o bronze que de amanhã em deante enriquecerá a praça Mauá.

A ceremonia da inauguração dessa obra de arte será ás 16 horas. Terá a presença do ministro do Chile, do prefeito e de autoridades outras.

A FESTA DO CÃO

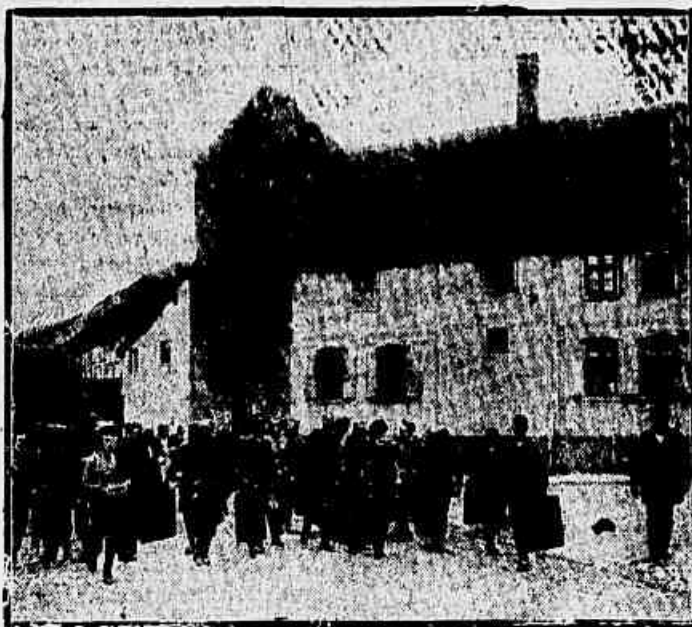
Realiza-se hoje, ás 13 horas, na praça de sports do America F. C., o annunciado certamen canino commemorativo do primeiro anniversario do Brasil Kennel Club, havendo um concurso de cães amestrados, que será realizado das 16 ás 17 horas.

Serão distribuidos varios premios para os possuidores dos melhores animaes.

Publicações de propaganda

Segundo communicação feita ao ministro da Agricultura, pelo director do Serviço de Informações, durante o mez de outubro ultimo, o referido serviço expediu para o exterior, com destino official — legações, embaixadas e consulados, 1.400 publicações, e com destino particular, 90. No paiz, a distribuição se representou por 2.200 publicações. O movimento total foi de 3.690 publicações saidas, pelo correio e em mão de interessados.

Durante o mez o Serviço fez pela imprensa 12 communicados, salientando-se entre elles os relativos ao fumo na Argentina, á exportação de cacáo, ao commercio internacional do Brasil e do mercado a termo da borracha em França.

A INSTRUCÇÃO POPULAR NA ALLEMANHA

O jogo do xadrez, poderoso cultivador da intelligencia, desempenha importante papel na educação da criança, em uma localidade da Allemanha denominada Strobock, proximo do Halberstadt. Desde os estudos elementares e como meio de acostumar o educando a fixar a attenção, favorecendo o desenvolvimento do raciocinio, os mestres das escolas publicas obrigam os seus alumnos a dedicar parte das horas de recreio á pratica do xadrez.

A nossa gravura offerece o curioso espectaculo do bando escolar conduzindo para o collegio os taboleiros de xadrez de sua propriedade. Vê-se o enthusiasmo da pequenada, o interesse com que o historico jogo é acolhido pela infancia escolar de Strobock.

O PALACIO DA LIGA

As difficuldades financeiras com que luta pela falta de pagamento de algumas nações

(Communicado [illegible] de Henry Wood)

GENEBRA, outubro (U. P.) — Apesar do donativo da cidade de Genebra de magnifico local de grande valor, a Liga das Nações julga ser elle insufficiente para o futuro para a construcção do Hall permanente para as assembléas annuaes, a Conferencia Internacional e outras reuniões sob os auspicios da Liga.

A Liga das Nações, portanto, durante dois ou tres annos, continuará a realizar as suas assembléas no famoso hall da Reforma, onde até agora foram realizadas e que foi construido pela cidade de Genebra para commemorar o quarto centenario de Calvino.

O facto de achar-se a Liga das Nações neste momento bastante atrazada, é devido, especialmente a ter ella assumido compromissos para diversos annos no futuro e tambem á difficuldade que tem para obter o pagamento de certos membros, especialmente varias Republicas da America Central e do Sul.

Esses paizes foram máos pagadores desde que a Liga teve inicio e embora os directores da Liga consigam de vez a vez fazel-os pagar uma parte por conta, as entradas são tão incertas e distantes que a Liga tem que proceder com muita cautela, afim de que os seus gastos não excedam do que ella póde cobrar com segurança.

Comquanto o Parlamento argentino haja votado o credito necessario para o pagamento da contribuição desse paiz desde a fundação da Liga em um total approximado de 300.000 francos ouro, o cheque ainda não foi recebido. Os outros Estados com que a Liga está em constante difficuldade para obter o pagamento de suas contribuições são Costa Rica, Guatemala, Honduras, Liberia, Nicaragua, Paraguay, Peru', Salvador e Bolivia.

A Liga está já compromettida por muitos annos em despesas de construcção que lhe absorverão toda a parte de suas receitas que possa ser destinada a isso.

Emprimeiro logar a Liga tem que pagar uma prestação de 1.000.000 de francos ouro por anno até 1926 pela compra do edificio do Hotel Nacional que foi adquirido pela quantia de 5.000.000 de francos ouro e onde se acha installado o Secretariado.

Logo que fôr liquidada essa conta, a Liga terá que pagar durante um periodo de varios annos a quantia de 3.000.000 francos ouro pelo edificio que servirá de séde ao Bureau Permanente do Trabalho que se acha actualmente installado em um local sem commodidades outr'ora destinado a collegio publico, a varias milhas de distancia da cidade de Genebra.

A pedra fundamental do novo edificio do Bureau Internacional do Trabalho foi collocada ha pouco tempo em um terreno doado pela cidade de Genebra, em frente ao lago.

Sómente quando esses compromissos estejam liquidados a Liga poderá tentar a construcção de uma séde permanente afim de que a Assembléa possa reunir-se em um salão apropriado. E' possivel que o contrato para essa obra possa ser concluido para a Assembléa de 1924.

Quando esses edificios estiverem concluidos, a Liga possuirá propriedade de valor real entre 3.000.000 a 4.000.000 de dolares e terá um dos palacios mais encantadores sobre o lago de Genebra.

A CHEGADA DA MARQUEZA CURZON

A recepção offerecida pelo ministro do Exterior

Chegará, hoje, ao Rio de Janeiro, pelo paquete "Andes", no qual viaja com destino a Buenos Aires, a sra. marqueza de Curzon, esposa do lord Curzon, ministro dos Negocios estrangeiros da Inglaterra. Como o paquete "Andes" se demorará em nosso porto, até a tarde de amanhã, a viajante terá occasião de visitar esta capital, que já conhece, e receber varias homenagens que lhe vão ser tributadas.

O "Andes" deverá atracar ao Cáes do Porto, ás 6 horas da tarde. A sra. marqueza de Curzon, desembarcará ás 10 horas, dirigindo-se immediatamente para a embaixada ingleza, onde sir John Tilley e lady Tilley, que tambem regressa hoje ao Brasil, pelo "Andes", offerecerão á esposa do sr. ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, um jantar intimo, ás 20 horas. A's 22 horas, o sr. ministro das Relações Exteriores e a sra. Felix Pacheco, darão no Palacio Itamaraty, uma recepção em honra da sra. Curzon. A sra. Marqueza Curzon, chegará ao Itamaraty ás 22 1|2 horas, acompanhada do sr. embaixador da Inglaterra e de lady Tilley.

Para a recepção do Itamaraty foram convidados o sr. vice-presidente da Republica, os srs. ministros de Estado, as mesas do Senado e da Camara, os srs. presidente e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, as Commissões de Diplomacia das duas casas do Congresso, os srs. prefeito e chefe de policia do Districto Federal, outras altas autoridades, o corpo diplomatico estrangeiro, acreditado junto ao nosso governo, membros de destaque da colonia ingleza do Rio de Janeiro e outras pessoas gradas.

Amanhã, pela manhã, a sra. marqueza de Curzon fará uma excursão a Petropolis, em companhia do sr. embaixador da Grã-Bretanha, devendo regressar ás 15 horas, dirigindo-se immediatamente de Praia Formosa para bordo do "Andes", que sairá para Buenos Aires uma hora depois.

Com lady Curzon, viaja no "Andes", como já dissemos, lady Tilley, esposa do sr. embaixador da Inglaterra, no Brasil, que regressa ao Rio depois de uma estadia de alguns mezes em sua patria.

PORTEIRO PSYCHOLOGO

O PORTEIRO DO CLUB — Soube que o senhor casou. Já inclui o seu nome na lista.
O SOCIO — Em que lista?
O PORTEIRO — Na dos socios que nunca estão quando as senhoras perguntam por elles.

A CONFIANÇA NA MOEDA ALLEMA

Opiniões de Ferrero

O conhecido professor e publicista italiano Guilherme Ferrero, que em 1908 visitou o Rio de Janeiro e São Paulo, acaba de publicar um interessante estudo, analysando como se originou essa extraordinaria confiança na moeda allemã, graças á qual — a confiança — o povo vencido poude effectuar a drenagem de grandes capitaes no dia seguinte ao de sua derrota. Eis as conclusões desse estudo:

"Rimo-nos com boa vontade dos nossos antepassados que não conheciam bem as obscuras leis da natureza e acreditavam facilmente nos prodigios da magia. Mas não teremos transportado nós outros, por acaso, essa credulidade nos phenomenos naturaes e nas forças moraes? Conhecemos quasi que exactamente o que a natureza pode dar-nos e o que podemos pedir-lhe. Em compensação, as nossas noções sobre a natureza humana e sobre suas exigencias e possibilidades parece terem-se transformado em algo muito vago. Já não temos idéa alguma precisa sobre o limite de nossas forças, sobretudo quando se trata de grandes collectividades humanas, como são os povos. Frequentemente, pedimos-lhe o impossivel, como se isto fora uma coisa natural.

E assim acabamos por isolar o trabalho humano de todas aquellas condições que o tornavam possivel na sociedade moderna. Acabamos por acreditar que um povo pode trabalhar sempre com a mesma energia e obter os mesmos resultados, quaesquer que sejam as condições moraes, sociaes e politicas em que se viva. E' uma pura illusão. Para funccionar, a industria moderna não exige apenas carvão, materias primas, machinas, operarios, contra-mestres, chefes; é-lhe indispensavel tambem um certo equilibrio moral entre a disciplina e a liberdade, entre a recompensa e o esforço, visto que ao desenvolver-se o espirito de iniciativa, a actividade, as necessidades, o gosto pelo bem-estar e o luxo, obrigam os desejos e as ambições das massas a permanecerem nos limites do possivel. A grande industria não poude desenvolver-se tão bem como o fez durante o seculo XIX simplesmente porque essa ordem politica é um equilibrio moral estiveram assegurados pela feliz combinação de dois elementos historicos oppostos: as tradições autoritarias dos antigos regimens que sobreviveram a revolução e as forças de iniciativa, de innovação, de critica, libertadas pela revolução e os regimens da liberdade.

De qualquer modo seria um erro acreditar, como o crêem muitas pessoas, que essa ordem e esse equilibrio são uma parte immutavel da ordem cosmica. São criações delicadas de uma época feliz e privilegiada, e poderiam desapparecer aniquilando muitas de nossas fabricas, de nossos laboratorios, de nossos genios inventores. Veja-se o caso da Russia. Ha um anno, dizia eu que a Allemanha, não tendo já quasi governo, parecia transformar-se em uma gigantesca fabrica, onde se manteria a ordem pelas proprias necessidades do trabalho, fóra do governo e de sua força. Mas accrescentava eu, que, se o trabalho e suas imperiosas necessidades podem manter durante um tempo uma certa ordem em um paiz, não podem, por si sós, sem a collaboração de outras forças sociaes — escola, imprensa, religião, justiça, exercito, governo — manter suspensas todas as paixões que minam a ordem, sobretudo numa tão perturbada época como a nossa.

Os acontecimentos actuaes evidenciam de um modo luminoso essa verdade. O povo allemão fez quanto lhe foi possivel para que os crentes na magia da sciencia e da industria não sentissem a decepção. O povo allemão entregou-se ao trabalho com a sua infatigavel energia, sem querer outra coisa mais que voltar outra vez a obter, o mais rapidamente que lhe fosse possivel, a sua antiga prosperidade. Mas a fraqueza e os erros do governo crearam na Allemanha uma situação que desorganiza cada vez mais o trabalho da nação, desanimando-a com a multiplicação dos obstaculos, diminuindo-lhe a producção. O aniquillamento da moeda é neste momento a mais grave de todas as perturbações, mas a esta seguir-se-ão, tarde ou cedo, outras mais perigosas ainda, se antes disso não se detiver a crise.

A derrota total do marco, nada mais é, em resumo, que uma forma da crise politica. A Allemanha já não tem moeda porque não tem tido governo. Voltamos sempre a esse mesmo ponto.

A herança mais perigosa da guerra mundial, para a Europa, não é a crise economica, é a crise politica. A quéda do systema monarchico deixou metade da Europa com governos tão fracos, que tudo vacilla: tanto na ordem social, como na ordem economica. E emquanto durar essa debilidade, existirá em toda a Europa uma grande perturbação. Por isso, a tarefa dos homens que governam os Estados que ainda se conservam bem organizados, é, por sua vez, difficil e facil. E' difficil, porque para poderem agir na Europa teriam necessidade de possuirem governos de uma certa força. Mas é relativamente facil porque não podem fazer nada em pról da formação desses governos. O mais que se lhes pode pedir, é que não augmentem as difficuldades com que lutam esses paizes para possuirem uma solida organização politica. E' uma tarefa para a qual bastam um pouco de clarividencia e de moderação."

As idéas do meu cavallo

O meu cavallo não fala; mas é um bicho para pensar; pensa mais que o papagaio surdo-mudo do senador Lopes Gonçalves.

A biographia de meu cavallo, encerra uma complicada odysséa.

Nasceu em D. Pedrito, filho de um rio-da-Prata, pertencente ao chefe politico do logar, e de uma egua vesga, que não pertencia a pessoa alguma.

Tanto que foi ficando rapasinho, entrou no "training", de onde saiu para os varaes da charrette da viuva Portella, estancieira em D. Pedrito. Um dia, um aneurisma rebenta nos gorgonilhos da viuva, cabendo, no inventario, o cavallo, ao capataz da estancia, que veio para o Rio, trazendo a alimaria.

Semana vae, semana vem, e o cavallo passou a ser coisa minha, e muito util nos dias que passo na fazendola, ao pé do Realengo.

E', pois, um cavallo de vida accidentada; si falasse, seria um optimo causeur.

Todavia, quando eu o sorprehendia immerso em suas matutações, vinha-me como que uma forte curiosidade de devassar-lhe o pensamento.

Mas o meu cavallo não falava.

* * *

Um dia, encasquetou-se-me no miólo fazer falar á pobre besta.

Depois de esgotados mais de dez mil compendios de phonologia, e physiologia da garganta e do apparelho auditivo, lembrei-me de eleger meu cavallo intendente municipal.

Foi a conta.

O meu cavallo falou: e falou tão bem que, si desandavamos a conversar, terminavmaos ambos por não saber mais qual de nós dois era o cavallo.

De uma feita, pilhei-o meditando e interroguei-o:

— Que pensas tu, meu pernostico quadrupede?

E o cavallo falou assim:

—Penso em que, se fosse homem havia de fundar a doutrina do naturismo, como base da moral e da civilisação. Começava por queimar o codigo penal. A noção de crime é um recurso da covardia humana. Na luta pela vida só o vencedor tem o direito de viver; e a victoria tanto póde caber ao general que envolveu o inimigo, como ao ladrão que pilhou e fugiu com habilidade.

De resto, o homem moderno (disse isto entre relinchos repassados de amarga ironia), tende para a adopção destas idéas.

O mundo é dos espertos; si Jacob não passasse o conto do vigario a Esaú', não teria sido o chefe de sua tribu.

Essa coisa de pudor, é uma "blague"; a verdadeira lei é a que garante á vida; ora, com um decóte generoso ou com uma perna nua até o quadril, têm as mulheres mais vantagens do que com um corpete afogado até á nuca ou com umas rebarbas de ceroulas sobrando além da saia de roda. Lógo, rasgue-se o decóte e ponham-se as pernas á mostras.

Creio que a monogamia é um artificialismo irracionalissimo, que attenta contra o progresso demographico das raças. O tempo que uma cidadã gasta para ser mãe, no maximo, de dois pimpólhos approveitaveis, este tempo basta ao cidadão para ser pae de milhares de pimpólhos.

O incerto é um requinte de frivolidade e um desperdicio de energia vital.

Abolidas a noção de incerto e a da polygamia, a densificação das populações seria tão prodigiosa que comportaria perfeitamente o homicidio, como um accidente normal da sociabilidade humana.

Consola-me saber que, a estas horas, o homem civilisado caminha para a adopção desta philosophia.

Cultivando a guerra, facilitando o divorcio, criando a privação de sentidos, applaudindo o Bata-clan, animando erarios publicos, calcando imposto, insuflando boxeurs, tolerando o meretricio, explorando as semi-virgens, doutrinando a euthanasia e industriando o lenocinio — o homem civilisado tende á acceitação de minha doutrina ultra-naturista, que é a unica absolutamente estavel, por que se baseia na lei da Natureza; além disto, já têm dado grandes discipulos.

— Mas afinal — arrisquei eu — isso não passa de uma grande immoralidade!

— Sim — fez o cavallo — tem esse ligeiro inconveniente...

* * *

E, depois dessa expansão, o meu cavallo não falou mais.

Mendes FRADIQUE.

AS INSTALLAÇÕES HOSPITALARES DA BAHIA

Impressões do dr. Leonidio Ribeiro Filho

De passagem pela Bahia, regressando de uma viagem ao norte do paiz, o dr. Leonidio Ribeiro Filho visitou as installações hospitalares da cidade de Salvador. Tivemos occasião de colher algumas impressões suas sobre o que lhe foi dado ver na capital bahiana:

— Infelizmente a Bahia — disse-nos elle — não tem sido mais feliz do que os outros Estados, no que diz respeito ao problema hospitalar. Visitei as installações da Santa Casa, da Assistencia e da Maternidade e convenci-me do que lá, como aqui, como em todo o Brasil, a situação é a mesma. As installações são muito antigas e precarias, sem os requisitos modernos, sendo que a organização dos serviços de cirurgia não satisfazem, absolutamente, aos fins a que se destinam, não obstante os esforços e a competencia dos seus chefes. De tal modo é precaria alli a situação neste particular, que tive a sorpresa de ouvir dos labios dos professores Caio Moura e Fernando Luz, dois cirurgiões de grande capacidade e cultura, a dolorosa confissão de que quasi todas as suas operações, mesmo as de mor vulto, são realizadas nas residencias particulares dos clientes, sem o pessoal technico e os recursos materiaes indispensaveis para o completo exito.

Trago uma impressão agradavel da visita que fiz á Maternidade da Bahia, que está, aliás, mais confortavelmente installada do que a nossa das Laranjeiras.

O hospicio de S. João de Deus, esplendidamente situado, vem passando, nestes ultimos tempos, por innumeras reformas, que, em breve, o transformarão num estabelecimento dos melhores que possuimos no genero. Completamente remodelado, o actual edificio, inaugurados novos pavilhões, criado um laboratorio completo, tudo isso já foi feito pelo actual director, o professor Novis, cathedratico de physiologia da Faculdade, e um dos espiritos mais brilhantes da classe medica da Bahia, sem dispor de novas verbas, só com as rendas actuaes do proprio estabelecimento.

— E o ensino medico na Bahia?

— Neste assumpto, a meu ver, a Bahia pode orgulhar-se de estar numa situação privilegiada. Visitei a Faculdade de Medicina com a emoção de quem penetra num templo. Desde os bancos academicos, acostumei-me a respeitar a tradição de alguns nomes nacionaes que dali sairam, como Silva Lima, Nina Rodrigues, Juliano Moreira, Severiano Magalhães, Manoel Victorino, Alfredo Brito, Pacifico Pereira e tantos outros.

Depois de formado, privando na intimidade de Afranio Peixoto e Diogenes Sampaio, tornei-me um enthusiasta mais apaixonado de uma escola que nos mandava assim mestres de tão alto valor e cultura scientifica. O meu enthusiasmo, porém, cresceu de ponto quando pude convencer-me de que esses dois professores bahianos não eram uma raridade, com o conhecimento mais tarde de Clementino Fraga e Oscar Freire, que vieram demonstrar aos meus olhos que a Faculdade da Bahia, mandando-nos de vez a vez algumas das suas intelligencia de élite, conservava ainda assim no seu seio outras de egual brilho e valor.

Da visita que acabo de fazer á Faculdade da Bahia trago a impressão de que, além do prestigio da tradição, palpita alli o sangue novo de uma geração forte e decidida a não dormir sobre os louros conquistados pelos seus antepassados, mas de viver pelo presente, trabalhando cada vez mais pelo futuro, para conquistar novos titulos de gloria para a sua escola e para sua terra.

Resumindo, eu posso dizer que trago da Escola da Bahia e de seus medicos uma impressão muito lisonjeira. Os seus magnificos e amplos laboratorios, providos de todos os recursos modernos, o modelar instituto Nina Rodrigues, a esplendida bibliotheca, a situação central do edificio e o enthusiasmo que pude sorprehender em todos, mestres e discipulos, tudo levou-me á convicção de que o ensino medico poderá ser alli ministrado, principalmente depois que se conseguir um hospital para os clinicos da Faculdade, com todo o rigor technico para que a medicina bahiana possa sempre continuar a rivalizar com a dos mais adeantados centros cultos do nosso paiz.

CHRONICA DA CIDADE

VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO

FALLECEU NA SANTA CASA

Maria Alves Ponha, de 23 annos de edade, brasileira, solteira, domestica e moradora á rua Aurelia 115, conforme noticiámos, foi victima de uma explosão, no dia 13 ultimo, em casa de seus patrões, á rua Tuyuty n. 90.

Medicada na Assistencia, Maria, que recebeu queimaduras generalisadas pelo corpo, foi internada na Santa Casa de Misericordia, onde veiu hontem a fallecer.

O cadaver da infeliz foi removido para o Necroterio da Policia, onde o autopsiou o dr. A. Torres, que attestou como causa determinante da morte: — "Queimaduras do 2º grão generalisadas".

A FACE HUMORISTICA DA VIDA

A Central do Brasil, pittoresca — Goso do Governo e prazer da directoria — Um homem calmo

As agruras da vida se amenisam cada vez que defrontamos a face humoristica da propria vida. "A curva dos pesares disse-nos um engenheiro, começa no zero-berço — a primeira dôr, pois choramos ao nascer — e termina na morte. A curva do riso vem mais tarde, aos cinco mezes da vida, e quando se eleva, o que é raro, a das agruras desce, para subir mais fortemente.

E' serodia verdade. Já que nos referimos ao graphico do riso e do pesar, passemos á face humoristica da vida ferroviaria. Relatemos alguns episodios occorridos na Central do Brasil.

Um engenheiro residente, em Itabyra, tinha o máo habito de mandar collocar o seu troly na linha e partir para Raposos, sem dar a menor satisfação ao agente, responsavel pela circulação de trens. O agente vivia incommodado, pois estava sempre sobresaltado, esperando a noticia de ter sido o troly colhido por um trem, regularmente licenciado. O engenheiro considerava diminuição de sua autoridade o participar ao seu subalterno, embora fosse regulamentar.

Um dia, mal o engenheiro metteu-se no troly, muito calado e cheio de sua autoridade, chegou, a Itabyra uma machina escoteira, dirigida pelo machinista J. Sabará, com preferencia sobre trens de carga e destinada a Sete Lagôas. O agente mandou pedir licença a Raposos, que respondeu affirmativamente. Antes da machina partir, recommendou ao machinista que o engenheiro estava na linha e sem licença; fosse com todo cuidado, mas desse um susto no residente. A machina partiu; ao sair de uma curva em corte, Sabará viu o troly do engenheiro na tangente. Apitou, fez fumaça, abriu as torneiras de purgação — um barulho terrivel; os trabalhadores saltaram do troly, como tambem o engenheiro que rolou ás cambalhotas, passando entre os fios da cerca de arame farpado. Sabará foi um artista; a machina deu um pequeno esbarro no troly, já vasio; parou a locomotiva e saltou gritando:

—Seu dr., a culpa é do agente; minha machina está licenciada. Fiz tudo para evitar o desastre e não pude.

O engenheiro, tremulo do susto, todo arranhado e rasgado apertou a mão de Sabará.

— Agradeço-lhe; o sr. foi habil. Devo-lhe a vida. Peço-lhe guardar segredo deste facto...

O engenheiro regressou a Itabyra no trem da tarde. Notando o agente a sua pallidez e desalinho, disse-lhe o chefe, ainda agitado.

— Agente, nasci hoje. O João Sabará é um habil machinista. Repetiu o facto e pediu sig[illegible].

A lição foi do tamanho do susto; dois dias depois, precisou o engenheiro ir a Raposos. Antes de aprestar o troly, foi á estação. Estava de serviço um conferente.

—Veja se posso ir a Raposos agora?

—Pode; Raposos já deu licença para o troly...

— Então, posso ir com segurança?

—Pode, doutor. Estou estranhando a cautela de hoje. O sr. costuma ir "sem licença".

—Pois não estranhe; é do regulamento e das instrucções...

Nunca mais o homem saiu do regulamento e das instrucções.

— Os engenheiros Carvalho Araujo e Luiz Carlos eram, respectivamente, sub-chefe de tracção e do telegrapho; foram a Silva Xavier devido a um desastre e resolveram pernoitar em Sete Lagôas. Aboletaram-se no melhor hotel, tendo avisado ao hospedeiro que os chamasse ás quatro e pouco, pois queriam embarcar no primeiro trem para Lafayette. Não conseguiram dormir cinco minutos durante aquella noite, tão povoado de percevejos eram os leitos. A's quatro horas, o hoteleiro não precisou baterlhes á porta; ambos estavam promptos. Tomaram café. O dr. Carvalho Araujo pediu a nota das despesas; deu-lh'a o hoteleiro: dois leitos, 6$; dois jantares, 4$; dois cafés com biscoitos, $500 — 10$500.

O actual director da Central, tirou do bolso 11$ e com maliciosa finura pagou.

— Toma lá, 11$; 10$500 para a despesa e $500 para os percevejos.

Com admiravel presença de espirito revidou o hoteleiro, dando-lhe de troco $500.

— O dr. só paga a despesa; o resto a casa fornece de graça aos bons freguezes como os senhores.

— O dr. Aguiar Moreira, então sub-director do trafego, recebeu a communicação de um agente sobre o estrago que os ratos estavam causando nas mercadorias armazenadas. Por distracção ou pressa, o agente escreveu "os raptos", etc. etc.

O dr. Aguiar sorriu e falou ao Martiniano, seu secretario, que deveria despachar o officio — Autorize o "seu" Fagundes a adquirir "gaptos". A rima era perfeita.

Ha alguns annos, os jornaes annunciaram que o presidente da Republica, alguns ministros, em companhia do director da Estrada iam numa longa excursão, a Minas, demorando-se o trem nas principaes estações. O agente de uma importante estação, ponto obrigado de refeições, empregado zeloso, telegraphou á administração sobre a apparelhagem de sua estação afim de receber convenientemente as autoridades.

"Jornaes hoje annunciam excursão chefe Estado, ministros, autoridades; peço mandar turma via-permanente limpar jardim estação, arrancar capim e aparar grama para goso altas autoridades e prazer administração Estrada".

A viagem não se effectuou, não tendo havido goso para altas autoridades, e prazer para a administração da Estrada. Houve, porém, um grande desapontamento para o agente da estação, ao ter de prestar esclarecimentos sobre a redacção do seu telegramma.

— Um exemplo de calma e sangue frio digno de registro, deu-o o machinista Castano Joaquim Gonçalves, de um trem rapido por occasião de um desastre proximo de Anchieta. O conferente de "Engenheiro Neiva", despachou para Deodoro um trem de carga, que só devia partir, depois que passasse o rapido, já saido de Nova Iguassú. Tão distraido estava o conferente, que fez signal de linha franca ao machinista Castano, que vinha com a velocidade de 60 kilometros a hora. Quando avistou na frente o trem de carga, era inevitavel a telescopagem; refreiou o trem, procurando reduzir ao minimo a violencia do choque, assistido por muitas pessoas que se achavam na estação. Houve o estouro. A locomotiva do rapido, graças á habilidade do machinista, chocou-se já com a velocidade amortecida e parou, adherida ao carro da cauda do cargueiro que soffreu avarias grossas. A machina, só teve o limpa-trilhos quebrado. O machinista Castano, como foi testemunhado, pôz a cabeça fóra da janella da cabine, examinou o desastre, depois olhou para os carros do rapido; puxou do relogio, consultou as horas e desceu da locomotiva. No local, já havia gente e Castano ordenou ao foguista:

— Abafe o fogo. E voltou-se para o agente que chegava:

— Estou á hora; o engano não é meu. Deixa-me verificar se posso encarrilar o carro que saiu da linha. Isto é natural mas é perigoso. Bom, vamos ao trabalho...

Com o director Assis Ribeiro houve uma pilheria, que correu todas as linhas da Central. Tinha o dr. Assis o habito de não fazer annunciar os trens de inspecção, o que tornava efficiente a fiscalização dos serviços. Ninguem sabia o dia e hora de chegada do director, de modo que havia a constante apprehensão da sua inesperada visita; tudo corria em ordem. Certa vez, o dr. Assis chegou ás 6 horas e 50 minutos em uma estação, onde havia officinas e deposito de machinas, cujo engenheiro-chefe, timido e medroso, tinha verdadeiro terror do dr. Assis. Collocou-se o director no portão das officinas e viu a entrada dos mestres e operarios, depois percorreu o estabelecimento e examinou tudo.

O chefe do deposito que é obrigado a assistir ao ponto do pessoal e lá não estava. A's 10 horas, pallido e esbaforido chegou o medroso chefe, e ficou desapontado quando encontrou-se com o director, já de volta, na plataforma da estação. Cumprimentou-o e respeitosamente perguntou ao dr. Assis:

— Já esteve no deposito, dr.?

— Já; respondeu o dr. Assis seccamente.

Depois de ligeiro silencio continuou o chefe do deposito, tentando se justificar com o andamento dos trabalhos.

— O senhor viu uma "Pacific" reparada, já prompta?

— Vi...

Então, o engenheiro mais animado, continuou as perguntas: se tinha visto a obra tal, o apparelho tal, o melhoramento tal e, a tudo, o que havia no deposito e officinas referiu-se. O dr. Assis, com a mesma frieza, respondia sempre:

— Vi...

Afinal, como o engenheiro já estava entrando até nas socatas com as perguntas, o dr. Assis liquidou o caso.

— Não precisa perguntar mais nada. Vi tudo o que ha no deposito, só lá não vi o que esperava vêr, — o engenheiro-chefe. Tudo mais em ordem...

Quem se desse ao trabalho de reunir a Central anecdotica, muito teria que fazer. A fonte é rica em todas as classes e categorias de funccionarios.

PARTIU O "BUENOS AIRES"

MARUJOS ARGENTINOS QUE PERDERAM O NAVIO

Pela manhã, pouco depois de ter zarpado o cruzador "Buenos Aires", cinco marujos dessa unidade naval argentina, procuraram o sub-inspector de serviço na Policia Maritima e pediram conducção rapida para bordo do referido navio, allegando que o haviam perdido.

A lancha "8 de Janeiro" foi apprestada com urgencia e lá seguiu, conduzindo os retardatarios. O cruzador "Buenos Aires" parou, pouco depois da fortaleza de Santa Cruz, porém a lancha não poude atracar ao seu costado devido ao mar grosso que reinava.

A' vista disso o commandante do cruzador platino, radiographou ás nossas autoridades pedindo-lhes fizessem os marinheiros se apresentar ao consulado do seu paiz, o que foi feito.

Fez desordem e resistiu á prisão

Claudionor da Motta Vianna, com 19 annos de edade, empregado no commercio, brasileiro e domiciliado no becco da Fidalga, 14, em estado de embriaguez, promoveu grande desordem, no Mercado Novo.

Preso, resistiu á prisão, motivo porque foi autoado no 5º districto, como incurso nos arts. 124 e 303 do Codigo Penal.

O policial que o prendeu recebeu um ferimento no labio e teve a fardamento inutilizado.

Dois clandestinos

O sub-inspector de serviço na Policia Maritima impediu o desembarque dos passageiros clandestinos do "Anglo Chilean", entrado, hontem, de Cardiff, Charles Rart e Arthur Peel.

A faca

Na praça Servulo Dourado, o estivador Eugenio Theophilo da Costa, natural de Cabo Verde, domiciliado á ladeira João Homem, 23, após discutir com o maritimo Hemeterio da Rocha, brasileiro e residente á rua Camarista Meyer, 127, deu-lhe uma facada na coxa esquerda.

O aggressor foi preso e autoado no 1º districto e a victima mandada para a Santa Casa.

OS BONDES TAMBEM

UM SOLDADO MORTO

Conforme noticiámos, hontem, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver do soldado Joviniano Reginaldo dos Santos, n. 43, da 1ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, que, foi morto por um reboque na rua do Aqueducto.

Autopsiado pelo dr. Rego Barros, ficou constatada a seguinte causa da morte: — "fractura do osso malar esquerdo, fractura dupla do maxillar inferior e contusão cerebral."

Recomposto o cadaver, foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

CAIU E FRACTUROU A PERNA

No largo de Madureira, o lavrador Seraphim Soares de Paula, portuguez, solteiro, de 66 annos de edade e residente á rua Monsenhor Felix s|n., caiu de um bonde e fracturou a perna direita. Depois de receber curativos na Assistencia do Meyer, o ferido foi recolhido á casa de saude do dr. Affonso Dias, onde ficou em tratamento.

A policia do 23º districto ignora o facto.

CAIU

No largo do Catumby, Manoel Teixeira Moreira, de 53 annos de edade, solteiro, portuguez, vendedor ambulante e morador á rua dos Coqueiros 39, foi victima de uma quéda, ferindo-se na região frontal.

Levado para o Posto Central de Assistencia, Moreira foi ahi medicado convenientemente, retirando-se depois para a sua moradia.

Queimaram-se

Em sua residencia, á praia do Cajú 95, a menor Edith, de 10 annos de edade, brasileira e filha de José Mesquita, queimou-se com agua fervente.

Medicada na Assistencia, Edith, que recebeu queimaduras nas faces e no thorax, ficou em tratamento em sua residencia, registrando o facto a policia do 10º districto.

— Tambem com agua fervente, queimou-se, em sua residencia, á rua Visconde de Itaúna 33, o menor Cesar, de 2 annos de edade, filho de Jayme Saim, que teve os necessarios soccorros no Posto Central de Assistencia.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

VARIAS APPREHENSÕES EFFECTUADAS

Pelo investigador 12, do 26º districto, foi apprehendido em poder de Antonio da Silva, portuguez, casado, de 25 annos de edade, e lavrador, a quantia de 476$, furtada de seu companheiro de trabalho João Teixeira Buginga, residente á rua Fontoura Chaves, 78.

— O investigador 71, do 14º districto, apprehendeu, nas casas da rua dos Andradas, 26 e Clapp, 5, 2 correntes de ouro, 1 medalha do mesmo metal e diamantes e 1 annel de ouro, pertencentes ao dentista Leonel Montoriano, residente á rua Visconde de Itauna, 61, sobrado, no valor de 600$, sendo preso Emilio Quêda, autor do furto.

— Pelo mesmo policial foram apprehendidos, em poder de João Manoel, varias roupas e objectos, no valor de 500$, que foram furtados a Francisco Affonso Rangel, residente á rua do Areal, 3. Preso, João Manoel confessou o seu crime.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR VICTIMADO

Na rua Senador Euzebio, o auto n. 2.180 atropelou o menor Waldemiro, de 7 annos de edade, filho de Bispo Amadeu, morador á rua Farnese, 18.

O chaufeur conseguiu fugir á acção da policia e Waldemiro, que recebeu diversos ferimentos pelo corpo, foi internado, em estado grave, na Santa Casa da Misericordia. A policia registrou a occorrencia.

UMA CRIANÇA MORTA

Ao atravessar a rua Coronel Rangel, um automovel, que acompanhava um casamento, atropelou a menor Esther, de 10 annos de edade, filha de João de Souza e residente á casa de n. 95 da mesma rua, produzindo-lhe fractura da base do craneo e contusões pelo corpo.

Soccorrida pela Assistencia, a menor foi conduzida para o posto do Meyer, onde veiu a fallecer quando recebia curativos, sendo o seu cadaver removido para o necroterio.

O motorista culpado fugiu á acção da policia do 23º districto, que registrou o facto.

PELOS CLUBS

TETEIAS — A festa dedicada á imprensa carioca pelo Teteias está marcada para a tarde de hoje, quando os salões de rua Clarimundo Mello serão abertos para um ruidoso baile.

LEGIÃO DOS RESERVISTAS — Para a tarde de hoje, os incansaveis foliões da Legião dos Reservistas marcaram a realização de um chá dansante, que promette revestir-se do maior brilhantismo.

FOGO

O INCENDIO DA RUA DA ALFANDEGA

Teve proseguimento, hontem, no cartorio do 1º districto, o inquerito relativo ao incendio que destruiu o predio 50, da rua Alfandega.

Depuzeram os srs. Nicot Villemain, Moustonsky Natan e Luiz Machado, nada ficando apurado quanto á causa do sinistro.

O Banco de Depositos já tem séde provisoria

Não tendo o fogo attingido os locaes onde estava installado o Banco Brasileiro de Depositos, mas sómente os dois andares superiores do predio occupado por elle á rua da Alfandega n. 50, limitaram-se os seus prejuizos aos effeitos da agua.

Hontem, puderam os directores do Banco retirar do cofre forte todos os valores, titulos e documentos que ahi se achavam intactos, conseguindo, assim, organizar uma séde provisoria, á rua da Quitanda n. 114, sob., onde o Banco recomeçará a funccionar regularmente a partir de segunda-feira.

PRISÃO LEGAL

Pelos investigadores 70 e 145, da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, foi preso o negociante Salomon Maruf, residente á rua do Monte, 3, que está condemnado pelo juiz da 2ª Pretoria Criminal, como incurso na sancção do art. 303 do Codigo Penal. O referido preso, depois de apresentado ao 4º delegado auxiliar, foi remettido para a Casa de Detenção.

O QUE A POLICIA IGNORA

APANHADO POR CARROÇA — José dos Santos, de 41 annos de edade, casado, portuguez, operario municipal e morador á rua Assis Bueno, 25, casa 11, foi colhido por uma carroça na rua General Polydoro, recebendo contusões na região lombar.

UMA QUADRILHA DE FALSIFICADORES DESCOBERTA

As autoridades da 4ª delegacia auxiliar proseguem nas diligencias necessarias á completa elucidação da culpabilidade dos indiciados autores e cumplices da falsificação de sello adhesivo, ultimamente descoberta.

Varios policiaes foram destacados para procederem novas diligencias afim de capturar outras pessoas envolvidas na venda das estampilhas.

Segundo conseguimos saber, o inquerito policial está em vias de conclusão, devendo, em breve, ser relatado e enviado ás autoridades judiciarias.

O DESENHISTA DA CASA DA MOEDA

Fomos procurados, hontem, pelo desenhista, da Casa da Moeda, João Pereira Soares, que nos disse ter estado na 4ª delegacia auxiliar afim de prestar esclarecimentos, nada tendo elle com o facto das estampilhas falsificadas.

LOUCO

O marinheiro Adelino Pereira Gomes, portuguez, de 30 annos de edade e morador á rua da Musica 39, vem, desde algum tempo, apresentando symptomas de alienação mental.

Hontem, Adelino, num dos accessos que lhe são frequentes, praticou grandes desatinos em sua moradia, sendo por isso levado para a delegacia do 8º districto, de onde o encaminharam para a Policia Central para ter destino conveniente.

Na luta que offereceu aos policiaes que o subjugaram, Adelino feriu no rosto, com uma pedrada, o soldado da Policia Militar n. 17, da 2ª companhia do 5º batalhão, que foi convenientemente medicado.

ENTRE VISINHOS

UM MOTORISTA TENTOU MATAR UM OPERARIO

O chauffeur Antonio Cardoso e o operario José Esteves Pinto são visinhos, residindo, um, na casa de numero 102, e outro na de n. 106 da rua S. Luiz Gonzaga. Hontem, á noite, Cardozo, passando pelo portão da casa em que reside Esteves, notou que este, em companhia de outros conhecidos, ria galhofeiramente.

Pensando ser o riso do seu visinho um accinte á sua pessoa, Cardoso, sem dizer palavra, sacou do revolver de que estava armado e desfechou contra Esteves dois tiros.

Um dos projectis foi attingir o alvejado no ventre, sendo por isso Esteves medicado na Assistencia e, em seguida, internado na Santa Casa.

O criminoso foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 10º districto.

PEQUENOS FACTOS

— A nacional Felicidade Braga, de 26 annos de edade, casada e residente á rua José Bonifacio 26, foi victima de um accidente recebendo queimaduras em 1º e 2º gráos pelo corpo. Depois de receber soccorros no posto de Assistencia do Meyer, a ferida foi internada na Santa Casa.

MORTE REPENTINA

As autoridades do 2º districto policial foram scientificadas de que o ourives Sergio Ferreira, brasileiro, solteiro, de 38 annos de edade e residente á rua Camerino 92, havia fallecido repentinamente, no interior do seu quarto.

Com guia das mesmas autoridades, foi o cadaver do infeliz removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado hoje.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O PAVILHÃO ARGENTINO NA EXPOSIÇÃO

Sua offerta ao Brasil

BUENOS AIRES, 17. (A.) — Os jornaes publicam as notas trocadas entre o embaixador argentino no Rio de Janeiro, dr. Mora y Araujo, e o sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores do Brasil, a proposito da doação feita pelo governo deste paiz ao do Brasil, do pavilhão argentino na antiga Exposição Internacional do Centenario dessa nação amiga.

A nota da Embaixada Argentina está concebida nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1923. — A sua excellencia o senhor Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores — Rio de Janeiro.

Sr. ministro: Tenho a honra de levar ao conhecimento de vossa excellencia que, por decreto firmado em 3 do corrente, pelo Ministerio da Agricultura, e de que, por cópia, dou sciencia a vossa excellencia, o governo do meu paiz fez doação ao governo dos Estados Unidos do Brasil do pavilhão argentino da Exposição Internacional, realizada nessa capital, em commemoração do Primeiro Centenario da Independencia do Brasil.

Ao communicar a vossa excellencia esta deliberação, cumpre-me tambem manifestar-lhe que será para mim altamente honroso fazer pessoalmente entrega do pavilhão argentino, em nome do meu governo, a sua excellencia o senhor ministro da Justiça, na occasião que vossa excellencia se digne de me communicar.

Aproveito esta opportunidade, senhor ministro, para renovar a vossa excellencia os protestos da minha alta consideração. (ass.) Antonio Mora y Araujo."

O ministro das Relações Exteriores do Brasil respondeu, agradecendo, e enviou ao embaixador Mora y Araujo a seguinte nota:

"A sua excellencia o senhor Antonio Mora y Araujo, embaixador e plenipotenciario da Republica Argentina no Rio de Janeiro.

Senhor embaixador: Tenho a honra e o prazer de accusar recebida a attenta nota pela qual vossa excellencia me communicou a decisão tomada pelo seu illustre governo de offerecer ao Brasil o pavilhão argentino que figurou na Exposição Internacional Commemorativa do Primeiro Centenario da Independencia.

A participação brilhante da Republica Argentina naquelle certamen penhorou profundamente ao Brasil. O offerecimento, agora, do bello e valioso edificio, ainda mais nos penhora e nos captiva. Elle attestará a todo tempo, na metropole brasileira, a solidez dos vinculos de amizade que ligam as duas nações visinhas, cujos interesses commerciaes reciprocos os respectivos governos porfiam desenvolver cada vez mais, cimentando uma harmonia já tradicional.

Vossa excellencia seria muito amavel transmittindo a sua excellencia o senhor presidente Alvear e a sua excellencia o senhor ministro Le Breton, que referendou o decreto dessa doação, os agradecimentos do Brasil pela nova prova de consideração e amizade tributada pela Argentina ao Brasil.

O embaixador do Brasil, em Buenos Aires receberá instrucções para significar pessoalmente esses agradecimentos ao illustre governo argentino.

Ao meu collega da pasta do Interior, senhor doutor João Luiz Alves, transmitto, nesta data, as communicações necessarias, pedindo-lhe o dia para a ceremonia official da entrega do pavilhão.

Prevaleço-me do ensejo para renovar a vossa excellencia, senhor embaixador, os protestos da minha mui alta consideração. (ass.) Felix Pacheco."

Logo abaixo dessas notas, os jornaes publicaram a integra do decreto assignado pelo dr. Marcelo Alvear, presidente da Republica, e referendado pelo sr. T. A. Le Breton, ministro da Agricultura.

UM ESCULPTOR BRASILEIRO NO SALON.

PARIS, 17. (A.) — O jornal "Le Temps", publicou, na sua chronica artistica, referencias muito elogiosas ao esculptor brasileiro sr. Brecheret, a respeito da obra exposta pelo mesmo artista no "Salão do Outomno", sob a denominação de "Mater Dolorosa".

A REPUBLICA NA GRECIA?

Realiza-se hoje o plebiscito para ser ou não adoptado o regimen republicano

ATHENAS, 17 (U. P.) — A despeito da recusa do sr. Venizelos em querer acceitar a presidencia da Republica da Grecia, caso seja proclamado o novo regimen, realizar-se-ão amanhã, em todo o paiz, "meetings" populares para se verificar qual a disposição do povo relativamente á necessidade da mudança das instituições.

Os liberaes e correligionarios do presente governo revolucionario pensam que se deve fazer um plebiscito para o estabelecimento de uma republica e so preparam para chamar o sr. Venizelos para a presidencia.

Os anti-venizelistas tambem se organizam. Esses ultimos elementos pensam que uma mudança na ordem de coisas teria curta duração e allegam que a maioria do povo não é favoravel á forma republicana de governo.

A ADHESÃO DAS ASSOCIAÇÕES LIBERAES

ATHENAS, 17 (U. P.) — A Administração Unida dos Conselhos das Associações Liberaes, declarou-se a favor da immediata proclamação da Republica na Grecia.

O movimento republicano está tendo a maior repercussão na Rumania e na Servia, e em Bucarest a idéa republicana ganha terreno.

A EXECUÇÃO DOS REVOLUCIONARIOS FOI ADIADA

ATHENAS, 17 (U. P.) — Depois de uma promessa feita pelos leaders liberaes, o governo decidiu hontem suspender por tempo indeterminado a execução dos chefes do recente movimento sedicioso, que foram quinta-feira sentenciados á morte.

Espera-se que essas sentenças venham afinal a ser commutadas.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 17. (U. P.) — Com destino a Spezzia, embarcaram hoje, nesta capital, o almirante Thaon di Revel, ministro da Marinha, o deputado Giunta e o general Balbo, que ali vão representando, respectivamente, o governo, o partido fascista e a Milicia Nacional, dar as boas vindas aos soberanos hespanhoes, por occasião do desembarque dos reaes visitantes em territorio italiano.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 17. (U. P.) — Regressou a Lisboa a missão militar que foi a França assistir á inauguração dos Padrões de Guerra, que a nação franceza levantou em honra dos portuguezes que cairam durante a grande conflagração mundial.

— O chefe politico dr. João Chagas partiu para Paris.

— O jornal "A Capital", affirma que a divida do Estado para com o Banco de Portugal era, em setembro de um milhão mil setecentos e cincoenta contos.

— Reuniu-se o Conselho de Ministros que apreciou a situação do Thesouro Publico. Está combinado que a maioria parlamentar não hostilizará o governo, antes que este apresente o seu programma administrativo.

LISBOA, 17. (A.) — O dr. Julio Dantas, ministro dos Estrangeiros, dará, na proxima quinta-feira, sua primeira recepção aos membros do Corpo Diplomatico aqui acreditados.

Hoje, como excepcional distincção ao dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, o novo ministro dos Negocios Estrangeiros fez ao representante diplomatico brasileiro uma visita pessoal, apresentando-lhe os seus cumprimentos officiaes e pessoaes e manifestando-lhe o desejo que tem o governo, chefiado pelo dr. Teixeira Gomes, de intensificar as relações entre o Brasil e Portugal.

Após cordialissima palestra, em que foram abordados os mais altos assumptos que interessam ás duas nações irmãs, retirou-se o dr. Julio Dantas, declarando-se encantado com o acolhimento que tivera por parte do embaixador brasileiro.

LISBOA, 17. (U. P.) — Uma nota official desmente que officiaes do exercito tenham acompanhado o sr. Magalhães Lima ao palacio de Belém.

— O sr. Ricardo Jorge foi eleito membro do comité permanente de Hygiene da Liga das Nações.

PROTESTOS CONTRA A ABSOLVIÇÃO DOS ASSASSINOS DE WOROWSKY

GENEBRA, 17 (U. P.) — Annuncia-se nesta cidade que as associações socialistas e communistas de todo o paiz prepararam grandes manifestações de protesto contra a absolvição dos assassinos do chefe da delegação russa á Conferencia da Paz de Lausane, Conradi e Poulonine.

O 15 DE NOVEMBRO EM PRAGA

PRAGA, 17 (A.) — A imprensa desta capital refere-se em termos elogiosos, á recepção realizada no dia 15 do corrente, para commemorar a data da proclamação da Republica no Brasil, e offerecida pelo respectivo ministro, dr. Lengruber Kropf, ás nossas autoridades, alta sociedade e corpo diplomatico, que foi muito concorrida no meio da maior animação.

A CAMPANHA ELEITORAL NA INGLATERRA

MANCHESTER, 17 (U. P.) — O ex-ministro liberal sr. Winston Churchill, iniciando a campanha eleitoral nesta cidade pronunciou notavel discurso recommendando a organização de um governo liberal sob a presidencia do sr. Hebert Asquith, tendo como auxiliares immediatos o ex-ministro das Relações Exteriores Lord Grey e o primeiro ministro sr. Lloyd George.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Poincaré declara, em discurso, que a França cingir-se-á ao Tratado de Versalhes

PARIS, 17 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Poincaré, no discurso que pronunciou na Camara dos Deputados, disse que a França não póde permittir na realização de uma conferencia de technicos que tivesse por unico objectivo servir aos interesses financeiros estrangeiros. Poincaré affirmou:

"Isso é o que se achava occulto atrás da proposição de uma conferencia de technicos. Na realidade certos individuos propuzeram a conferencia de peritos com a esperança de obrigar-nos a novos sacrificios.

O encontro teria sido inevitavelmente dirigido contra nós.

Lamento que não possamos collaborar com os nossos amigos americanos, mas devemos ater-nos ao tratado de Versalhes."

PARIS, 17 (A.) — Todos os jornaes, quer os matutinos, quer os vespertinos, commentam o discurso que o sr. Raymond Poincaré, presidente do Conselho de Ministros, proferiu hontem na Camara dos Deputados a respeito da politica do gabinete, relativamente ás questões com a Allemanha.

Alguns jornaes, referem-se especialmente á passagem do discurso, em que o sr. Poincaré diz que a França continuará as negociações com os seus alliados nos termos os mais amistosos, mas sem ceder nunca dos seus legitimos direitos.

DECLARAÇÕES DE STRESEMANN

BERLIM, 17 (U. P.) — O jornal "Die Zeit", porta-voz do chanceller Stresemann, declara:

"Se o Reichstag votar uma moção de desconfiança ao governo Stresemann, o chanceller dissolvel-o-á e o presidente Ebert não hesitará em dar-lhe plenos poderes."

A ALLEMANHA NUNCA PENSOU EM DENUNCIAR O TRATADO DE VERSAILLES

BERLIM, 17 (A.) — Os jornaes que acompanham a politica do governo publicaram uma declaração de caracter officioso, na qual se diz que a Allemanha nunca pensou, com a sua attitude, denunciar o Tratado de Versailles. O que a Allemanha fez foi sómente suspender as entregas em especies, a que estava obrigada pelas clausulas daquella Tratado, e isso por impossibilidade economica de cumpril-as.

A LIBERDADE ECONOMICA DA RHENANIA

BERLIM, 17 (U. P.) — Com os ultimos sacramentos o gabinete decidiu hontem á noite permittir a liberdade economica da Rhenania e do Ruhr, ficando com o governo central o controle politico das regiões occupadas.

O gabinete, a despeito dos protestos dos socialistas e democratas, reaffirmou que no proximo dia 24 o auxilio dado aos desoccupados do Ruhr será suspenso.

OS SEPARATISTAS

BERLIM, 17 (U. P.) — Communicam de Bonn que nas aldeias proximas a essa cidade, os separatistas entraram em conflicto com os camponezes armados, travando-se terrivel luta. Morreram um camponez e 15 separatistas, ficando numerosos feridos.

BERLIM, 17 (A.) — O governo do Reich enviou ao governo da França uma nota protestando contra o supposto auxilio prestado pelas autoridades civis e militares francezas de occupação aos separatistas Rhenanos.

A NOVA MOEDA PARA A RHENANIA

COLONIA, 17 (U. P.) — Os banqueiros francezes, belgas e inglezes, continuam a discutir a conveniencia de ser instituida nova moeda na Rhenania. As negociações nesse sentido têm progredido ultimamente.

OS SERVIÇOS FERROVIARIOS

ESSEN, 17 (U. P.) — Runiram-se hoje os delegados da França, Belgica e Allemanha afim de começarem as negociações para o restabelecimento dos serviços ferroviarios entre o districto do Rhur e o resto da Allemanha.

Ficou resolvido que os delegados allemães indicassem as estradas que deviam ser ligadas e que os representantes da França e da Belgica se occupassem dos detalhes relacionados com o novo trafego que vae ser dentro em pouco inaugurado.

O CASO DO EX-KRONPRINZ

PARIS, 17 (U. P.) — O jornal "Le Temps" noticia hoje que o governo de Bruxellas deu instrucções a seu embaixador nesta capital no sentido de informar o Conselho dos Embaixadores de que a Belgica deseja que o ex-kronprinz abandone o territorio allemão.

Caso o Conselho dos Embaixadores não concorde no controle militar da Allemanha, o governo allemão propõe uma troca de vistas entre os alliados afim de resolver a attitude commum que deve adoptar.

O gabinete belga reunir-se-á na proxima segunda-feira sob a presidencia do rei Alberto afim de discutir a situação externa.

PARIS, 17 (U. P.) — Annunciou-se officialmente que a conferencia dos Embaixadores não se reunirá hoje como estava marcado.

O motivo do adiamento da reunião não foi noticiado.

PARA ADQUIRIREM OS "RENTEN"

BERLIM, 17 (U. P.) — Immensa multidão procurou hoje nos bancos a nova emissão de marcos "renten" confundindo-se todas as classes sociaes na massa popular.

Tão grande era a agglomeração e tão impacientes se mostravam algumas pessoas, que a policia foi obrigada a intervir.

Houve varios incidentes entre os populares sendo distribuidos soccos a torto e a direito.

DISTURBIOS E MORTES

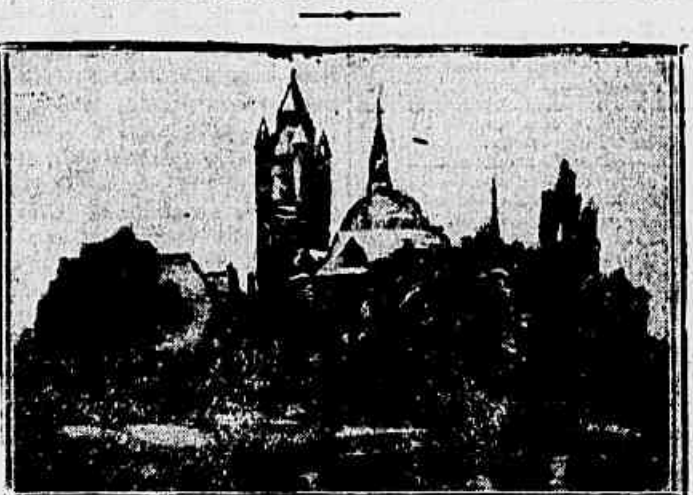
DUSSELDORF, 17 (U. P.) — Os sem trabalho desta cidade promoveram hoje manifestações violentas, sendo impedidas pela policia. Travou-se serio conflicto entre os manifestantes e os policiaes, não havendo, porém, mortos nem feridos.

ESSEN, 17 (U. P.) — Deu-se hoje terrivel conflicto entre os desempregados e a policia ás portas das Usinas Krupp.

Na luta morreram um desoccupado e dois policiaes, ficando 14 feridos.

BERLIM, 17 (U. P.) — Communicam de Essen que duas pessoas foram mortas e 24 feridas, inclusive dois policiaes, em consequencia de um conflicto travado hontem proximo á fabrica Krupp, após um "meeting" communista.

AS REPRESENTAÇÕES COMMEMORATIVAS EM STRATFORD-SUR-AVON

O INTERESSANTE ASPECTO DO SEU THEATRO

O Theatro Commemorativo de Stratford-sur-Avon

A pequena villa de Stratford, situada nas margens sorridentes de Avon, berço de Shakespeare, tornou-se, de ha tres mezes a esta parte, a Mecca dos occidentaes. Esta com a multidão de peregrinos é quasi uniforme: a maior parte das nações européas fazia falta pelos motivos que é inutil insistir. Os peregrinos transoceanicos diepõem de meios de chegar a esta terra da promissão, onde se acham ao abrigo dos interpretes e do seu dialecto cosmopolita. Param no "Hostelerie" Shakespeare, fazendo cauda ante as duas casas do porto; visitam a interessante e poetica chacara de sua mulher, nos arredores da villa e posam ante as objectivas das Kodaks, no jardim publico.

Após a peregrinação á egreja da Santissima Trindade e aos tumulos de Shakespeare e de sua familia, os touristes dirigem-se ao theatro commemorativo.

Numerosos são os que se contentam em contemplar o aspecto exterior desse edificio flanqueado por uma torre normanda. Os visitantes admiram egualmente a esplendida vista que se descortina da galeria que liga a sala dos espectaculos á bibliotheca e ao museu. Assim, a estação theatral que terminou e que durou mez e meio, nada soffreu com a indifferença do publico. A "The New Shakespeare Company", sob a direcção de W. Bridges Adams, representou as sete peças do seu repertorio consagrado.

As representações realizaram-se de manhã e á noite, todos os dias, restricção feita dos domingos. A multidão enthusiasmou-se, ovacionando estrepitosamente os actores, a orchestra, escutando com religioso recolhimento a estrophe do hymno nacional, quando no final de cada espectaculo baixava o panno, no qual está escripta a citação do Hamlet: "Para tua segurança especial".

Tudo nesta encantadora villa tem a nota shakespeareana. Ali, os seus habitantes sentem um como que orgulho em viver ao lado do grande Will e de Marie Corelli, que tem a sua casa, florida, numa das ruas principaes. The News Shakespeare Company tem perto de tres annos de existencia.

No estio e na primavera, por occasião do anniversario do nascimento do poeta, ella permanece em Stratford. O resto do anno representa em Londres, no King's Theatre e em diversos pontos da provincia. O seu director, mr. Bridges Benson, soube reunir excellentes rapazes de talento, todos devotados á sua difficil missão. Este director esclarecido, que em muitas conferencias publicas tem exposto as suas vistas sobre a "mise-en-scene" e a technica scenica de Shakespeare, soube criar tambem a atmosphera de "Macbeth", toda de febre e de obscenidade, avivado pelo vermelho do sangue e das tochas, como no "Songe d'une nuit d'été", imbuida do humanismo da corte de Elizabeth. Frank Benson resolveu com successo o problema da modificação das decorações por meio de cortinas pintadas, formando o fundo da scena e restabeleceu assim a concatenação da acção, graças a uma orchestra invisivel, occulta por uma bambinella ante as filas de cadeiras.

Entre os actores escolhidos, citaremos primeiro Dorothy Green. Tem-se proclamado que a tragedia morreu, que a batalha entre dois genios está terminada por falta de combatentes, pelo menos de um lado — mas depois de se ter visto Dorothy Green incarnar Lady Macbeth, essa celta louca, começa-se a duvidar desse veredictum e da sua infallibilidade. Em todos os tempos, um actor tragico foi uma excepção, uma especie de fénix no meio da multidão dos mortaes.

A PAREDE DA FOME DOS REPUBLICANOS IRLANDEZES

DUBLIM, 17 (U. P.) — O sr. W. T. Cosgrave, presidente do Estado Livre da Irlanda, recusou soltar os presos republicanos que estão fazendo a greve da fome e se acham já moribundos.

O sr. Cosgrave disse que apenas 300 dos sete mil que iniciaram a greve estão ainda em jejum.

AS COMMUNICAÇÕES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A POLONIA

WASHINGTON, 17. (U. P.) — Foram hoje solemnemente inauguradas as communicações radiographicas entre os Estados Unidos e a Polonia.

O presidente Coolidge expediu o primeiro despacho que foi uma mensagem de saudação ao presidente da Polonia, sr. Wojciechowski, que respondeu de Varsovia, agradecendo e retribuindo a gentileza.

DIVERGENCIAS ENTRE A TURQUIA E O SOVIET

CONSTANTINOPLA, 17 (U. P.) — Estão se fazendo activas negociações para um accordo nas divergencias existentes entre a Republica Turca e o governo do Soviet da Russia.

A Turquia não impoz nenhuma condição para o reconhecimento do Soviet, mas concordou-se mutuamente estabelecer o "statu quo", no que se refere aos tratados com as republicas caucasicas.

A ITALIA E A SITUAÇÃO EUROPÉA

Sensacional discurso de Mussolini no Senado italiano

ROMA, 17 (U. P.) — Impressionou fortemente os circulos diplomaticos nesta capital o tom do discurso hontem proferido no Senado pelo presidente do Conselho de Ministros, sr. Benito Mussolini, e tambem a critica muito independente do estadista italiano.

Ao criticar o plano de autoria do sr. Bonar Law destinado a solucionar o problema financeiro europeu o chefe do governo italiano demonstrou que o plano do antigo primeiro ministro britannico significava a entrega á Grã-Bretanha de todo o ouro depositado no Banco da Inglaterra durante a guerra.

Quando referiu a occupação do Ruhr o presidente do Ministerio italiano declarou que era contrario a mesma, tendo aconselhado a França de desistir dessa providencia.

Contudo o sr. Benito Mussolini declarou que, relativamente ao regresso do ex-Kronprinz á Allemanha, os governos britannico e italiano estão agindo em completa harmonia.

"Devemos dizer", disse o estadista italiano, "que é um facto innegavel que a extradição do ex-Kronprinz muito complicaria a situação, e o governo italiano não poderia approvar a occupação de novos territorios allemães. Devemos ter coragem bastante para admittir o facto que essenta e um milhões de allemães vivem em territorio allemão."

Os commentarios do chefe do governo italiano causaram bastante sensação quando elle referiu á Liga das Nações, dizendo:

"Pela maior parte da população, a Liga das Nações é tida como morta, com um raio de acção academico e não importante. Das seis commissões da Liga cinco são dirigidas pelos francezes. Os funccionarios britannicos da Liga recebem os vencimentos de uma quantia maior do que contribue a Grã-Bretanha para a manutenção da Liga."

O orador terminou dizendo:

"Se a Italia não deixar a Liga, ella terá de conseguir reconhecimento adequado de sua posição na mesma."

A PAREDE DOS MINEIROS FRANCEZES

PARIS, 7 (U. P.) — Noticias recebidas de todos os campos carboniferos, á ultima hora de hontem, indicam que a greve dos mineiros, declarada na quinta-feira, está fraquissima.

Somente trinta por cento dos mineiros abandonaram o trabalho em Saint-Etienne. Pouco mais de trinta por cento o fizeram nos districtos do norte. No sul a situação é normal.

CONTRA A LEGAÇÃO FRANCEZA EM BUDAPEST

PARIS, 17 (U. P.) — Communicam de Budapest, ter sido encontrada uma bomba explosiva á porta do edificio da legação da França.

Ignoram-se os motivos que determinaram esse attentado, felizmente mal succedido.

A DIVIDA DA FRANÇA AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Consta em circulos autorizados que a França espera concluir um accôrdo com os Estados Unidos a respeito das dividas da guerra.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

No Uruguay

OS LIMITES COM O BRASIL

MONTEVIDÉO, 17 (A.) — Regressaram á cidade de Rivera, após uma visita aos diversos destacamentos que executam a delimitação das fronteiras entre o Brasil e o Uruguay, o marechal Gabriel Rotafogo e o ministro Sampogaro, respectivamente Altos Commissarios brasileiro e uruguayo, que trouxeram dessa sua visita de inspecção, as melhores impressões, pela fórma como se desenvolvem os respectivos trabalhos.

A MISSÃO MILITAR

ASSUMPÇÃO, 17 (A.) — Corre aqui como certo que o governo resolveu retirar o projecto enviado ao Congresso Nacional, pedindo autorização para contratar uma missão militar estrangeira, destinada á instrucção do Exercito.

DO MEXICO

MEXICO, 17 (A.) — Chegaram, hoje, á esta capital o presidente da poderosa Companhia Petrolifera "The Royal Deutch" e oito altos funccionarios da mesma.

— A Confederação Regional Operaria vae realizar a propaganda operaria, por meio da radio-telephonia.

— Descobriu-se uma manobra de fortes companhias norte-americanas, para açambarcar a producção nacional de assucar, e exportal-a depois para a Inglaterra, aproveitando-se do facto do assucar mexicano não estar sujeito ali, como o americano, ás tarifas differenciaes.

— O Instituto Carnegie dirigiu um convite ao Departamento de Anthropologia do Mexico, para que sejam realizadas, em Washington, conferencias sobre archeologia mexicana, especialmente para tornar conhecidas as investigações e descobrimentos archeologicos effectuados ultimamente em Teotehuacan.

— A Camara de Commercio de Ciudad Juarez, povoação fronteiriça com os Estados Unidos, apresentou uma petição ao governo para que sejam estabelecidos na fronteira portos livres, semelhantes aos que serão inaugurados nas costas do golpho do Mexico e do Pacifico.

— A municipalidade de Tokio, enviou uma mensagem de agradecimento á Municipalidade desta capital, pela participação que os seus habitantes tiveram na reunião de auxilios para socorrer as victimas do grande terremoto.

— Annuncia-se que, nos primeiros dias da semana proxima, entrarão nesta Republica, pelo porto de Tampico, 2.000 colonos allemães e suissos, que se dedicarão a trabalhos agricolas.

— Foram iniciados os trabalhos de construcção da grande estrada de rodagem que ligará os Estados do Norte com a costa do Pacifico.

Calcula-se que o seu custo elevar-se-á a um milhão de pesos, cabendo á Federação 33 % sobre esta quantia.

A HESPANHA EM MARROCOS

MELILLA, 17 (U. P.) — Os rebeldes tentaram apoderar-se do gado dos mouros Busfora, amigos da Hespanha. As tropas hespanholas intervieram e repeliram-nos, produzindo-lhes muitas baixas.

DE HESPANHA

MADRID, 17 (U. P.) — A Associação dos Engenheiros pediu ao Directoria que limitasse o exercicio dos engenheiros estrangeiros na Hespanha, até obter-se reciprocidade dos paizes a que pertencem.

O DIREITO E O FORO

A lei do inquilinato e os esbulhadores

E' da lavra do dr. Martinho Garcez, juiz da 4ª Pretoria Civel, a sentença seguinte:

"Vistos, etc. — Dos presentes autos consta que D. E. M. C. G. e seu marido, o D. P. F. G., requereram que em seu favor fosse expedido mandado de reintegração na posse do predio de sua propriedade, sito á rua Thereza Guimarães 27, esbulhados que foram por S. M.

O pedido acha-se fartamente instruido por documentos a que se seguiu a prova testemunhal.

O estudo dos autos evidencia que a especie é a seguinte: os supplicantes locaram o referido predio a D. A. C. M., por tempo indeterminado. Esta, ha muitos mezes deixou a casa mencionada, della se apossando o nella se introduzindo, e permanecendo até hoje, o sr. S. M.

A prova de que D. A. C. M. não é mais inquilina dos supplicantes está nos documentos de fls. 8, 9 e 10, sendo que o do fls. 9 convence que a referida D. A. reside actualmente á rua Humaytá 288.

O documento do fls. 7 demonstra que a locataria foi a mesma D. A. Por outro lado, o documento de fls. 8 prova que occupou o predio em questão o sr. S. M.

As duas testemunhas, respectivamente, a fls. 13 e 14 v., attestam que na rua Thereza Guimarães 27 morou D. A. M., dahi se mudando, ha muitos mezes, dando em resultado a occupação dessa casa pelo réo. Do exposto facilmente se evidencia que D. A. M., sem dar parte aos supplicantes, mudou-se para a rua Humaytá 288, e que, sem sciencia e consentimento dos mesmos supplicantes, naquella casa se introduziu o réo, occupando-a indevidamente até a presente data.

A exposição fiel do facto basta para caracterizar o acto de esbulho. O réo não é inquilino dos supplicantes. Esbulhou-os na posse do predio de sua propriedade.

O art. 1º do decreto n. 4.624, de 28 de dezembro de 1922, determina que não será expedido mandado possessorio sobre predio urbano, se o réo ouvido, no prazo de 5 dias, provar que é locatario ou sublocatario do mesmo predio. Como se está a vêr, trata-se de uma disposição de ordem publica, que não póde admittir excepções.

E' claro, é intuitivo, está a entrar pelos olhos a dentro de todos, que o preceito legal deve ser applicado quando o pedido não se fizer acompanhar de prova cabal, completa, perfeita, absoluta de que o réo já mais foi ou poderá vir a ser locatario ou sublocatario do predio.

Ora, nos presentes autos, acompanha o pedido a prova indestructivel de que o réo jámais foi locatario ou sublocatario do predio á rua Thereza Guimarães 27.

Mais ainda: está evidenciado que, não sendo, como não é, é como nunca foi, locatario ou sublocatario, o réo esbulhou, entretanto, aos supplicantes a posse do immovel de sua propriedade. Nestas condições, é claro que o réo não será ouvido, porque não lhe seria possivel provar a qualidade de locatario ou sublocatario.

Toda a lei, por mais crystallinas que sejam as suas disposições, deve ser entendida e interpretada, attendendo-se ao seu espirito, do modo que de sua applicação não possa resultar absurdo.

E' o que já consagrava o velho brocardo juridico "interpretatio illa sumenda quia absurdum evitatur".

Resultado absurdo seria mandar ouvir o réo para que este provasse que é locatario ou sublocatario, quando de antemão provado está, á luz da toda evidencia, que este réo não é uma nem outra coisa, mas, o autor de um acto de esbulho.

E quando tal se dá, o remedio juridico é a reintegração, medida prevista e aconselhada pelo art. 506 do Codigo Civil.

Precisamente desse modo decidiu, ha poucos dias, 3 do corrente mez, na acção de reintegração de posse, entre partes Bernardo Martins de Abreu e Antenor de Castro.

Em face do exposto, provado o esbulho, como se acha nos autos, julgo justificado o pedido e em consequencia determino que se expeça o mandado de reintegração na posse do predio á rua Thereza Guimarães 27, guardando-se em tudo as formalidades legaes.

Custas na fórma da lei.

P. A.

Rio, 8 de novembro de 1923. — Martinho Garcez Caldas Barreto."

JURY

Hontem não houve sessão no Tribunal do Jury, por não comparecer numero legal de jurados.

— Amanhã serão chamados, mais uma vez a julgamento, os réos João Damasceno e Domingos Rimolo.

CHRONICA DO FÔRO

O JUIZ DECRETOU A FALLENCIA

A requerimento de Domingos Joaquim de Castro, credor por um titulo no valor de 15 contos de réis, vencido, protestado e não pago, foi decretada a fallencia do negociante Maximino R. Fontoura, estabelecido á rua do Matteso 56.

O juiz da 2ª Vara Civel marcou o prazo de vinte dias para os credores se habilitarem, e nomeou syndico o credor requerente.

A INTANGIBILIDADE DOS JUIZES

Ameaçado de ser posto em disponibilidade, o juiz dr. Julio Baptista de Campos Tourinho fez impetrar, por seu advogado dr. Guilherme Estellita, uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal. Na sessão de hontem foi o julgamento convertido em diligencia para se pedirem informações ao Conselho Supremo da Côrte de Appellação.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

101ª sessão, em 17 de novembro de 1923 — Presidencia do ministro André Cavalcanti; procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque; secretario, o sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12,30 abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Arthur Ribeiro.

Deixaram de comparecer: o ministro Herminio do Espirito Santo, presidente, e Viveiros de Castro, com causa justificada; e o ministro Sebastião de Lacerda, que se acha em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente submetteu ao Tribunal o requerimento em que o tenente-coronel Alvaro Cesar da Cunha Lima e João D'Avila Mello pediam preferencia, respectivamente, para o julgamento das appellações civeis ns. 4.498 e 4.522, sendo a primeira negada, contra o voto do ministro Godofredo Cunha e a segunda negada, contra os votos dos ministros Pedro Mibielli, Leoni Ramos, Godofredo Cunha e G. Natal.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 9.763 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrente, Alcides de Figueiredo; recorrido, o Juizo Federal — Deu-se provimento ao recurso para conceder a ordem, contra o voto do ministro Godofredo.

N. 9.765 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrentes, Heitor Pereira de Souza e Alcidee Teixeira Pinto; recorrido, o Juizo Federal — Deu-se provimento ao recurso para conceder a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Godofredo Cunha e G. Natal.

N. 9.767 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrente, João Dias Candeo; recorrido, o Juizo Federal — Identica decisão á do "habeas-corpus" n. 9.763.

N. 9.769 — Pernambuco — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, o Juizo Federal; recorrido, Abdon Momed — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.770 — Districto Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; paciente, Joaquim Ribeiro Dutra — Não se conheceu do pedido por ser originario, unanimemente.

N. 9.771 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli; pacientes, José Augusto Estruc e outro — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 9.773 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrentes, Antonio Juvenal Hotiza, José Carrimo e Joaquim de Oliveira Brandão Filho; recorrido, o Juizo Federal — Deu-se provimento ao recurso, para conceder a ordem impetrada, contra os votos dos ministros G. Natal e Godofredo Cunha.

N. 9.774 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro H. de Barros; recorrentes, Luiz Furtado de Mendonça Junior e José Teixeira de Carvalho; recorrido, o Juizo Federal — Identica decisão á do "habeas-corpus" n. 9.773.

N. 9.775 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrente, Antonio Ignacio de Oliveira; recorrido, o Juizo Federal — Identica decisão á do "habeas-corpus" n. 9.773.

N. 9.769 — Espirito Santo — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrente, Francisco Porto; recorrido, o Tribunal Superior de Justiça — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.743 — Minas Geraes — Relator, o ministro G. Natal; paciente, Sebastião Ribeiro dos Santos — Conhecendo-se do pedido, negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 9.750 — Districto Federal — Relator, o ministro H. de Barros; paciente, o dr. João B. de Campos Tourinho — Converteu-se o julgamento em diligencia, para se pedirem informações ao Conselho Supremo da Côrte de Appellação, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 9.761 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, Norberto dos Santos; recorrido, o Juizo Federal da 1ª Vara — Por proposta do ministro Muniz Barreto, converteu-se o julgamento em diligencia, para se pedirem informações ao ministro da Guerra, contra o voto do ministro H. de Barros.

Aggravos de petição:

N. 3.654 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Muniz Barreto; aggravante, o Estado do Rio Grande do Sul; aggravados, Edmundo Schuch & Irmão — Negou-se provimento ao aggravo, contra os votos dos ministros Muniz Barreto, Pedro Mibielli e Godofredo Cunha.

N. 3.658 — Rio de Janeiro — (Embargos) — Relator, o ministro Pedro Mibielli; embargante, Gastão Vieira de Araujo — Foram rejeitados os embargos por nada haver a declarar, unanimemente.

N. 3.667 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli; aggravantes, Salle & Comp.; aggravados, a "National Oil Company" e outros — Não se conheceu do aggravo, por não ser caso delle, contra o voto do ministro Pedro dos Santos.

Carta testemunhavel — N. 3.638 — S. Paulo — Relator, o ministro Godofredo Cunha; supplicante, Julio Xavier Ferreira Filho e outros; supplicada, a Fazenda do Estado de São Paulo — Julgou-se procedente a carta e mandou-se subir o recurso extraordinario, unanimemente.

Appellação civel — N. 3.476 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Godofredo Cunha; appellante, Adolpho de Assis e outros; appellado, o Estado do Rio de Janeiro — Converteu-se o julgamento em diligencia para que seja dada vista ao procurador geral do Estado para arrazoar a appellação, unanimemente. Julgada em virtude de preferencia anteriormente concedida pelo Tribunal.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª Camara, em 17 de novembro de 1923.

Presidencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira, secretariado pelo dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello. Esteve presente o dr. Moraes Barmento, procurador geral do Districto

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 4.896 — Relator, o desembargador C. e Mello; pacientes, José Simões Pereira e Nicanor do Couto — Julgou-se prejudicado.

N. 4.897 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; paciente, João Pereira — Foi denegada a ordem.

N. 4.898 — Relator, o desembargador M. Guimarães; paciente, Americo de Souza — Não se conheceu do pedido.

N. 4.899 — Relator, o desembargador M. Guimarães; pacientes, Oscar Monteiro de Barros — Idem.

Appellações criminaes:

N. 6.120 — Relator, desembargador C. e Mello; appellante, Oldemar Maria de Lacerda; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.443 — Relator, o desembargador Cicero Seabra; appellante, Godofredo Agostinho de Oliveira; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.448 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, a Fazenda Municipal; appellado, Bernardino do Amaral — Deu-se provimento para condemnar o appellado.

N. 6.464 — Relator, desembargador Cicero Seabra; appellante, Antonio Marques Nunes; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.465 — Relator, o desembargador C. e Mello; appellante, Antonio Baptista Chaves; appellada, a Justiça — Idem.

N. 6.467 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Heraclides de Brito; appellada, a Justiça — Idem.

N. 6.470 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, a Fazenda Municipal; appellado, Seraphim Evangelista — Deu-se provimento para condemnar o appellado.

N. 6.478 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, José Maria Cosme; appellada, a Fazenda Municipal — Negou-se provimento.

N. 6.497 — Relator, o desembargador C. e Mello; appellante, João Russo; appellada, a Justiça — Idem.

N. 6.527 — Relator, o desembargador C. e Mello; appellante, Antonio Bombarda de Souza; appellada, a Justiça — Deu-se provimento.

N. 6.590 — Relator, o desembargador M. Guimarães; appellante, João Teixeira de Souza; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

SORTEIO

Recurso criminal n. 944 — desembargador Angra de Oliveira.

PASSAGEM DE AUTOS

Appellações criminaes: Ns. 6.307 e 6.584, ao desembargador Angra de Oliveira.

EM MESA

Ns. 6.566 e 6.570.

COM DIA

Ns. 6.373 e 6.415.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Ns. 6.147 — 6.186 — 6.214 — 6.300 — 6.446 — 6.460 — 6.446 — 6.039 — 6.135 — 6.362 — 6.416 — 6.440 — 6.454 — 6.567.

A PEDIDOS

LESANDO A UNIÃO E O COMMERCIO

O marechal Carneiro da Fontoura distribue, a granel, carteiras de investigador

De accordo com a lei orçamentaria vigente e com a proposta do governo para o proximo exercicio, a antiga Inspectoria de Investigações e Segurança Publica, transformada em 4ª delegacia auxiliar, está dividida em tres inspectorias que são as do Archivo e Expediente, de Investigações e de Vigilancia Geral, possuindo 45 investigadores de 1ª classe; 80 de 2ª classe e 100 de 3ª classe, além de oito auxiliares, incumbidos do expediente e registro de papeis da delegacia e inspectorias, serviços, portanto esses exclusivamente burocraticos.

Existem, portanto, 225 investigadores para o serviço que o publico, muito apropriadamente, cognominou de secreto.

Devido á natureza do "metier", e com o objectivo de tudo lhes ser facilitado, quando no desempenho da tarefa, o governo deliberou conceder-lhes passagens livres em todos os comboios de estradas de União, mediante a simples exhibição da carteira de investigador, consignando, tambem, no regulamento vigente das casas de diversões, em seu art. 70, a seguinte disposição:

"Nas casas de espectaculos ou diversões publicas terão ingresso gratuito o chefe de policia, delegados auxiliares, delegado e commissarios do respectivo districto, supplentes encarregados de presidir o espectaculo, assistente militar do chefe de policia, inspector e sub-inspectores do Serviço de Investigações e Segurança Publica, da Guarda Civil e de Vehiculos, os investigadores e autoridades e encarregados de alguma diligencia".

O portador da carteira de investigador tem, em virtude dessas decisões alludidas, livre ingresso em todas as casas de espectaculos e diversões publicas e passagem em qualquer carro das estradas federaes, independente de requisição ou pedido.

Essas vantagens tornaram as carteiras desejadas e, não havendo da parte dos dirigentes da policia escrupulo algum na sua concessão, as ultimas, já com o timbre da 4ª delegacia auxiliar passaram a ser entregues a quantos protegidos e affeiçoados procuram o marechal Carneiro da Fontoura e alguns dos seus auxiliares immediatos.

Nada menos de 650 carteiras de investigadores já se encontram espalhadas pela cidade, quando honestamente só podiam ser expedidas 225, tantas quanto o numero de investigadores fixado pelo Congresso.

Mas, não satisfeito, com a inclusão de filhos, parentes e protegidos, até menores, num quadro infindavel de extranumerarios que criou, sustentados pela verba secreta e já, agora, reforçada até pela verba da cobrança de multas da Inspectoria de Vehiculos, o chefe de policia não sentiu o menor embaraço em fornecer as carteiras cobiçadas, até mesmo a varios officiaes do Exercito e parentes do presidente da Republica.

Este, sabedor do abuso, obrigou os seus sobrinhos e cunhados a devolver as carteiras ao chefe de policia, chamando a attenção do marechal Fontoura para a estranheza que lhe causaram taes concessões, mas, o exemplo do chefe da Nação só produziu resultado nos primeiros dias que succederam á advertencia, voltando, mezes depois a ser reproduzida a distribuição, restituidas as carteiras até aos seus proprios parentes que as haviam devolvido, por ordem pessoal do dr. Arthur Bernardes.

Com tal prodigalidade na concessão das carteiras, não só passou a ser lesada na sua renda a União, que tem de dar passagens gratuitas (inclusive para o interior) aos possuidores de carteiras, como tambem os proprietarios de casas de diversões, que vêem diariamente os seus estabelecimentos repletos de gratuitos da policia.

Não poucos emprezarios de cinemas e theatros vêm estranhando tão numerosa penetração nas casas que mantêm, pagando innumeros impostos, commentando mesmo, de modo pouco abonador, que officiaes do Exercito, até fardados, exhibam a carteira de investigador, afim de fugir ao pagamento da entrada.

Mas nem esse ridiculo a que expõe os seus collegas de classe demove o marechal Carneiro da Fontoura. A sua vontade assim exercida é a unica preoccupação, tudo mais desapparece deante do verdadeiro encarnador da legalidade...

17 — XI — 923.

Claudino Victor.

OS TELEPHONES E A PREFEITURA

SO' 1.675:852$443 ?...

Ha ainda um outro poderoso motivo para que nem esteja eu de accôrdo com o sr. Carlos Sampaio, quando allega tantos prejuizos no serviço telephonico desta capital, ao ponto da poderosissima Light and Power encontrar difficuldades na realização de operações de credito, nem posso admittir como absolutamente exacto o calculo feito pelo perito do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, para determinar a quota de 10% da renda liquida, que o contrato de 1899, unico a meu vêr de validade juridica, estipula para premio da exploração industrial, a pagar aos arruinados cofres da Prefeitura.

Tambem no mesmo opusculo, que tão pressurosamente levei ao expresidente, antes da assignatura do infeliz acto de 11 de setembro de 1922, ha a seguinte interessante e esclarecedora passagem:

"Como, portanto, a simples e inopportuna allegação de actual concessionaria póde levar o poder publico a acceder, sem compensação alguma, na modificação das respectivas clausulas contratuaes? Como provou a interessada estar tendo prejuizo?

Já em 1916, quando a mesmissima allegação era feita, o requerimento do intendente Ozorio de Almeida, procedeu-se a uma prova, de que resultou ficar patente a premeditada exageração do prejuizo. A parte da empresa, ao ponto de, em memorial que apresentou, calcular, como percentagem de depreciação do material 16 3/4%, quando a do contrato é de 5 1/4% do material; e de Rs. 1.077:346$907, egual a 630:538$340, quando qualquer aluno de taboada faria essa conta, encontrando apenas o resultado de 56:569$712!!

Além disso, — por que a empreza se recusou a prestar contas judicialmente e, afinal, tanto fez que o processo, ao que se volatilizou, deve jazer empoeirado nos archivos do cartorio dos Feitos da Fazenda Municipal? Não allegava também prejuizos para obter a cubiçada reforma do contrato? Onde melhor poderia proval-os de que na exhibição judiciaria de sua escripta e livros de commercio?"

Ora, quem tem tão poderoso calculista, certamente não póde soffrer prejuizos em qualquer exploração industrial e, da mesma maneira, tendo de cumprir o mandato judiciario, relativo ao exame pericial, ha de ter sabido, como na fabula do gato e do cão, esquecer-se de que vendar "o pulo do mestre", razão pela qual tenho serias duvidas sobre se a divida apurada pelo perito será certa, ou se deva ir um tanto aquem do valor real.

Felizmente o Judiciario ha de apagar das annaes do Centenario da Independencia do Brasil a pagina triste que se traduziu na reforma, a respeito do qual, o dr. Ozorio de Almeida, disse as seguintes palavras, elevando os merecidos applausos do dr. Carlos Sampaio:

"Se para contrapôr a essas concessões, assim discriminadas, pronunciou-se o Conselho e o prefeito acquiesceu, que concorram para a melhoria e aperfeiçoamento do serviço telephonico, nenhuma, mas absolutamente nenhuma, encontramos. Pelo contrario, vemos que do actual contrato foram mantidas todas as clausulas que traduzem outros de Districto á Companhia. Essas clausulas são intangiveis: só foram modificadas as que exprimem favores para ampliação e para a criação de novas concessões.

Comprehender-se-ia a novação do contrato de telephones neste momento, se pudesse a Prefeitura obter vantagens quanto aos preços para os contribuintes e melhoramentos, quanto ao serviço, pela adopção, a que se obrigasse a Companhia, dos aperfeiçoamentos que têm sido introduzidos nesse serviço em outros paizes. Já vimos, quanto aos preços, que elles enormemente augmentados com o novo contrato. Quanto a melhoramentos nada diz elle. Qual, pois, a necessidade publica da novação projectada? Ella só traz vantagens para a Companhia contratante, mas com prejuizo para o publico e iguaes damnos para o patrimonio municipal".

Por hoje, basta.

Pedro Liborio.

Rua Conde de Bomfim, 127.

Documento para a historia

Quando ha tres annos esteve entre nós o conselheiro Ruy Barbosa, em partida para o Rio, dias após a passagem do rei Alberto, que regressava de Bello Horizonte, trafegando o seu comboio por Palmyra de bandeira branca, sem parar, por ordem do Todo Poderoso senhor Epitacio Pessoa, visitando a Cia. Brasileira Carbureto de Calcio aqui installada, unica da America do Sul, aquelle fallecido estadista escreveu no livro de visitantes deste estabelecimento as palavras abaixo de que tiramos uma copia photographica:

"Percorri com attenção curiosa a fabrica de carbureto de calcio mantida e explorada pela companhia Brasileira deste nome, cujos productos buscados pelo consumo estrangeiro, levam além das nossas fronteiras a reputação da industria nacional. E' um desses attestados eloquentes da cultura e actividade mineira, que deveriam sentir não fosse dado ao rei Alberto vêr na sua viagem atravéz das bellezas e da civilização deste maravilhoso Estado.

Palmyra, 11 de outubro de 1923. — Ruy Barbosa.

(Da "A Noticia", de Palmyra, Minas Geraes)

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessoas completamente curadas em tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todas as doenças do peito. 50 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supera todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos daráo outro que não vos dará o mais lucro na venda e que estragará o vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

O MOMENTO

Supponhamos que nos vinte Estados da Federação rebente uma guerra civil, como a do Rio Grande: o Brasil inteiro ficaria conflagrado pois o Brasil não passa da somma dessas vinte unidades.

Supponhamos que nenhum dos presidentes estaduaes peça a intervenção federal. Como nenhum pede, o governo central não intervém e o Exercito, que substantivamente existe e só se justifica como apparelho de defesa nacional contra a aggressão (ora é a desordem interna, assiste, impassivel, á ruina irremediavel da nação.

O Brasil perece mas a Constituição vive!

No entanto, as constituições existem e só se justificam como leis asseguradoras da vida e felicidade dos povos. Desde o momento em que não preencham tal fim, perdem a razão de ser, transformam-se de lei vital em lei funesta, cuja revisão se impõe. Ora, a nossa Constituição, provavelmente, já a muitos respeitos, como o demonstra a experiencia de 34 annos, revela-se ainda um perigo para a nação, pois que dentro della é possivel a hypothese de ruina que atrás formulamos.

— Essa hypothese é absurda, não se dará nunca, objectarão.

— Convenhamos, para argumentar, que assim seja. Convenhamos que essa hypothese é absurda.

Mas podemos apresentar outra hypothese que nada tem de absurdo e que nem por isso deixa de ser uma hypothese de ruina. Supponhamos que a guerra civil rebente, não em vinte Estados, mas em quatro ou cinco apenas, justamente os mais ricos e populosos. Não é hypothese absurda, mas acarretaria a ruina do paiz da mesma maneira.

Agora, a objecção de que a primeira hypothese é absurda não é argumento a favor de uma lei basica. Esta lei ha de ser concebida de forma tal, que não permitta sequer hypotheses absurdas quanto á vida da nação. Se o permitte, é lei falha, é lei má, é couraça com pontos vulneraveis e justifica, se não impõe, movimentos armados que intentem reformal-a.

A Constituição de Fevereiro, se outras falhas não tivesse, teria essa, a mais grave de todas: PERMITTIR A RUINA COMPLETA DO BRASIL DENTRO DO MAIS ESCRUPULOSO RESPEITO A' LETRA DO ARTIGO SEXTO.

M. L.

(Da "Revista do Brasil".)

Café e cambio

Os financistas como o dr. Custodio Coelho e outros, querem a valorização do cambio, desvalorizando o café.

Diz aquelle senhor: augmentem as entradas de café que apparecem letras de exportação. Diremos nós: Augmentem as entradas e os preços cairão. Os exportadores na esperança de menores preços é melhor cambio, retrahem-se nas compras, vem o panico e os preços caem a 18 mil réis. Conclusão: café baixo e cambio a 3!

A safra futura de Minas e Rio é de 50% menor do que a actual e a de S. Paulo não excederá de 7 milhões.

A maior safra de S. Paulo, entrada em Santos, foi de 15.332.170 mil, em 1906-07 e 1907-08, caiu a 7.200 mil.

O café custa para os americanos 5$700!

Produzir e procurar boa collocação do producto, e economizar valem por todos os Leroy-Beaulieu brasileiros. O Brasil tem 21 estados que produzem trigo, algodão, cacáo, assucar, borracha, gado, ferro, etc., etc., não póde culpar o Estado de S. Paulo de zelar a sua principal riqueza, impedindo que a offerta seja maior do que a procura, procurando a baixa do um genero cuja producção se escoa e o consumo se equilibram.

S. Paulo, que concorre com dois terços da exportação brasileira, tem autoridade moral para exigir uma medida justa e intelligente: a regularização das entradas de café.

Lavradores mineiros.

Juiz de Fóra.

A "politica" dos intellectuaes

Um grupo de intellectuaes do Rio, á frente dos quaes estão os srs. José do Patrocinio Filho, Mario José Orestes Barbosa, Paulo Torres, Nelson Costa e Orestaldo de Pennafort, está organizando um manifesto de solidariedade aos intellectuaes do Pará que applaudem a candidatura do dr. Dionysio Bentes, vice-presidente da Camara, á senatoria pelo alludido Estado.

Picarêtas

Politica do Districto

Do sr. dr. Julio de Azurém Furtado, que, pelas lides na clinica medica, no jornalismo, na Prefeitura e nos circulos eleitoraes, vem de se tornar um elemento de real prestigio na politica do Districto Federal, recebemos as seguintes linhas:

"Estou informado de que em torno do meu nome andam sendo tecidas varias inverdades em relação ao candidato que, para a renovação do terço do Senado Federal, meu candidato no proximo pleito de fevereiro, merecerá o meu apoio eleitoral.

Afim de que cessem, de uma vez por todas, semelhantes fantasias, apresso-me em declarar que dentro da mais absoluta e espontanea communhão de vistas com os amigos e correligionarios que suffragarão a minha candidatura a deputado por occasião do referido pleito, votarei no illustre dr. Irineu Machado.

Dr. Julio de Azurém Furtado"

(Do "Jornal do Brasil", de hontem).

Ainda não é tarde

Mais uma experiencia e seu tempo não é perdido. Peça AMIDOFEINA e no pouco tempo de uso verá desapparecer a terrivel dôr de cabeça não o incommodará mais, e o resfriado será combatido com energia. Não ha uma só pessôa, que possa negar os meritos activos da AMIDOFEINA, não admitta substitutos.

A' venda nas principaes pharmacias e nas drogarias: Granado, Baptista, Pachaco, Rodolpho Hess & C., Evaristo Eyer & C., Gesteira; depositario: Benigno Nieva, Rosario, 172, 2º andar.

A melhor prova

A melhor prova de quanto a Camisaria Lava Preta, á Praça Tiradentes, 34, está vendendo os preços nunca vistos no Rio se tornamos em conta o valor actual da mercadoria, está na affluencia cada dia maior de visitantes, que lá vão adquirir optimas roupas brancas, aproveitando esta unica opportunidade.

Nestes poucos dias de sua real liquidação para terem de uma existencia de mais de 70 annos, lá têm ido clientes de todas as camadas sociaes e de todos os pontos da cidade. Sobe já a muitos centenas o numero de pessoas que têm aproveitado as suas vantagens sem egual. E alguns artigos freguezes de ha tantos annos, têm comprado duzias de todos os artigos, adquirindo roupas da melhor qualidade por preços sem precedentes e sem confronto, que nunca mais se reproduzirão. Estas fregueses estrangeiros attestam ser a Camisaria Lava Preta servirá de exemplo a todos os negociantes.

(Do O JORNAL de 9-11-923).

Cumprido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Rua 1º de Março n. 28 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 2003.

Dosimetria Mental,

de Gastão Franca Amaral, autor do "Horror á Fórma Humana" e d'"As Bellas Letras".

Nas principaes livrarias.

A SENADORIA DO PARA'

PALAVRAS DO PRINCIPE DOS CHRONISTAS

Eu ainda espero ver (para bem do povo e felicidade geral da nação), o sr. Dionysio Bentes, no Senado e o sr. Indio do Brasil, no alto commando da pacifica frota da Companhia Cantareira...

José do Patrocinio, filho.

Da "Patria", de 16-11-23.

Uma quadra feliz

"Topete, eu já te conheço,
Deixa-me quieto, bonzinho,
Tu continuas travesso,
Mas p'ra cá vens de carrinho..."

J. Epitafista.

Estomagos debeis

CHRONICAS MEDICAS

E' de muito interesse fazer recalcar aqui o que dizem algumas revistas sobre o já famoso bicarbonato, esterizado, que tanto preserva-se aos doentes do estomago e aos que soffrem de acidez, gazes, más digestões, pé, etc. Diz o dr. Neubauer, por exemplo, que o bicarbonato esterizado prenta uma immensa e tonimagno fazendo desapparecer a hyperacidez que se fórma e as más digestões por excesso de secreção de succo gastrico. No meu paiz aconselhamos a todas as pessoas o bicarbonato esterizado, por ser uma preparação admiravel, são e agradavel, devendo-se procural-o em vidros bem fechados e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

Pharmacias e Drogarias do Interior

Devem ter Lax em seu stock. Lax é o purgante moderno. Não se altera. E' em pequeno volume, energico e de sabor agradavel.

Substitue a agua vienneuse e os demais purgantes.

Em todas as Drogarias do Rio.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

RESTAURAÇÕES

A "CASA VIEITAS" acha-se apparelhada para restaurar qualquer pintura e concertar objectos de arte.

CARLOS VIEIRA

R. QUITANDA, 99

DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á avenida Rio Branco 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias 40

RECOMMENDAÇÃO IMPORTANTE.

Sendo indispensavel a exhibição da carteira de socio para que os srs. associados sejam attendidos nas varias secções da Associação, rogamos com o maximo empenho aos prezados consocios que procurem obter esse util documento de identidade com a possivel brevidade.

Recommendamos, outrosim, áquelles que já pagaram suas carteiras, que é necessario fornecerem com urgencia as quatro pequenas photographias exigidas.

Augusto Rohde da Silva, 1º secretario

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á avenida Rio Branco 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias 40

FESTA DA BANDEIRA

Para que maior brilho tenha a ceremonia do hasteamento da Bandeira Nacional, amanhã, ás 12 horas, no edificio da avenida Rio Branco, a directoria da Associação convida todos os srs. consocios e es. exmas. familias, bem como os srs. alumnos da nossa Linha de Tiro para assistirem a essa solemnidade civica.

Augusto Rohde da Silva, 1º secretario

A' PRAÇA

MUDANÇA

Mudamos nossos escriptorios para

RUA DOS OURIVES, 29 — 1.º

Companhia Sveatlanta do Brazil S|A

Linha Baltica Sul-Americana.

Telephones: Norte 3928 e 6575

End. Tel. SVEATLANTA

Rio, 17|11|23.

MAIS FORTE QUE A MORTE

Um romance de amor. Um filho de millionario que se casa com uma artista. O amor triumphante

O amargo proverbio de que "quando acaba o dinheiro, o amor foge pela janella", encontrou um desmentido e oxalá não seja o ultimo no caso que vamos narrar e que traz um sabor de legenda romantica.

No caso que vamos narrar e que traz um sabor de legenda romantica.

Nos Estados Unidos, onde se passou o caso, tudo se produz em maior escala e com mais vibrante intensidade que em qualquer outra parte. Justo é, pois, que ali floresça tambem, paixões romanticas que nós outros, latino-americanos, com presumpção nada invejavel, cremos que brotam unicamente, sob os nossos céos.

Jack Harriman, filho de um millionario americano, assistiu quando, ainda, na alegre edade de estudante, a uma representação theatral que devia produzir-lhe funda impressão em sua vida. Foi dahi, desde então, que deixou de estudar.

Assistindo com seus camaradas, á representação, com espirito bohemio e despreoccupado, sentiu, no seguimento da peça, alguma coisa que o emocionava, deante a qual não podia conservar-se indifferente.

Era uma joven que ao fazer brilhar seus encantos na dansa deixava como que em suspenso, o espirito de Jack Harriman.

Que teria ella de tão arrebatador e ineffavel?

O estudante sentiu-se attraido pela artista e só conseguiu a tranquillidade quando, depois de buscar-lhe a amizade, tornou-se seu noivo e, por fim, seu marido.

Jack Harriman, teve de enfrentar a obstinada resistencia dos paes, renunciando, heroicamente, aos milhões dos seus milhões. E nunca o amor encontrou parte mais firme para defendel-o, resultando inuteis todos os passos para demovel-o do seu proposito, não cedendo aos affagos paternos, nem se intimidando as suas ameaças.

Da vida de opulencia passou á de desenhista de revistas para os quaes sua esposa servia de modelo ás melhores obras.

E assim crescia o amor no humilde lar dos jovens e bohemios esposos, deixando, por fim, a arte para acceitar um officio num logarejo de vida tranquilla e honrada, onde toda a povoação se entrega religiosamente, ao trabalho de agricultura, da pequena industria e do commercio.

Alice Zadley e Jack Harriman ali constituem um novo elemento de actividade, sympathia e bom humor, vestindo o filho do millionario a blusa do operario, emquanto a applaudida artista desempenha com alegre seriedade o papel de dona de casa.

Foi o amor que triumphou sobre todos os obstaculos e contra todas as adversidades; o modesto jardim de sua casinha de aldeia é para elles a reproducção mais exacta do paraiso terrestre. E nada os pode perturbar, porque seu amor é mais forte que a morte...

O ROUBO NOS ESTADOS UNIDOS

3.000 milhões de dollares por anno — Uma scientifica organização estatistica

Os Estados Unidos da America do Norte proporcionam-nos agora a cifra mais elevada do mundo, em materia de recibos. Segundo uma estatistica minuciosa, recebe-se, por anno, na America do Norte, tres mil milhões de dollares, empregando-se toda a forma de delicto.

As acções fraudulentas, os desfalques nos bancos, os pequenos furtos e roubos, as falsificações e piratarias, inclusive assaltos á mão armada, os escandalos nos portos, alfandegas e estradas de ferro — tudo isso está incluido na somma fabulosa que serve de epigraphe a estas linhas, e que é, indubitavelmente, a maior do mundo, neste genero.

A publicidade destes dados, em detalhe e por completo, é que aqui occuparia algumas columnas, constituiu uma grave preoccupação para os homens que na America do Norte lutam no trabalho legal, honesto e almejam pelo triumpho e a diffusão da honra e da bondade. Não se julgue que, conhecidos os resultados annotados, elles hajam esmorecido nos seus intuitos moralizadores. Ao contrario, sentem-se mais cheios de enthusiasmo, porque se sentem mais necessarios.

Mr. Edwards St. John, presidente do Departamento da Educação, que tem sob a sua dependencia o maior numero de ligas de bondade, de beneficencia, de regeneração, etc., opina que o remedio unico para este mal encontra-se na educação, dizendo:

"...deve dar-se mais importancia á formação espiritual da criança, não fazer della um contemplativo nem um parasita social, nem tambem um iniciado da religião do exito, que tantos adeptos conta nos Estados Unidos do Norte e que tão desastrosas consequencias moraes traz comsigo."

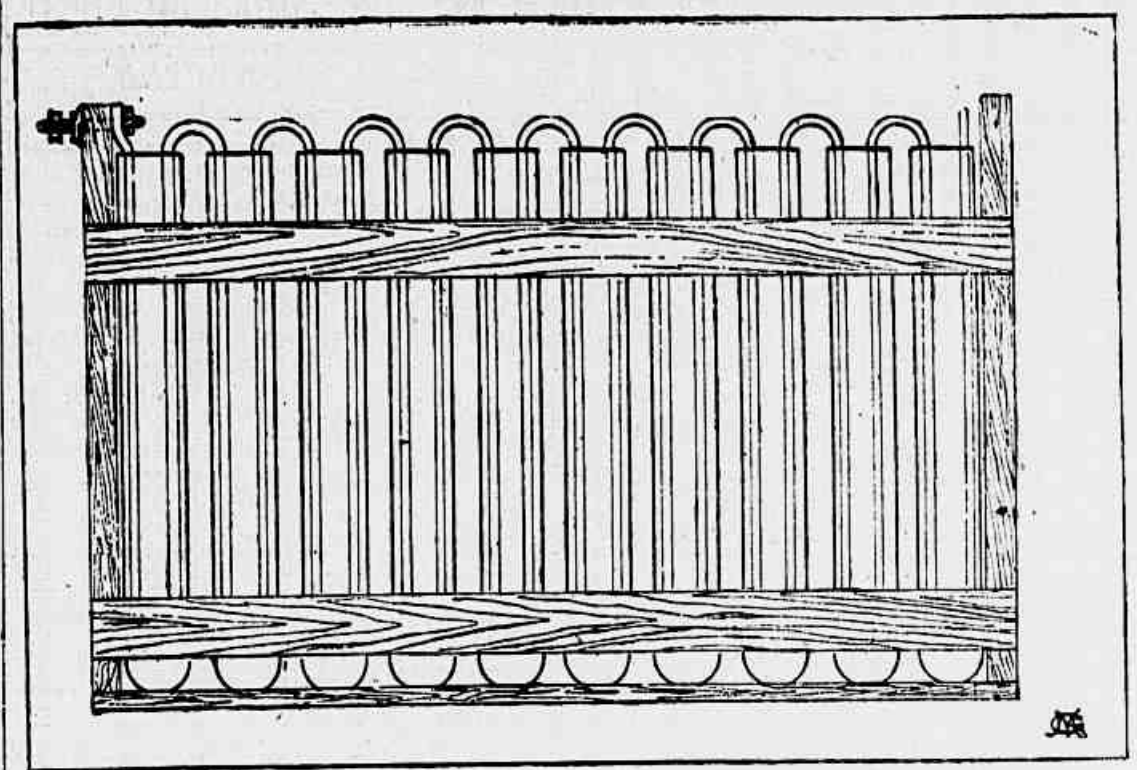
A opinião de mr. St. John, valiosa e autorizada, não pode passar inadvertida. Parece o primeiro symptoma de uma boa reacção. No estado actual, parece que no ambiente geral só se respira a vertigem do negocio, a ancia de chegar logo, o desejo enfermiço de accumular dinheiro, seja por que meio for. E' ali proverbial o ditado que se attribue a um pae norte-americano que, ao morrer, aconselhava a seu filho unico:

"Faz fortuna, se puderes, honradamente... mas faz fortuna."

A cifra colossal de tres mil milhões de dollares roubados em um anno, deu margem a estas boas reflexões, para confirmar uma vez mais que é necessario que o mal exista para que o bem possa florescer na terra.

Póde ser que desta visão de homens que não trepidam em sacrificar todo o sentimento, todo o ideal, toda a aspiração nobre, para obter dinheiro, surja a visão do homem do futuro, que aspirará a viver harmoniosamente, encarando o dinheiro como um meio para a realização de algum anhelo de verdade e de belleza.

RADIO-JORNAL

Construcção de uma bateria para a placa das valvulas

Consegue-se com relativa facilidade uma bateria para a placa de um apparelho receptor, da seguinte fórma.

Dispõe-se em uma caixa de madeira, 30 tubos de ensaio, do diametro de 3 cms., nos quaes introduz-se laminas de chumbo, de 30 cm. de comprimento por 2 de largura. Estas laminas serão curvadas em fórma de U, para que cada perna do U seja introduzida em um tubo como se vê na fig. acima.

As duas laminas que ficam em cada tubo não deverão tocar-se uma na outra, o que se consegue, separando-as na parte superior, por calços de borracha ou de madeira parafinada.

Uma vez construida a bateria, deita-se agua, acidulada por acido sulphurico a 10 °|°, nos tubos e procede-se á carga da bateria.

A carga da bateria se faz com uma lampada de 50 velas em serie (corrente continua ou alternativa, rectificada de 110 a 120 volts).

Esta batera dará uma voltagem de 50 a 60 volts.

Pequenas noticias

Despachando um requerimento, em que a Radio Nacional S. A. pediu concessão para installar, trafegar e explorar estações radiotelephonicas e radiotelegraphicas para communicações internacionaes, o ministro da Viação mandou aguardar a regulamentação da lei de 10 de julho de 1917.

O CONCERTO DE HOJE

A estação "Radio-Telegraphica", da Praia Vermelha, irradiará hoje, das 14 e meia ás 16 e meia, o seguinte programma tocado pela orchestra "Justo Nieto":

"Gloria, fox-trot; Sonhando, valsa; Ervana, fox-trot; Mi hogar querido, Tentação, maxixe; Lucianito, tango; e Visão do Oriente, fox-trot, J. Nieto; Olhos verdes, fado-tango, A. Borges; Chôro no Gloria, samba, R. Caparelli; Lolita, tango, J. Nieto."

RADIO

Recebemos o terceiro numero da revista "Radio", o apreciado orgão official da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, que se dedica á divulgação scientifica da radio-cultura e que hoje será posto em circulação.

CORRESPONDENCIA

Teleconda — Barra do Pirahy — 1º) Regularmente, não. 2º) Ainda não. 3º) Sim. Um apparelho regenerativo ou melhor um super-regenerativo.

Reacção ou regeneração é um dispositivo descoberto por Armstrong, que consiste em fazer reagir sobre o circuito filamento grade de uma valvula unica, as oscillações, recolhidas no circuito filamento-placa; oscillações essas já amplificadas pela propria valvula. Este processo basea-se em dados theoricos, que não nos é possivel desenvolver aqui nesta columna. O accrescimo das variações de tensão na grade, que resulta da reacção, produz um augmento relativo nas variações da corrente filamento-placa, este accrescimo reage novamente sobre a grade, provocando uma nova amplificação, e assim successivamente. Apesar disto a amplificação por este processo, tem um limite; este limite é attingido assim que a valvula começa a produzir oscillações locaes, causando a interferencia com as oscillações recebidas e tornando os sons confusos.

A super-reacção tem por fim, annullar, por uma disposição especial, a producção de oscillações locaes, evitando assim a interferencia e podendo-se desta fórma levar bem mais longe a amplificação. 4º) Sim. 5º) Poderá experimentar, mas o melhor será montar uma antenna. 6º) As causas podem ser varias. Póde ser da antenna, do proprio apparelho, dos phones, etc. 7º) Não vejo superioridade sobre as outras, acho-a até menos economica.

Milton — Juiz de Fóra — 1º) Ligar as extremidades da linha com uma das armaduras de um condensador, e a outra armadura com a terra, através dos apparelhos de transmissão. 2º) O unico remedio, é, a conservação dos electrodos, e a substituição do liquido quando se fizer necessario. 3º) Dirija-se á Caixa postal 99, Curityba — Paraná.

PUBLICAÇÕES

"ROCAMBOLE" — A Empreza de Publicações Modernas, acaba de publicar mais um fasciculo do romance "Rocambole". O fasciculo publicado é já o setimo.

CRUZADA ESPIRITA

A concorrencia ás sessões desta novel instituição tem sido tão grande, que a directoria viu-se forçada a augmentar o numero de cadeiras e bancos. A presidencia das sessões tem cabido a varios irmãos e irmãs, e a tribuna das prelecções tem sido occupada pelas senhoras Iveta Ribeiro, Beatriz Lindsay, general Saidell, Cedro Palyssi, drs. Carvalho Junior, Carlos Imbassay, capitão Albino Monteiro, Gustavo Macedo, João Fontoura, dr. Henrique Haanwinckel, Gastão Santos, Arthur Machado e João Torres.

A musica devocional, usada antes das preces inicial e final, tem concorrido grandemente para harmonizar os pensamentos e facilitar a concentração. A séde da sociedade é á rua do Rozario 133, as sessões ás sextas-feiras ás 20 horas, e são publicas.

REVISTAS

"BRASIL FERRO CARRIL" — Está publicado o numero dessa revista, relativo a esta semana e que, como sempre, traz escolhida collaboração sobre sua especialidade.

"WILEMAN'S BRAZILIAN RIWIEW" — Recebemos o ultimo numero desse magazine de interesses commerciaes internacionaes.

BRASILIAN AMERICAN — Esse apreciado magazine, de interesses brasileiros e norte-americanos, publicou o seu numero dessa ultima semana que, como de costume, se apresenta muito interessante.

AMERICA BRASILEIRA — Recebemos o n. 23 dessa revista, que traz escolhida collaboração sobre varios assumptos de interesse geral e literario.

"O ENSINO" — Recebemos o numero de abril-junho dessa apreciada revista pedagogica e didactica, orgão da Liga dos Professores.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De São Paulo

A ESTRADA A SOROCABA

S. PAULO, 17 (A.) — E' provavel que seja inaugurada, no proximo sabbado, a estrada de rodagem, ligando esta capital á cidade de Sorocaba.

FERIU UM SOLDADO A FACA

S. PAULO, 17 (A.) — Hontem, pouco antes da meia-noite, Paulo Cinquino, residente á rua André Leão n. 49, convidou o soldado Benedicto Leite a entrar em sua casa para conversar. Benedicto attendeu ao convite, mas, quando transpunha a porta, recebeu duas facadas no ventre. Apezar de gravemente ferido, o soldado sustentou luta com seu aggressor, afim de impedir que este fugisse.

A policia compareceu, prendendo o criminoso e removendo a victima para a Santa Casa. Paulo Cinquino possue pessimo caracter, pois já cumpriu sentença por ter esfaqueado uma mulher muda que vivia em sua companhia.

De Minas Geraes

FALLECIMENTO DE UM COMMERCIANTE

BELLO HORIZONTE, 17 (A.) — Falleceu, victima de uma congestão cerebral, o major João Baptista Marmo, negociante, e pae do dr. Antenor Marmo, clinico em Firburgo.

OS EXAMES EM SANTA RITA

SANTA RITA DO SAPUCAHY, 17 — (O JORNAL) — No Instituto Moderno de Educação e Ensino, desta cidade installaram-se as bancas examinadoras, nomeadas pelo Conselho Superior do Ensino. Estão inscriptos 72 alumnos, num total de 214 exames. As bancas estão funccionando normalmente e os trabalhos correm sob a direcção do inspector do governo federal. — João Alfredo Pereira Rego.

SECÇÃO BANCARIA EM ITANHANDA'

ITAJUBA', 17 (O JORNAL) — Será inaugurada uma secção bancaria da Companhia Industrial desta cidade com a presença dos drs. Wenceslau Braz e João Pereira, presidente e gerente da companhia e outras pessoas grades.

Da Bahia

A EXCURSÃO DO SR. GO'ES CALMON

BAHIA, 17 (A.) — De regresso da sua excursão ao interior do Estado, é aqui esperado, na proxima segunda-feira, o sr. Góes Calmon, candidato á successão governamental.

De Sergipe

NOVA ESTRADA DE RODAGEM

ARACAJU', 17 (A.) — Foi inaugurado, hontem, pela manhã, um novo trecho da estrada de rodagem que liga Aracajú á cidade de S. Christovão, e de S. Christovão até o Centro Agricola Epitacio Pessoa, numa extensão de 20 kilometros, construida pelo Estado, de accordo com o contrato feito com o governo federal.

Do Maranhão

DEPREDAÇÕES DOS INDIOS URUBU'S

S. LUIZ, 17 (A.)—Os indios Urubús, acabam de commetter mais depredações no valle do Maracussumé, num povoado e arraial, perto de Redondo e no municipio de Turussed, massacraram nove pessoas.

TEMPORAL E NANFRAGIO

MARANHÃO, 17 (A.) — Tem caido um grande temporal na costa, estando o mar agitadissimo. Em consequencia de um grande vagalhão, naufragou o barco de pesca "Dois Irmãos", morrendo cinco dos seus tripulantes.

Cartas dos Estados

DE MINAS AO NORTE DE GOYAZ

De bordo do "Pirapora", uma das unidades da Empresa Navegação Fluvial do São Francisco de mais importancia, e das que melhor servem aos interesses commerciaes das zonas ribeirinhas da grande arteria, começamos a traçar estas ligeiras notas de viagem.

Quanto nos vae ferindo a vista, na impressão rapida e multiforme dos quadros que a natureza desdobra caprichosa, vae despertando anteriores emoções, que, por mais de uma vez, temos recebido e guardamos, embora diluidas e não de todo apagadas, em nossa recordação e saudade.

Agora não é o coração do artista nem a alma do estheta que estremecem ao contacto da natureza admiravel do sertão, é antes a grande magua do brasileiro patriota, e, principalmente, do filho da Bahia, que sente e soffre a posse consciente de tantos prodigios e tantas riquezas menosprezadas na inconsciencia de administrações que deixam de parte a responsabilidade de seus deveres.

Para que dizer, repetindo, das possibilidades economicas do São Francisco, unico meio de communicação da extensissima zona de Joazeiro a Carinhanha ou Malhada — na Bahia — com os centros consumidores do sul, pelo Estado de Minas, servindo-se da Central do Brasil, pela Estação de Pirapora? Para que dizer? Não nos ouviriam.

A deficiencia de transporte é tecla gasta, e o feril-a pouco importa aos maus surdos que somente ouvem as fanfarras dos louvaminheiros; mas, mesmo assim, ainda uma vez reclamemos pela imprensa contra a insufficiente navegação do São Francisco, a cuja rêde fluvial, desdobrada por 2.219 kilometros, serve numero reduzido de unidades, das quaes, algumas, estão em pessimo estado.

E' preciso que o contractante da ção do São Francisco tem a obrigação de servir, além do Estado da Bahia, aos Estados de Minas, Goyaz, Piauhy e Pernambuco, motivo da górda subvenção que a Empresa desfruta no orçamento da Republica.

E' preciso que o contractante da navegação correspondendo á sua escolha dentre os proponentes para realizarem o serviço, o faça a contento de todos; por que o commercio é victima da falta de praça nos vapores e lanchas que trafegam o rio; a industria soffre, com a demora, na conducção da materia prima para suas manufacturas; a lavoura desanima-se, e a producção diminue grandemente, por que os generos produzidos se accumulam nas barrancas, deteriorando-se á espera de transporte, e isso, não só ao longo do São Farncisco como de seus tributarios navegaveis, e, mais ainda, levando esse desanimo a toda a população dos ribeirinhos e até dos Estados circumvisinhos de Goyaz e Piauhy que têm, pela navegação sobredita, vasadoiro para sua producção agricola.

Urge, portanto, augmento da frota e substituição de alguns vapores, principalmente dos que servem aos tributarios, dotando-os de mais conforto, melhorando as accommodações para passageiros e multiplicando as viagens.

Para a cidade de Barreiras, nos limites de Goyaz e á margem do Rio Grande, trafega o vaporzinho "Antonio Olyntho", de cinco toneladas de registro, insufficientissimo e a todo ponto falho de accommodação.

Isto, quanto a transporte, competindo, ainda, tratarmos de outro assumpto que é da mais elevada importancia: a perturbação da ordem, a falta de garantias e o apoio directo ou indirecto que o governo da Bahia presta aos seus propostos, ou amigos destes, fechando os olhos e cerrando ouvidos a criminosas incursões a Estados visinhos; perturbando a vida administrative, financeira e até economica de zonas importantes. O assumpto, embora outro, é correlato á producção e, portanto, ao commercio, visto o sobresalto continuo em que vivem grandes e pequenos proprietarios, trabalhadores e negociantes vir perturbar a vida dos campos, de cujo trabalho vivem os grandes centros.

O exodo é continuo na Bahia e durante tres dias vimos chegar e partir para São Paulo, somente em Pirapora, trezentos e vinte e oito bahianos que fugiam, abandonando terra e haveres; pequenos haveres é certo, porém, o legitimo producto de seus esforços e trabalho, arrastando mulheres e filhos para uma terra extranha, onde o menos que irão soffrer é da saudade, o pungitivo espinho que todos os dias e todas as horas lhes fere o coração!

Soubemos que a Villa de Guanamby, antes tão florescente e verdadeira colmeia de trabalho, é presa do terror pelas hostes aguerridas que ali se degladiam: o governo não soffre que adversarios, ou, melhormente, oppositores aos seus desmandos, prosperem, e aliciando mercenarios, apoiando-os com a força publica, manda atacar a villa, onde existe a Empresa Sertaneja de gerencia do dr. Mario Teixeira, que é forçado a defender seus haveres e os alheios confiados á sua guarda, mesmo a tiros de carabina, arriscando a propria existencia annullando esforços de um decenio.

Ao chegarmos á cidade da Barra soubemos que, na fronteira do Piauhy os bandoleiros agrupados por um certo Aldo Borges mantém aterrorisadas as populações limitrophes dos tres Estados — da Bahia, Piauhy e Goyaz — não sendo extranhos ao mesmo movimento os cabecilhas dos lamentaveis acontecimentos de Paranaguá e Corrente, daquelle visinho Estado. O unico delicto de Corrente é possuir um povo trabalhador e honesto e ser séde de um estabelecimento modelar de educação e ensino.

Corrente, sob a pressão do saque e incendio, assumiu o compromisso de "dar" mil e quinhentos bois como imposto de guerra; e, para "cobrar-se", dizem, o "credor" "prepara-se". Os vocabulos que estão entre aspas têm valor de euphemismos deprimentes: o facto precisa de correctivo e punição, e para tanto tem a palavra o sr. Felix Pacheco que, do Itamaraty, dirige a politica da terra "onde o meu boi morreu..."

Aldo Borges (é o que todos dizem) recebeu auxilio de cangaceiros, armas e munições para "ir" a Goyaz "buscar boiadas" nos municipios do Duro, de Natividade e Porto Nacional, promettendo ir, depois, auxiliar, a "cobrança" dos mil e quinhentos bois que a familia Nogueira "deve". Esta, ameaçada de morte, prepara-se...

Pelo lado de Goyaz a "belleza" não é menor: Abilio Wolney quer, á fina força, continuar a luta, cujos prodromos foram tão lamentaveis. O governo da Bahia toma providencias platonicas ao envez de dar as mãos ao de Goyaz, e agir energicamente; porque o facto é que ambos os Estados soffrem com esta anarchia e consequentemente o respeito á lei, o direito de propriedade, a vida do cidadão.

Dizem que as estradas estão enfestadas de bandoleiros. E é facto já terem violado alguns commerciantes de gado, que iam a Goyaz pela compra de boiadas, por se não querer arriscar a serem roubados.

Calos d'Alva

Aguas de São Lourenço. — (Minas Geraes)

Não fazem muitos dias, daqui enviamos ao O JORNAL, a nossa chronica sobre os principaes acontecimentos passados nesta localidade.

Tal tem sido o seu desenvolvimento e progresso que, mais depressa do que suppunhamos cá estamos novamente com um punhado de boas novas.

Em cumprimento ás ordens do governo do Estado, aqui esteve o engenheiro dr. Benedicto José dos Santos, director das Obras Publicas do Estado o qual, em companhia do engenheiro desta circumscripção, dr. Mario de Andrade Santos, deram as providencias necessarias afim de que, dentro de pouco tempo, possa esta localidade apresentar os grandes melhoramentos reclamados, e que constarão de boas estradas, pontes e outras bemfeitorias que o Estado se empenha em executar, satisfazendo assim o actual presidente, uma das velhas aspirações, não só dos moradores como tambem dos aquaticos desta estancia.

Quanto aos hoteis, damos nesta a boa nova de se achar quasi concluido o grandioso Hotel America, edificado no Bairro Carioca, e que virá a ser um dos preferidos, tal a orientação e disposições que ao mesmo está imprimindo o seu proprietario.

Quanto ao Hotel Brasil, sem favor algum o mais importante, e em condições de acolher o hospede mais exigente, não bastando as transformações por que acaba de passar, o seu proprietario vae dotal-o de uma medida de grande relevancia e que vem a ser a conducção privativa para os seus hospedes num bonde, para esse fim construido, e que deixará os seus passageiros na porta do estabelecimento.

O Palace Hotel soffreu grandes reformas com a installação de uma excellente sala de refeições e espaçosa sala de reuniões, não tendo o seu proprietario poupado sacrificios para dar todo o conforto e bem estar aos seus hospedes.

— Vamos ter aqui um auto-omnibus e dois automoveis para transporte de passageiros.

— Destas columnas lançamos nosso vehemente protesto contra o descaso com que o concessionario da luz electrica está cumprindo as sérias obrigações contraidas para com os seus consumidores. Deve o mesmo lembrar-se que se não fosse o efficaz auxilio dos habitantes de S. Lourenço, fornecendo-lhe os recursos necessarios, o mesmo não estaria usufruindo as extraordinarias vantagens com o fornecimento dessa luz lamparina que nos dá todas as noites.

Os habitantes de S. Lourenço estão no direito de solicitar que a Camara Municipal chame á ordem quem tão mal cumpre com os seus contratos.

(Do correspondente).

Itajubá — (Minas Geraes)

Nos ultimos dias do mez passado e começo deste, foi pelo dr. Pedro Brant, delegado de policia desta comarca, preso e processado por crime de estellionato Euclydes da Cunha, mulato, cabellos encarapinhados, de 22 annos de edade, de bom corpo e altura, falante, trajando-se regularmente e acompanhado de uma senhora allemã, loura com quem é casado em S. Carlos do Pinhal, no Estado de São Paulo.

Sua prisão preventiva não foi incontinente requerida por a quantia não perfazer a exigencia da lei.

Intitula-se o mesmo, redactor de "O Combate" e da "Marreta", e, ás vezes do "Estado de São Paulo" todas as tres editadas na capital paulista, e das quaes passa recibos e recebe indevidamente assignaturas.

O Gabinete de Capturas de São Paulo em telegramma ao sr. dr. Pedro Brant, apurou nada ser Euclydes da Cunha nos jornaes acima referidos e a policia do Districto Federal que elle não é senão um chantagista e que o seu plano é fazer conferencias pelos logares em que passa.

Aos incautos, pois cuidado com esse homem de luvas de pelica...

— Estão bastante adeantadas as obras do majestoso edificio destinado a installação do Grande Hotel desta cidade.

Terminada a construcção, teremos em Itajubá um confortavel e hygienico hotel que será talvez um dos melhores do Estado.

A Empresa Braz, Ozorio & C. Limitada, dotando esta cidade de um melhoramento tão importante, não teve outro fim senão offerecer aos nossos hospedes maior commodidade e conforto.

— Regressou de São Paulo, uma Companhia do 4º Batalhão de Engenharia que acaba de tomar parte nas manobras realizadas no corrente anno.

— Sob a presidencia do sr. coronel Jorge de Oliveira Braga, agente executivo municipal, tem se reunido esta corporação, afim de ser organizada e votada a lei que orça a receita e a despesa para 1924.

E' pensamento da edilidade reformar a lei tributaria augmentando a renda municipal.

— Acaba de ser installada nesta cidade, uma fabrica de gelo de propriedade do activo commerciante sr. José Prazzaroli.

— Regressou de sua viagem a Bello Horizonte e Rio de Janeiro, o deputado dr. José Braz Pereira Gomes, importante industrial nesta cidade. Ao seu desembarque compareceram muitos amigos e admiradores.

— Na minha proxima correspondencia darei circumstanciada noticia das festas que aqui serão realizadas em commemoração á grandiosa data da proclamação da Republica.

— Estão sendo ultimadas as obras de construcção de nossa majestosa Santa Casa de Misericordia, esperando o seu digno provedor, o exmo. sr. dr. Wenceslau Braz, que a sua inauguração se realize em fevereiro proximo.

— A Collectoria Estadual desta cidade está procedendo aos lançamentos dos impostos de industrias e profissões e bebidas para 1924.

(Do correspondente)

Rio Pardo — Rio Grande do Sul

Conforme noticiamos, foi inaugurado o novo salão da Congregação Methodista daqui.

Fez o sermão inaugural o reverendo Derly A. Chaves, da visinha cidade de Cachoeira que veio a convite do reverendo local Armando Lima.

O salão era pequeno para acommodar a grande assistencia, estando a rua tomada de povo, ouvindo todos no maior silencio a predica do reverendo visitante.

O thema escolhido foi — "A verdade" — brilhantemente desenvolvido pelo referido orador sacro.

Em resumo disse elle que a maior aspiração dos homens de bem é o conhecimento da verdade. E' uma aspiração intima, profunda, victoriosa; supera todos os obstaculos; fortalece-se no meio dos maiores apertos, rejubila-se no momento feliz da realização.

O reverendo Derly, ao terminar as suas duas conferencias, fará orações pró-paz pedindo ao Creador dos mundos lance sua benção nos sulriograndenses para que faça parar de jorrar o sangue generoso de seus filhos nas verdes campinas do Rio Grande do Sul.

— A noticia do armisticio firmado entre o governo do Estado e os revolucionarios por intermedio do ministro da Guerra, foi recebida aqui com grande e geral contentamento.

Nota-se em todos os elementos locaes desejo que a paz volte o mais breve possivel.

(Do correspondente)

Valença — (Estado do Rio)

Não passou aqui em despercebido o anniversario da proclamação da Republica.

O 5º Grupo de Artilharia de Montanha, aquartelado nesta cidade saudou com salvas de 21 tiros, no amanhecer, ao meio dia e ás 18 horas.

A's 19 horas, festejando o encerramento das suas aulas o Grupo Escolar Casimiro de Abreu, organizou uma linda festa levada a effeito no Pavilhão Leoni, onde ás 18 1|2 horas já estava reunida a melhor sociedade valenciana.

O festival decorreu attrahente e mesmo encantador, pelo que foi muito cumprimentado o corpo de professores daquella instituição de ensino, que, com carinho e intelligencia o organizou.

(Do correspondente)

Guarany — (Minas Geraes)

A data anniversaria do adiantado agricultor coronel Theophilo Vieira de Souza, foi motivo para que elle recebesse demonstrações de estima dos seus amigos e admiradores.

O anniversariante passou essa data no palacete de sua residencia, aqui em Guarany, que transbordou de animação e de alegria. Aos que lhe foram levar felicitações offereceu o coronel Theophilo Vieira de Souza um lauto jantar. A' noite houve baile em que tomaram parte familias daqui e dos arredores.

Quantos tomaram parte nessa reunião foram fidalgamente recolhidos pela familia do anniversariante. Entre os que lá estiveram notei: coronel Theophilo Vieira de Souza, residente em Ubá e fazendeiro no municipio de Tocantins; coronel Franklin Furtado de Mendonça, capitalista e chefe politico em Descoberto; pharmaceutico José de Andrade, fazendeiro em Descoberto; coronel Octavio Furtado de Mendonça, capitalista e lavrador no mesmo logar.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

ALGUMAS NOTAS SOBRE AS RAÇAS CAPRINAS

I

Raça Angorá

A raça de caprinos Angorá

Esse caprino é originario da Anatolia, Asia.

Sua reputação é devida exclusivamente á lã (mohair), que produz, fina, longa, sedosa e muito apta á fabricação de tecidos analogos á seda.

E' uma leiteira abaixo do mediocre, embora o leite seja de excellente qualidade.

O peso do bóde varia de 50 a 70 kilos. Os filhotes nascem muito pequenos, mas rapidamente se desenvolvem e aos seis mezes pesam de quinze a 20 kilos.

O peso do vello varia segundo a edade: o tosão dum bode de 5 annos pesa quatro kilos, o duma cabra de 3 annos, 2 1|2 kilos e o duma cabra de 7 annos, apenas 1.200 grammas.

Uma cabrinha de seis mezes, pesando uns vinte kilos, produz oitocentas grammas de lã.

A cabra angorá não é difficil de criar e bem se adaptará nas regiões seccas do nordeste brasileiro.

Os francezes facilmente acclimaram esta raça na Algeria.

Os mestiços da Angorá com cabras communs, não offerecem vantagens, pois estes mestiços pouco ganham em fineza e comprimento do pello. Assim, pois, a exploração da angorá só deve ser feita em sua absoluta pureza.

Essa é, a nosso ver, a maior inconveniencia da criação desta raça caprina, pois exige assim, um elevado capital para sua exploração.

E. S.

BIBLIOGRAPHIA

CULTURA DO TRIGO NO BRASIL

Recebemos do Centro de Experiencias Agricolas do Kalisyndikat um exemplar deste opusculo.

E' como as demais publicadas por este Centro, uma obra destinada á divulgação dos melhores methodos de cultura. O Centro distribue este livro inteiramente gratis, bastando o interessado pedil-o.

CORRESPONDENCIA

SOBRE A PRODUCÇÃO DA PAPAINA

M. de Carvalho — Escreve-nos:

"Tem-me sido dito que ha sempre grande procura, por parte das drogarias, de leite de mamão para o fabrico da papaina. Informaram mais que esse leite é extraido da fruta durante o seu periodo de crescimento.

Pensei em ensaiar a cultura do mamão com o fim do fornecimento desse leite.

Tomo, por isso, a liberdade de recorrer á sua competência e gentileza para saber o seguinte:

1º — Ha procura de leite de mamão nas drogarias do Rio? No caso affirmativo, qual a capacidade provavel de nosso mercado para tal producção?

2º — O leite de mamão procurado é de facto extrahido da fruta exclusivamente ou o da arvore tambem ducto?

3º — Qual o processo de extracção? Como poderei aprendel-o perfeitamente?

4º — Qual a actual cotação média desse leite?

5º — Uma cultura intensiva de mamoeiro para a extracção do leite será lucrativa?"

Resposta — 1º — Ha procura deste producto e a Drogaria Silva Araujo, á rua 1º de Março, Rio, compra a quantidade que lhe fôr offerecida.

2º — O leite é extraido do fruto embora se possa extrair tambem da arvore, entretanto, a extracção do leite da arvore prejudica essa e assim é preferivel extrail-o do fruto.

3º — Para se extrair o leito fazem-se incisões no fruto com faca de osso ou taquara. Os riscos são feitos sentido longitudinal de 10 a 10 millimetros e de profundida de cinco a seis.

Recolhe-se o succo lacteo num pires de louça ou tijella.

O recipiente raro facilita a coagulação.

Uma vez colhido, o leite é posto a seccar ao sol, no recipiente em que foi colhido, operação que deve ser feita no dia da colheita para que não apodreça.

A extracção deve ser feita pela manhã, repetindo de tres em tres dias até que o fruto fique esgotado.

O producto, quanto mais secco e mais puro melhor cotação alcança.

Depois de secco, deve ser o producto guardado em vidros bem tapados com tampa esmerilhada.

Desejando que o leite de mamão fique em estado liquido, basta juntar-lhe 10 °|° de alcool de 40 gráos, desinfectado e sem cheiro.

Este producto vale menos de 25 °|° que o secco, entretanto, economiza-se tempo e reduz-se o trabalho.

Um mamoeiro dá num anno tres litros de leite.

Os frutos do mamoeiro, embora soffram esta operação, não se estragam e até amadurecem mais depressa.

4º — Deve valer de 10$ a 13$000 o kilo.

5º — Certamente que dará resultado aproveitando-se tambem os frutos para o mercado e na alimentação dos animaes domesticos: aves, porcos, etc.

E. S.

MOLESTIAS DAS VIDEIRAS

Mildiu' — Molestia muito frequente em nosso meio. Ella é determinada pelo "Peronospora viticola".

O mildiu ataca as folhas da videira. Olhando-se as folhas atacadas, estas apresentam na parte inferior, geralmente perto das nervuras, uma efflorescencia branca, semelhante ao assucar.

Observando-se as folhas na parte superior, notam-se umas manchas amarellentas que correspondem ás efflorescencias brancas da parte inferior. Estas manchas tomam a côr da folha secca.

O mildiu' ataca tambem os demais orgãos da vinha: brotos, flores, pedunculos do cacho e até os bagos.

Os effeitos da molestia são de temer, se esta, encontrando condições favoraveis, se intensifica. As folhas seccam e caem antes da época propria, os frutos não amadurecem, ou muito irregularmente o fazem.

A vide, soffrendo durante alguns annos seguidos o ataque da molestia, tem a sua frutificação prejudicada e muitas vezes a propria vitalidade.

O remedio é fazer tratamentos preventivos com calda bordaleza. Eis a formula:

Sulfato de cobre	1 kilo
Cal virgem	1 kilo
Agua	100 litros

Ainda na dóse de 500 grs. de sulfato e 500 de cal em 100 litros dagua esta calda é efficiente.

Estes tratamentos devem ser effectuados annualmente, logo que os brotos novos da vide tenham 8 a 10 centimetros. Vinte dias após, uma segunda applicação.

Ainda uma terceira applicação faz-se mister logo que apontem as primeiras flores.

As chuvas e a humidade activam o apparecimento do fungo e assim o viticultor deve estar attento aos phenomenos atmosphericos. Em caso de necessidade ainda se poderá fazer uma quarta applicação, durante a frutificação.

No caso da invasão da molestia por omissão do tratamento preventivo, é conveniente usar desta solução, mais energica:

Cal virgem	1 ½ kilos
Sulfato de cobre . .	2 kilos
Agua	100 litros

A esta formula ainda se poderá ajuntar 125 grammas de chloruretο de ammoniaco.

Eis outra formula usada na Estação Viticultora de Villefranche:

Nitrato de prata . . .	20 grms.
Sabão branco	200 grms.
Agua	100 litros

Quando a molestia invade os cachos, além das vaporizações com a calda, recorre-se a um remedio pulverelento.

Eis a formula que o dr. C. Gobbato recommenda:

Pó de talco, gesso ou pó silicoso	75 kilos
Enxofre bem moido . .	60 kilos
Sulfato de cobre	5 kilos

Faz-se, esta applicação alguns dias depois da applicação da calda.

Para as applicações da calda usam-se os vaporizadores, o Vemorel, por exemplo.

Oidio — E' um fungo (Oidium Tuckeri), que se desenvolve em todos os orgãos da videira, folhas, pedunculos,

Anthracnose da vinha, maculas de anthracnose em sementes, folhas e bagos.

cachos, frutos, causando a quéda destes. Ataca as vides americanas e europêas, principalmente estas. Nas folhas, causa manchas esbranquiçadas, que aos poucos se tornam pretas. Nos frutos endurece as cascas, causa-lhes feridas e apodrece-lhe a polpa.

Quando apparece nas flores, causa o "desavinho", que é o aborto dos frutos.

Quando a temperatura sóbe de 25° a 30° gráos, e sobrevem chuvas e humidade, o oidium encontra boas condições para se desenvolver.

Quando tal situação climatica se apresenta é que convem intervir com o tratamento preventivo.

Nos logares onde a molestia costuma apparecer é preciso fazer o enxoframento das videiras, systematicamente. A primeira applicação faz-se quinze dias após o nascimento dos brotos e a segunda, na época da inflorescencia da vinha. As enxofras são, aliás, muito uteis á vegetação da vinha, pois estimula o nascimento dos rebentos novos, facilita a fecundação das flores, além de evitar o oidio, o gotejamento e o ataque de alguns insectos, o ("Phytoptus", etc.).

As enxofrações, devem ser feitas com apparelhos especiaes, chamados enxofradores e não com folles. Ha varios typos de enxofradores.

O enxofre deve ser bem fino e melhor será o enxofre sublimado. As enxofras fazem-se pela manhã, depois do orvalho.

Afóra a enxofra preventiva dada quando as condições climaticas offerecem opportunidade para a manifestação das molestias, as demais devem ser effectuadas logo que a molestia se apresente.

Quando a infecção do oidium fôr muito forte, póde-se usar a seguinte mistura para irrigações:

Permanganato de potassa	200 grams.
Agua	100 litros

No caso que a videira se ache atacada pelo oidio e mildiu', emprega-se em irrigações:

Calda bordaleza c| 2 °|° de sulfato de cobre.	100 litros
Permanganato	125 grams.

Anthracnose — E' causador da molestia o fungo *Manginia, ampelinae*. A molestia apresenta-se sob tres fórmas: a maculada, a pontuada e a deformante. Na primeira forma apparecem ulceras, orlas claras, escuras e arredondadas como nos orgãos aereos, especialmente folhas e bagos. Na fórma pontuada em logar de ulceras apparecem pontuações. Na deformante, as pontuações são mais extensas as folhas e os sarmentos se deformam.

Tratamento — Póda dos sarmentos e destruição dos ramos atacados.

Para se evitar a molestia, é indispensavel recorrer aos tratamentos preventivos, feitos duas vezes ao anno.

Tratamento de inverno — No inverno pintam-se os sarmentos com a seguinte solução:

Sulfato de ferro	25 kilos
Acido sulfurico	1 kilos
Agua quente	100 litros

Esta solução é applicada quente; dissolve-se primeiro, o sulfato na agua e após põe-se o acido sulfurico. Este tratamento de inverno é excellente e evita não só a anthracnose, como o oidio.

Tratamento da primavera — Na primavera convem fazer duas a tres pulverizações com calda bordaleza, a um por cento de cal extincta e um por cento de sulfato de cobre.

Durante a vegetação da vinha é muito util usar os preventivos contra outras molestias e assim recommendamos o emprego das enxofrações, acompanhadas do carbonato de cal finissima, impalpavel.

Mofo cinzento dos bagos — Ataca

Mildiu ou peronospora: a) maculas iniciaes, na parte superior da folha; b) maculas na parte inferior; c) flôres atacadas; d) bagos infestados pela molestia.

especialmente os cachos, cobrindo-os dum pó gordo esbranquiçado, faz cair os bagos novos, e apodrece os crescidos.

Applica-se com a enxofrada o seguinte pó:

Cal em pó	1 kilo
Cimento em pó	1 kilo
Enxofre	1 kilo

Podridão das raizes — Devido ao fungo "Dematophora necatrix", que ataca as raizes da vinha, esta entristece, secca e morre. O terreno excessivamente humido é a causa do apparecimento do mal.

Tratamento — Evitar a causa, drenando o terreno. Havendo a infecção, isolar as demais plantas. Não plantar a vinha em terrenos com raizes de arvores podres.

Black-rot — Ataca folhas, galhos e frutos, causando maiores prejuizos nestes. Os bagos criam uma nodoa livida, que augmenta, surgem innumeros pontos negros, o bago adquire uma cor vermelho escura, secca e depois enruga.

Usam-se os preventivos eguaes aos do mildiu'.

Fumagina — Fungo cosmopolita o "Capnodium salicinum" (Mont), ataca as videiras situadas em logares baixos ou humidos, ou excessivamente sombreados.

A molestia localiza-se nos sarmentos, folhas, cachos e até no caule. Os orgãos atacados apresentam uma membrana finissima esbranquiçada, que mais tarde fórma umas crostas pulverulentas pretas. O tratamento consiste em cortar e queimar os ramos atacados e fazer pulverizações com calda bordaleza.

Para evitar a molestia, usam-se os tratamentos preventivos já descriptos, quando tratámos da anthracnose.

Caso junto á fumagina appareçam cochonilhas, façam-se as seguintes pulverizações:

Agua	100 litros
Sabão	3 kilos
Azeite bruto.	6 kilos
Naphtalina bruta . . .	5 kilos

Dissolvido o sabão na agua addicionam-se os demais ingredientes sempre agitando a solução:

Outras molestias — Multas outras molestias apparecem, especialmente atacando as folhas das videiras e os frutos, mas pouco adeantam os tratamentos curativos, tudo se resume em fazer os tratamentos preventivos, já descriptos, quando tratamos da anthrachnose e do mildiu'. Sempre que appareçam molestias cryptogamicas é medida de prudencia cortar as partes affectadas e destruil-as pelo fogo.

INIMIGOS DAS VIDEIRAS

Phylloxera vastatrix — E' o mais temivel dos insectos inimigos da videira, mas felizmente embora se tenha encontrado este mão hospede em São Paulo, Minas e Rio Grande, não tem tido importancia os seus ataques.

Como preventivo, convem os viticultores enxertar suas vinhas sobre cavallos bem resistentes, adoptar hybridas productoras directas mais convenientes á região em que operam; cultivar a videira em terrenos arenosos, 60 °|° de silica.

Os demais cuidados devem ser todos prophylacticos: desinfecção de estacas, enraizador, etc., que forem introduzidos no estabelecimento.

Como tratamento no caso da invasão, recorrem-se ás injecções de sulfureto de carbono e as submersões.

Neolecanium silveirae, Hempel — E' um inimigo das raizes da videira, que apparece muito em Minas. Para combatel-o, usa-se do sulfuro de carbono, injectado no solo.

Cochonilhas e piolhos — Encontram nas vinhas em S. Paulo o coccideo "Saissetia oleae" e em Minas e Estado do Rio, o "Mesolecanium inviicola", Hemp.

A altica, muito commum na Europa tambem chamado pulgão da vinha, póde causar prejuizos.

Combatem-se estas pragas, bem como outras semelhantes, como piolhos, com emulsões de kerozene a 5 °|°.

Contra os insectos que comem as folhas, como o "Colapsis trivialis" e outros, em logar de sugal-as, como os insectos acima referidos, usam-se as pulverizações com a seguinte formula:

Arseniato de chumbo .	1 kilo
Farinha de trigo ou melado.	1 kilo
Agua	100 litros

Vespas — As vespas, e não as abelhas, costumam a atacar os bagos das vinhas. O melhor é destruir os ninhos com fogo, e quando se trate de uvas muito preciosas, resguardal-as com saquinhos os cachos.

Formigas — As formigas tambem atacam a videira e destroem-se pelos meios já conhecidos.

Erinose — E' uma molestia causada por um acaro o "Phytoptus vitis". Póde-se confundir, no começo da infecção com o mildiu', veja a nota na parte referente áquella molestia. Combate-se com insuflações de enxofre (80 partes) e cal (20 partes).

O tratamento de inverno, já descripto evita o ataque deste insecto, bem assim, como as enxofrações que se fazem para evitar o oidio.

Rinchito da vinha — Vulgarmente chamado charuteiro, porque enrola-se na folha das videiras. O remedio é dar caça ao insecto e colher as folhas encartuchadas, onde estão os ovos, e queimal-as.

Enrico Santos

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

EVANGELHO DE HOJE — XXVI DEPOIS DE PENTECOSTE

Naquelle tempo, Jesus propoz ao povo uma outra parabola, dizendo: — O Reino dos Céos é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e semeou no seu campo, o qual é certamente a mais pequena de todas as sementes, mas quando tem crescido é a maior de todas as hortaliças, e faz-se arvore de maneira que vêm as aves do céo e se aninham em seus ramos.

Disse elle ainda outra parabola: — O Reino dos Céos é semelhante ao fermento que uma mulher toma e esconde em tres medidas de farinha, até que fica levedado. Afim de que se cumprisse o que havia annunciado o propheta, dizendo: — "Abrirei em parabolas a minha bocca, publicarei coisas occultas desde a creação do mundo." (S. Matheus, XIII, 31.36).

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente:

Processos matrimoniaes — Provisões: Manoel Antonio de Carvalho Junior e Cordula Velloso Carneiro Monteiro; José Cordeiro e Angelina da Silva Moutinho; Thomaz Henry Clarkson e Marion Estelle Lamere.

Provisões com licença de Oratorio Particular: Florisbello de Oliveira Netto e Marina de Godoy; Heitor Short Nunes e Maria Celeste Lobato.

Licenças de Oratorio Particular: Dr. Hildegardo de Jorge e Silva e Stella Thompson de Miranda; Luiz Pinto da Fonseca Sobrinho e Etelvina Rosa Palma; Jayme Moniz Barreto de Aragão e Nair Teu Bolack; Luiz Abranches e Carmen Fumo.

Instrumento: em favor do nubente Jayme de Castro Ribeiro, para se casar com Ordalia Moreira de Carvalho, na diocese de Nictheroy.

Despachos diversos: Foram nomeados coadjutores do revmo. vigario do Piedade os revdos. padres Optato Klinke e Lourenço Hergenhahn.

AS MISSAS DE HOJE

Serão rezadas as seguintes, obedecendo ao seguinte horario:

A's 5 horas — Matriz da Gloria, egrejas de N. S. do Bomfim e Santo Affonso e Convento do Carmo;

A's 5 1|2 — Matrizes do Engenho Novo e Santo Christo e Egreja de Santo Ignacio;

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, convento do Carmo e cantuario do Coração de Maria;

A's 6 1|2 — Matrizes do Coração de Jesus, de S. João Baptista (lagôa), de N. S. de Lourdes, de São Christovão, do E. Novo, de N. S. da Gloria, conventos das Servas do Santissimo Sacramento e egrejas de Santo Ignacio, de N. Senhora do Bomfim e de N. Senhora da Paz.

A's 7 horas — Matrizes do Santo Christo, do Sagrado Coração, de N. Senhora da Gloria, conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes (S. Clemente) de Lourdes (8 de dezembro), egreja de Santo Affonso e I. de N. Senhora da Conceição (conde de Bomfim):

A's 7 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, de S. Christovão, de N. S. de Lourdes, egrejas de Santo Ignacio e N. S. do Bomfim:

A's 8 horas — Matrizes de S. José, Santa Rita, do S. Coração de Jesus, N. S. da Gloria, E. Novo, Santo Antonio, egreja de Santo Affonso. Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, Mãe dos Homens, conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes e da Ajuda, Congre. de N. S. do Amparo (Haddock Lobo) e Santuario do Coração de Maria e capella de S. Pedro da Gambôa;

A's 8 1|2 — Cathedral, matrizes de S. J. Baptista, de S. Christovão, egrejas de Santo Ignacio, N. S. do Bomfim, N. S. da Paz:

A's 9 horas — Matrizes de S. José, Santa Rita, do S. Coração de Jesus, do N. S. da Gloria, de N. S. de Lourdes, e Santo Christo, conventos de Santo Antonio e do Carmo, Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares, Santuario do Coração de Maria;

A's 9 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, do E. Novo, egrejas de N. S. do Bomfim e Santo Affonso e I. de N. S. da Conceição;

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, S. José, de S. Christovão, de Santo Antonio, egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, N. S. da Paz, O. T. da Immaculada Conceição, matriz do Sagrado Coração de Jesus;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, S. José, N. S. da Gloria, egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, N. S. Mãe dos Homens, N. S. do Bomfim, N. S. do Parto, convento do Carmo.

BENÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

8 horas — Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

15 1|2 horas — Convento de Lourdes (exposição do Santissimo Sacramento desde 7 horas, encerrando-se com benção nos domingos e quintas-feiras; e nos outros dias, a benção, ás 17 horas). Nas sextas-feiras ás 14 horas e nos sabbados, ás 16 horas.

16 1|2 horas — Convento de Santo Antonio, matriz de S. João Baptista da Lagôa, Congregação de N. Senhora do Amparo (Had. Lobo n. 233).

16 3|4 horas — Convento de Lourdes (rua 8 de Setembro, em Mangueira).

B. THEREZINHA DO MENINO JESUS

Um grupo de senhoras está promovendo a realização de uma exposição de trabalhos manuaes (bordados, pinturas, etc.) em beneficio da construcção do primeiro santuario da B. Therezinha do Menino Jesus, já iniciada á rua Mariz e Barros, 218.

Essa commissão dirige um appello por nosso intermedio a todas as devotas da graciosa Santinha, no sentido de enviarem trabalhos, afim de que a exposição projectada tenha o melhor exito.

Os trabalhos podem ser enviados para a rua Ibituruna, 29, ou entregues na capella de N. S. do Carmo, á rua Mariz e Barros.

O DIA DE S. JOÃO DA CRUZ

No dia 24 do corrente, no convento do Carmo, festejar-se-á, com uma importante solemnidade religiosa, o dia de S. João da Cruz.

OBRAS PAROCHIAES DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

No theatro João Caetano (ex-São Pedro), effectuar-se-á, a 26 do corrente, ás 21 horas, um grande festival em beneficio das obras parochiaes da matriz de S. João Baptista da Lagôa.

Esse festival está sendo organizado por uma commissão de senhoras da elite da localidade, commissão que teve a gentileza de nos mandar um bilhete de entrada para a festa que, já sabemos, está despertando vivissimo enthusiasmo entre os catholicos desta capital.

PAROCHIA DE S. FRANCISCO XAVIER

Reuniões:

Na egreja matriz de S. Francisco Xavier reunem-se hoje:

das 15 ás 16 horas, Escoteiros Catholicos; das 20 ás 22 horas, Mocidade Catholica Brasileira; das 13 ás 17 horas, Centro Feminino; ás 15 horas, aulas de Catecismo, e ás 8 horas, Conferencia Bom Conselho.

CHRISMA NA CATHEDRAL

No dia 29 do corrente, ás 15 horas, na Cathedral, d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, ministrará o santo sacramento do Chrisma ás pessoas devidamente preparadas.

PEREGRINAÇÃO A' APPARECIDA (S. PAULO)

Promovida pelo arcebispo coadjutor, d. Sebastião Leme, estão abertas em todas as matrizes desta capital, as inscripções para a romaria diocesana á Basilica de N. S. Apparecida, em S. Paulo, nos dias 7 e 8 de dezembro, festa da Immaculada Conceição de N. Senhora, observando-se as seguintes instrucções:

1ª — Os peregrinos, em trens especiaes, partirão da Estação Central da Estrada de Ferro, nas primeiras horas da noite, de 7 de dezembro, chegando á Apparecida na madrugada do dia 8.

2ª — Alli chegados, formarão processionalmente e, com as velas accesas, entoando canticos, dirigir-se-ão para a Basilica, onde será logo celebrado o Santo Sacrificio da Missa.

3ª — São convidados a participar da communhão geral todos os peregrinos presentes, os quaes já deverão estar devidamente preparados.

4ª — Depois da missa, será concedido o necessario tempo livre.

5ª — Pelas 10 horas, ao signal dado pelos sinos da basilica, reunir-se-ão os peregrinos em torno da praça fronteira á egreja, afim de assistir á procissão do Santissimo Sacramento.

6ª — Depois da benção com o Santissimo, dada á porta da basilica, os peregrinos, em ordem, entrarão na egreja para assistir ao sermão e depois beijar a milagrosa imagem de Nossa Senhora.

7ª — Os peregrinos, tendo beijado a imagem, irão descendo para a estação, afim de retomar o seu logar no trem, com destino a esta capital, onde chegarão ao anoitecer.

8ª — As inscripções estarão abertas em todas as matrizes, até á tarde do dia 25 de novembro.

Deste dia em deante, só poderão ser feitas na matriz da Gloria, até o dia 2 de dezembro, data em que serão improrogavelmente encerradas.

9ª — Haverá duas especies de bilhetes:

de primeira classe . . . . 40$000
de segunda classe . . . . 25$000

10ª — Os peregrinos que desejarem viajar em carro-salão, pagarão um accrescimo de 12$000 por poltrona.

Nota — O numero de poltronas é muito limitado.

11ª — O pagamento dos bilhetes e das poltronas será feito antecipadamente, no acto da inscripção.

12ª — Cada peregrino inscripto receberá um bilhete provisorio que, de 2 a 6 de dezembro, no mesmo local da inscripção, será trocado pelo definitivo, acompanhado do distinctivo, manual, etc.

13ª — O bilhete dará a cada peregrino direito á viagem de ida e volta na classe escolhida, uma vela de cera, manual e distinctivo. A vela só será entregue no trem, antes da chegada á Apparecida.

14ª — As refeições correrão por conta exclusiva de cada peregrino, que poderá leval-as comsigo, tomal-as nos hoteis da Apparecida, ou no carro-restaurante do trem.

15 — Para regularidade do serviço, os peregrinos que desejarem tomar sua refeição no trem, deverão pagal-a, no acto de sua inscripção, á razão de 4$000.

Para qualquer outra informação ou esclarecimento, dirigir-se a monsenhor Gonzaga, vigario da Gloria, encarregado da peregrinação.

SANTA EPHIGENIA E S. ELESBÃO

Em seu templo, á rua da Alfandega, effectua-se hoje, com pomposa solemnidade religiosa, a festa dos padroeiros Santa Ephigenia e Santo Elesbão.

A's 11 horas, rezar-se-á missa solenne, officiando-a o capellão padre Assis Memoria, acolytado por outros sacerdotes, falando ao Evangelho o conego dr. Olympio de Castro.

A' noite será cantado solemne "Te-Deum", orando por esta occasião o padre Assis Memoria.

EXCURSÃO A' ILHA DO GOVERNADOR

De accôrdo com o detalhado programma que publicámos hontem, os homens catholicos da Confederação Catholica do Rio de Janeiro realizam uma excursão religiosa á Ilha do Governador.

A partida será em um navio do Lloyd Brasileiro, que deixará o caes interno da praça Servulo Dourado, ás 7 horas, regressando os excursionistas ás 11 horas de hoje.

CAPELLA DE N. S. DO MONTE SERRAT

Realiza-se hoje a benção da inauguração das obras por que acaba de passar no morro do Pinto a capella de Nossa Senhora do Monte Serrat. Na população catholica do local reina grande enthusiasmo por esta ceremonia, que promette revestir-se de um cunho profundamente religioso, a par da satisfação pela realização de obras para que todos os fieis da localidade fizeram a sua contribuição.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, 6)

Cultos — Haverá os habituaes, ás 9 e ás 19 1|2 horas, sendo franca a entrada.

Escola Dominical — Superintendida pelo professor Evonio Marques, abre-se logo depois de concluido o culto da manhã.

A lição de hoje tem por assumpto — "Christo era missionario". Math. IX: 35-38.

O texto aureo — "Deus amou ao mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigenito, para que todo aquelle que nelle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João III: 16

Eudoxio Trajano — No domingo 11 de novembro fluente, á noite, falleceu este acatado presbytero da Egreja.

Grandes foram os seus soffrimentos, mas elle soube padecel-os com paciencia, tendo combatido o bom combate, acabado a carreira e guardado a fé. Deixa elle sensivel lacuna e muitas saudades. O enterro effectuou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, officiando os revs. Odilon Moraes, Bento Ferraz e Americo de Menezes, na residencia (Piratiny, 94) e no cemiterio de S. Francisco Xavier. O sr. Eudoxio Trajano, que era empregado do "Banco dos Funccionarios Publicos", deixa viuva d. Josephina Trajano e os menores — Abigail, Abner e Abnadab.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na respectiva séde, á rua João Vicente, ha cultos ao meio-dia e ás 19 1|2 horas, sendo este presidido pelo rev. Odilon Moraes que celebrará com a Congregação a Santa Ceia. A Escola Dominical abre-se ás 18,15.

Entrada franca.

CONFERENCIAS

O sr. George Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, fará hoje, á rua Luiz de Camões, 22, as suas conferencias habituaes: ás 14 horas, o sr. Young dissertará sobre o Baptismo e, ás 19 horas, continuará a conferencia sobre o Espiritismo, seguida de projecções luminosas, cujo thema será: "Onde se acham os mortos? podem os mortos se communicar com os vivos?" Ambas as conferencias são publicas.

UM ENGENHEIRO AMERICANO QUE SE FAZ MISSIONARIO

E VEM PRE'GAR O EVANGELHO NO BRASIL

Reproduzimos do "New Kork Herald", o cliché acima, que é o de um novo missionario norte-americano enviado por uma das egrejas protestantes dos Estados Unidos para a prégação do Evangelho em nosso paiz.

Fez-se missionario e prégador por verdadeira vocação. Engenheiro, exercia com proveito a profissão, que lhe dava uma situação de 10.000 dollares de vencimentos annuaes, ou fossem, ao cambio actual, cento e quatorze contos de réis.

Além disso, era um dos mais apreciados "players" de football da Escola de Technologia de Staton, na Georgia.

Tudo isso abandonou, para entregar-se á vida de missionario, em cujo serviço partiu ha pouco para o nosso paiz.

EGREJA BAPTISTA EM JOCKEY CLUB

Damos a seguir os pontos do programma que a egreja baptista em Jockey Club realiza amanhã, na sua séde, á rua D. Anna Nery 219.

I — Aulas da Escola Dominical. Assumpto: "Jesus — o grande Missionario".

II — Commemoração do "Dia de educação", cujo programma já foi publicado hontem.

III — Celebração da Ceia do Senhor.

IV — Reunião da União da Mocidade Baptista, ás 16 horas. Dentre as varias partes do programma salientam-se a apresentação da biographia do apostolo Paulo e uma dissertação em torno do sermão da Montanha.

V — Conferencia evangelica, ás 19 1|2 horas.

EM PROL DO ORPHÃO

Desejando cada vez mais intensificar o cuidado e o interesse pelos orphãos que necessitam de amparo, a Sociedade Beneficente Baptista, do Districto Federal, realiza hoje, á noite, uma grande reunião na séde da egreja evangelica baptista em Catumby, á rua de Catumby 114.

O programma, que é bastante longo e variado, terá a sua execução ás 19 horas.

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões para hoje:

Avenida Mem de Sá 283, ás 9 e ás 10 horas, respectivamente, Reunião de Santidade e Escola Dominical — Lição: Zaqueo (Lucas 19:1-10). Texto Aureo: "Mais bemaventurada coisa é dar do que receber". Actos, 20: 35; ás 19 horas, Reunião de Salvação e Alistamento de soldados e recrutas. No campo de Sant'Anna, ás 16.30 — Reunião de Salvação. Rua do Senado, esquina da de Riachuelo, ás 18.30, idem.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos, 28, ás 16 horas.

— No Gremio Espirita Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangú, ás 19.30 horas, falando os confrades Adolpho Sampaio e d. Guiomar Silva.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

O confrade Eutychio Campos, fará domingo proximo, ás 20 horas, no salão principal da União, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, uma conferencia de propaganda espirita.

ASYLO ANALIA FRANCO

A' rua Figueira, 65, estação do Rocha, onde se acha installada a nova séde desse tradicional estabelecimento de caridade, realiza-se hoje, ás 14 horas, uma festa literaria em que tomarão parte, entre outras pessôas, as meninas asyladas. Não ha convites especiaes, esperando a directoria o comparecimento dos associados e amigos da instituição, que deste modo terão ensejo de visitar o novo edificio.

THEOSOPHIA

AOS PE'S DO MESTRE

"Indispensavel é, tambem, que sejas em tuas palavras verdadeiro, justo e comedido. Jámais attribuas intenções a outrem, pois que só o Mestre conhece os seus pensamentos, podendo acontecer que os seus actos sejam influenciados por motivos de que nunca a tua mente cogitasse."

(Alcyone).

Ser verdadeiro, justo e commedido, para o nosso espirito de occidentaes não é, certamente, das coisas mais faceis, principalmente, para os povos latinos.

E' inestimavel á nossa inclinação ao exaggero, que por muito bem disfarçado que esteja é sempre meia mentira.

Pois não se tornou já proverbial e "quem conta um conto, accrescenta um ponto?" E ainda se fosse só um ponto... até nisso somos pouco exactos!

De que valeu a affirmativa do Christo, por anti-phrase, de que é o que sae pela bocca que suja o homem?

Onde ficou tambem o aureo preceito da Escola Pythagorica sobre o silencio que era imposto como uma regra aos discipulos durante o periodo probacionario para o accesso ás classes superiores do conhecimento?

"— Não fales senão quando souberes que o que queres dizer é melhor do que o silencio" — era tambem um dos seus aureos ensinamentos.

E o silencio da mente deve preceder o da palavra, que então não passará de uma consequencia delle.

E o que é o silencio da mente? O apaziguamento do turbilhão das idéas desconnexas e sem base, que continuamente fazemos a respeito dos homens e das coisas, gyrando vibrações que, já agora, sabemos que affectam os outros e dellas somos responsaveis.

O dominio da palavra a que se refere a sentença de Alcyone é uma das grandes obras que temos de executar, pois a palavra é precisamente um elemento constructivo ou destruidor, conforme a applicação que lhe dermos — coisa, que, aliás acontece com todos os poderes inherentes ao ser humano.

Para bem comprehendermos, comtudo, o effeito da palavra, lembremo-nos que é o verbo (a palavra) que dá origem aos universos, conforme a sentença evangelica e o poder do som, mórmente do som produzido pelo ser humano, é, assim, altamente vitalizado, e capaz das melhores como das peores coisas.

Eis porque nos compete empregal-o sempre em obediencia aos mais elevados preceitos de justiça, jámais fazendo asseverações não completamente provadas, pois o karma (responsabilidade) dahi resultante é terrivel.

Melhor ainda é o preceito evangelico do Christo: "Não julgues para não seres julgado".

O simples exaggero dos factos gera o vicio de alterar as coisas que entre nós é extraordinariamente commum e que quando applicado a factos que prejudicam a outrem exacerbam extraordinariamente o mal.

Que ha de mais difficil do que entrar na consciencia de outrem para julgar dos seus actos ou peor, das suas intenções, como tão frequentemente o fazemos?

Só o Mestre conhece os seus pensamentos". Se nos lembrarmos disto teremos dado um passo seguro no caminho apontado por Alcyone.

Rio, 16 de novembro de 1923.

ALEIXO ALVES DE SOUZA.

TODOS OS SPORTS

TURF

A IMPORTANTE REUNIÃO DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Grandes premios — "Taça Nacional", "Alfredo Santos" e "Major Suckow"

Ha muito não se verifica, em nosso turf, um enthusiasmo semelhante ao que vem despertando desde a sua publicação, tanto nesta capital como na Paulicéa, o programma organizado pelo Jockey Club, para a ultima de suas grandes festas annuaes.

Esse enthusiasmo, fóra do commum, é, no entanto, perfeitamente justificavel, pois qualquer das provas classicas de hoje seria sufficiente para levar ao velho campo de corridas de S. Francisco Xavier, uma legião de amantes do fidalgo sport, que immortalizou Fred Archer.

A "Taça Nacional" é, porém, dentre ellas, a que com mais anciedade é aguardada pelo mundo turfista, e isto porque o seu desfecho sagrará definitivamente, o crack das pistas nacionaes, que, a nosso ver, tanto poderá ser Aymoré, como Mehemet Ali e como, ainda, Mostrador, tudo dependendo de peripecias da carreira.

O grande premio "Alfredo Santos", que proporcionará o novo encontro de Ronden e Ousada, desta feita com nove kilos de differença, é tambem alvo das attenções dos nossos sportmen, cujas opiniões, a respeito do valor daquelles dois racers, estão divididissimas.

O restante premio classico da tarde, que parecia, inteiramente, á mercê de Liró, apresenta agora mais interesse, pois, ao passo que, o defensor da jaqueta ouro e costuras azues manifesta sensivel ogeriza pela pista pesada, o seu mais forte rival — Hercules, vae nella ás maravilhas.

Dentre os cinco pareos complementares do programma, todos, sem excepção, muito equilibrados, são merecedores de destaque o "Bom-Jardim", que reuniu, em 2.000 metros, os cavallos Estero, Marolm, Salerno, Marathon, Whisper e Tapajós, e o "Kit Fox" que, na distancia de uma milha, deverá levar á presença do starter Alsaciana, Tapajóz, Kamakura, Malandrim, Digitalis, Marota e Cáe nagua.

Para esse meeting são os seguintes os palpites do O JORNAL:

Kamakura, Curumalan e Regateira.
Nativo, Herós e Olympo.
Aeroplano, Narceja e Esplendida.
Tapajóz, Alsaciana e Marota.
Liró, Hercules e Nijinsky.
Ousada, Ronden e Aristea.
Aymoré Mehemet Ali e Mostrador.
Salerno, Estero e Marathon.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Jockey Club:

1.° pareo — NIEBLA — 1.450 metros:

Violento, 54 ks., L. Garcia	40
Kamakura, 54 ks., A. Rosa	22
Curumalan, 50 ks., T. Torrilla	20
Regateira, 52 ks., D. Suarez	30
Querelin, 52 ks., G. Rôxo	40

2.° pareo — ARGENTINA — 1.450 metros:

Nativo, 52 ks., D. Suarez	14
Herós, 54 ks., A. Feijó	25
Imbuia, 50 ks. (não correrá)	30
Bibelot, 49 ks., G. Rôxo	50
Olympo, 52 ks., A. Rosa	40
Chininha, 50 ks., (não correrá)	60

3.° pareo — ALERTA — 1.450 metros:

Noiva, 53 ks., L. Garcia	35
Celeuma, 48 ks., A. Rosa	40
Rio Pardo, 50 ks., O. Maria	50
Esplendida, 50 ks., O. Barroso	30
Aratu', 54 ks., (não correrá)	50
Aeroplano, 54 ks., B. Cruz	22
Narceja, 51 ks., P. Baptista	30

4.° pareo — KIT FOX — 1.600 metros:

Alsaciana, 53 ks., L. Garcia	35
Tapajós, 53 ks., A. Rosa	20
Kamakura, 47 ks., O. Maria	60
Malandrim, 54 ks., D. Suarez	40
Digitalis, 48 ks., O. Barroso	40
Marota, 51 ks., C. Fernandez	35
Cáe n'agua, 50 ks., A. Feijó	50

5.° pareo — Grande Premio MAJOR SUCKOW — 2.000 metros:

Hercules, 50 ks., C. Fernandez	30
Liró, 55 ks., D. Suarez	15
Nijinsky, 51 ks., N. Gonzalez	30
Mirante, 53 ks., (não correrá)	40
Mirasol, 53 ks., A. Roza	30

6.° pareo — Grande premio ALFREDO SANTOS — 1.750 metros:

Ronden, 60 ks., D. Suarez	18
Pobre Juglar, 46 ks., O. Barroso	80
Olão, 46 ks., A. Rosa	60
Ousada, 51 ks., C. Fernandez	22
Aristéa, 42 ks., O. Maria	70
Tagôr, 44 ks., W. Uzeda	200
Ophelia, 46 ks., B. Cruz	80

7.° pareo — TAÇA NACIONAL — 2.400 metros:

Aymoré, 53 ks., C. Fernandez	22
Mehemet Ali, 53 ks., T. Torrilla	25
Mostrador, 57 ks., D. Suarez	30
Turrão, 57 ks., F. Barroso	70
Albernlz, 53 ks., (não correrá)	200
Restinga, 51 ks., (não correrá)	200

8.° pareo — BOM JARDIM — 2.000 metros:

Estero, 54 ks., L. Garcia	30
Marolm, 53 ks., D. Suarez	40
Salerno, 53 ks., R. Cruz	25
Marathon, 51 ks., C. Fernandez	30
Whisper, 48 ks., O. Barroso	30
Tapajós, 50 ks., O. Maria	50

DIVERSAS NOTICIAS

O crack Mehemet Ali, aprompton hontem, no Jockey Club, marcando o magnifico tempo de 45" para a ultima partida, de 700 metros.

— Ao lado do Raposão, galopou, tambem, no Itamaraty, a nacional Ousada, que se portou admiravelmente.

— Da reunião de hoje, na veterana, dentre outros animaes, desertarão Chininha, Imbuia, Aratu', Mirante, Albernlz e Restinga.

— Hontem, a ultima hora, foram feitas avultadas apostas a favor de Mehemet Ali, Curumalan, Tapajós, Aymoré e Ousada.

— Segue, amanhã ou depois, para S. Paulo, o turfman sr. E. Bormann, procurador do stud Blakenheim.

O HIPPISMO NO ESTRANGEIRO

Instantaneo do magnifico salto realizado pelo capitão Claus Koenig, com sua montaria, em prova de obstaculo, num concurso de arma de cavallaria em Stockolmo. — O capitão Koenig é o cavalleiro campeão dessa arma no exercito sueco.

FOOTBALL

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

O encontro de hoje, entre brasileiros e argentinos

No Parque Central, em Montevidéo, encontrar-se-ão esta tarde, disputando o quarto jogo do VI Campeonato Sul-Americano de Football, as equipes representativas da Associação Argentina de Football e da Confederação Brasileira de Desportos.

Os dois teams, salvo modificações de ultima hora, deverão pisar o gramado assim organizados:

Argentinos — Tesorieri; Irribarren e Bidoglio; Solari, Vaccaro e Medici; Onzari, Aguirre, Sampo, Miguel e Loso.

Brasileiros — Nelson; Pennaforte e Allemão; Mica, Nesi e Dino; Paschoal, Zézé, Nilo, Mario e Amaro.

OS JOGOS ANTERIORES ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Em 10-VI-1916 — Empatáram por 1 x 1 — Buenos Aires.

Em 3-X-1917 — Venceram os argentinos, por 4 x 2 — Em Montevidéo.

Em 1918, não se realizou o campeonato.

Em 18-X-1919 — Venceram os brasileiros por 3 x 1 — No Rio de Janeiro.

Em 25-IX-1920 — Venceram os argentinos por 2 x 0 — Em Valparaiso.

Em 2-X-1921 — Venceram os argentinos por 1 x 0 — Em Buenos Aires.

Em 15-X-1922 — Venceram os brasileiros por 3 x 1 — No Rio de Janeiro.

O ULTIMO ENCONTRO DOS URUGUAYOS, EM S. PAULO

Contra um combinado Palestra x Paulistano, jogará, hoje, em S. Paulo, o Universal F. C., de Montevidéo, a sua derradeira partida, naquelle Estado.

Amanhã, pelo rapido, embarcarão os footballers uruguayos para esta capital, onde se baterão, com o Flamengo, domingo, 25, e com um combinado Flamengo-Paulistano, no dia 2 de dezembro proximo. Esses dois jogos serão realizados no stadio do Fluminense.

O FESTIVAL DE HOJE, NO CAMPO DO BOMSUCCESSO F. CLUB

Os Alliados de Bomsuccesso promovem para esta tarde, na praça de sports da rua Uranos, um festival commemorativo da passagem do seu 4.° anniversario de fundação.

Do programma, organizado com especial carinho, fazem parte as seguintes provas:

1.°, ás 13,30 — Alliados de Quintino (Modesto F. C.) e Combinado de Olaria (Olaria A. C.).

2.°, ás 14,45 — Zicunati (Metropolitano) e Alliados de Bomsuccesso (Bomsuccesso).

3.°, ás 16 horas — Combinado Figueira de Mello (S. Christovão), e scratch Sertanejo (Andarahy A. C.).

Completando o programma, haverá, ainda duas provas de corrida razas de 100 e 1.500 metros, cabendo aos vencedores das mesmas, medalhas de prata e bronze.

UM MATCH EM JACAREHY

Entre Guaratinguetá e Jacarehy, no ramal de São Paulo, correrão hoje trens especiaes para attender aos amadores de football que vão assistir o match em Jacarehy.

ATHLETISMOS

TAÇA TIRO 536

O conselho deliberativo do Tiro de Guerra 536, resolveu realizar hoje, ás 8 1|2 horas, no campo do C. R. do Flamengo, as provas athleticas restantes, do festival organizado por occasião do juramento á bandeira da ultima turma de reservistas.

Ao vencedor, será conferida a taça "Tiro 536".

Os concorrentes devem comparecer uniformizados.

TIRO

O CAMPEONATO DA CIDADE

No Stadio do Exercito, realizam-se, hoje, as provas finaes do Campeonato carioca, de tiro, instituido pela Liga Metropolitana.

Serão realizadas as provas de armas livres, competindo o Fluminense F. C., America F. C., S. Christovão A. C. e Ypiranga F. C., com as seguintes representações:

Revólver livre — Afranio, Benjamin, Ferraz e Cruz Santos (Fluminense); Perissé, Dermeval, Schayé e Vigarano (America); Zenobio, J. Magalhães, Sucupira e Magalhães (S. Christovão).

Carabina livre — J. Macedo, Pereira da Cunha, Buarque de Macedo e Edmar (Fluminense); Perissé, Schayé, Vigarano e Cox (America); Dilermando, Zenobio, Thiers e J. Magalhães (S. Christovão); Benedicto, Odilio, Agenor e Tertulo (Ypiranga).

9 horas — Tiro inicial — 6 — Handicap:

Inscripção, 20$000:
1º premio — 40 °|° das entradas.
2º premio — 25 °|° das entradas.
3º premio — 15 °|° das entradas.

Das 10 ás 12 horas — Grande Tiro Nictheroy — 12:

Inscripção, 50$000:
Handicap — Série — 23, 25 e 27 metros:
Primeira série — 4 — antes do almoço:
1º premio — 200$ e medalha de ouro.
2º premio — 150$ e medalha de prata.
3º premio — 100$ e medalha de bronze.
4º premio — 75$000.

Das 12 ás 13,30 — Almoço.

13,30 horas — Continuação do Grande Tiro Nictheroy — 1.

16 horas — Tiro Final — 2.

Inscripção, 25$000:
Handicap de 25 a 30 metros:
1º premio — 40 °|° das entradas.
2º premio — 25 °|° das entradas.
3º premio — 15 °|° das entradas.

Poules crontuaes:

Juizes — Dr. Antonio de Andrade (presidente); auxiliares: dr. Levy Autran e dr. Mario Jaguaribe. Os juizes de commum accordo com os directores de tiro fixarão o handicap para cada atirador.

Para cada Tiro as inscripções estão abertas até o final do 3º turno, facultado apenas aos atiradores que chegarem atrazados.

A directoria se reserva o direito de modificar o presente programma quando julgar conveniente e para não prejudicar o bom andamento dos concursos.

SPORT CLUB TIRO AO VÔO

No seu stand, no Sacco de S. Francisco, Nictheroy, esta sociedade realiza hoje mais uma grande prova do tiro no vôo.

NATAÇÃO

A EXPERIMENTAL DE HOJE

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na enseada de Botafogo, a prova experimental de natação, que a Federação do Remo faz disputar, annualmente.

Nessa prova foram inscriptos nadadores assim discriminados: Botafogo 2, Boqueirão 66 e Gragoatá 43.

De accordo, porém, com a lei de 25 de junho do anno passado, são computados na grande prova experimental de natação os nadadores que estrearem durante o anno, em provas de natação anteriormente realizadas.

A apuração deste anno deu o seguinte resultado:

Botafogo, 5; Gragoatá, 88; Icarahy, 5; Flamengo, 17; Natação, 24; Boqueirão, 16; Vasco da Gama, 23; Guanabara, 26; S. Christovão, 17; Internacional, 13, e Fluminense, 8.

YACHTING

A PROXIMA REGATA DO AUDAX CLUB

Esta sociedade realizará, a 23 de dezembro proximo, nas aguas da Guanabara, uma interessante regata á véla.

LUTA ROMANA

DECIMO CAMPEONATO DE LUTA GRECO-ROMANA

Começam depois de amanhã, no Palacio Theatro as lutas do 10.° Campeonato do jogo greco-romano. Entre os inscriptos figura Constant Le Marin, campeão belga e do mundo, que aqui já venceu um campeonato, sendo noutro batido apenas por Paulo Pons e Petersen. No meio dos que vem se exhibir agora, se acha tambem o campeão portuguez Gonçalves, que alcançou o 3.° logar em Buenos Aires, e que teve agliente actuação em São Paulo.

O juiz deste anno é o sr. J. Loobing, conhecido amador e mestre no assumpto. Outro jogador de valor é Raoul de St. Mars, que acaba de dar enorme trabalho a Le Marin.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes 31 senadores, á hora habitual foi aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

No expediente constaram officios da Camara, do presidente do Tribunal de Contas e do ministro da Fazenda, requerimento da Associação Beneficente Commercial Suburbana fazendo considerações sobre a falta de habitações para as classes menos favorecidas e pedindo ser tomadas em consideração as suggestões que apresenta, no projecto que regula a locação de predios urbanos; e telegrammas dos Estados de Sergipe, Matto Grosso, Paraná e Santa Catharina e interventor do Estado do Rio congratulando-se com o Senado pela passagem da data de 15 de novembro, e o presidente da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Norte communicando ter sido approvada uma moção de pezar pelo passamento do sr. Ruy Barbosa e levantada a sessão.

Na hora destinada ao expediente falaram os srs.: Lopes Gonçalves e Paulo de Frontin sobre o telegramma da Associação Commercial de Manáos, divulgado pelos jornaes e fixação de limites entre a Bolivia e o Brasil.

Passando á ordem do dia e não havendo numero para as votações, foi annunciada a discussão unica do veto do prefeito á resolução do Conselho ampliando os serviços da sua secretaria, decorrente do seu funccionamento no novo edificio da praça Marechal Floriano Peixoto (com parecer favoravel da Commissão de Constituição e voto em separado do sr. Muniz Sodré).

O sr. Lopes Gonçalves requereu a volta dos papeis á Commissão de Constituição, o que não pôude ser votado por falta de numero, pelo que o sr. Paulo de Frontin solicitou o levantamento da sessão, afim de impedir o encerramento da discussão, ao que acquiesceram os senadores presentes, levantando o presidente a sessão.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reunida a Commissão de Finanças, o sr. João Lyra leu o seu minucioso e interessante trabalho relatando o orçamento da Fazenda, opinando pela acceitação do trabalho da Camara, afim de ser immediatamente discutida a materia, ficando de emendal-a em 3ª discussão. Louvado o trabalho do representante do Rio Grande do Norte, foi assignado o seu parecer, hontem mesmo dado como lido.

COMMISSÃO DE AGRICULTURA

A Commissão de Agricultura, Industria e Commercio tambem esteve reunida, presentes os srs.: Antonio Massa, Costa Rodrigues e João Thomé, sendo assignado o parecer do primeiro favoravel, com emendas, á proposição da Camara que regula a importação de adubos.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO E NÃO HAVERÁ AMANHÃ

Não houve, hontem, sessão, por falta de numero. A' hora regimental, a lista de presença registrava o comparecimento de 46 deputados apenas.

No expediente, despachado pelo 1º secretario, só havia um officio em que o Senado communica haver enviado á sancção varias resoluções legislativas.

De accordo com o requerimento approvado na sessão da vespera, o presidente marcou ordem do dia para a sessão a 20, pois, a 19, em homenagem á commemoração da Bandeira, a Camara não funccionará.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior; dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça; dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda; e dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o chefe do Estado sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

Tambem conferenciou com o dr. Arthur Bernardes, o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. senador Carlos Cavalcanti, deputados Ephigenio de Salles, Aristides Rocha e Camillo Prates, desembargador Lemos Britto, Benjamin de Oliveira Filho e Libanio Vaz Pinto.

CONVITES

O coronel Pará da Silveira, commandante do 1º regimento de cavallaria divisionaria, convidou, hontem, o dr. Arthur Bernardes para a festa militar que se realizará, amanhã, no quartel da referida unidade, em S. Christovão.

AGRADECIMENTOS

O dr. Osorio de Almeida e o conego Francisco Mac Dowell agradeceram, hontem, ao chefe do Estado, respectivamente, as felicitações que lhes enviou pela passagem do seu anniversario natalicio e pelo motivo da oração que proferiu na Cathedral Metropolitana, ao celebrar-se o 1º anno de governo do actual quadriennio.

O dr. Araujo Castro, agradeceu, hontem, ao presidente da Republica o telegramma de pezames que lhe enviou por occasião do fallecimento de pessoa de sua familia.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, o capitão de fragata Paula Guimarães por ter regressado á Guanabara com o navio-escola "Benjamin Constant", unidade sob seu commando e o 1º tenente commissario Victor Mondaini, por motivo da sua recente promoção.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Joazeiro — Tenho a honra de communicar a v. ex. que cheguei, hoje, a esta cidade, iniciando assim, as visitas de estudo e conhecimento pessoal ás grandes zonas productoras do Estado, visando estudar as nossas possibilidades economicas e colher elementos com que possa coordenar os esforços com que a Bahia collabora na acção patriotica de v. ex. Peço aceitar o testemunho do meu alto apreço e particular estima. Respeitosas saudações. — Francisco de Góes Calmon."

"Santo Antonio do Monte (Minas) — Inaugurando, hoje, o serviço telegraphico nacional nessa cidade, pela Camara e pelo povo do municipio, levo a v. ex. cordiaes felicitações pela data de hoje e 1º anniversario do seu fecundo governo. Saudações. — José Luiz Gonçalves, presidente da Camara."

— O dr. Arthur Bernardes continúa ainda recebendo innumeros telegrammas de cumprimentos pela passagem do 15 de novembro, notando-se, entre, elles hontem chegados á secretaria do palacio do Cattete, o despacho assignado pelo dr. Arthur Alessandri, presidente do Chile.

No Ministerio da Fazenda

O ministro transmittiu ao Senado Federal a mensagem com que o presidente da Republica, por haver sanccionado a resolução legislativa, que autoriza a abertura por este ministerio, do credito supplementar de 500:000$000 á verba 33ª do orçamento vigente, "Inspecção das repartições de Fazenda", devolve os autographos que acompanharam o respectivo officio.

— O ministro assignou a carta-patenente, autorizando o funccionamento de uma agencia do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, na cidade de Faxina.

— O ministro pediu ao Tribunal de Contas reconsideração dos actos que negaram registro ás despesas, com substituição na Recebedoria Federal, de pagamento á Société Anonyme du Gaz, da illuminação no Thesouro, em fevereiro ultimo, e de 25:000$000, a Souza Baptiste & C.

— Respondendo a uma consulta formulada em officio de 8 de setembro ultimo, pelo presidente da Commissão de Finanças do Senado Federal sobre o projecto n. 81, de 1922, o ministro declarou que, por se tratar de concessão de favor a funccionarios deste ministerio, favor este que, por lei, já tem sido apresentado em casos mais ou menos identicos, nada ha a opinar, attinente a qualquer vantagem para o serviço publico, sobre um acto que, pela sua natureza é de exclusiva competencia do Congresso.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão João Aymbiré Mendes; auxiliar, 3º sargento Miguel Lessa de Carvalho.

— Serviço para amanhã:

Official do dia á região, capitão Francisco Antonio de Barros Bittencourt; auxiliar, sargento Erasmo Fernandes; e

— Serviço para depois de amanhã:

Official de dia á região, capitão Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha; auxiliar, sargento João Heffer.

— Todos os corpos desta região far-se-ão representar na recepção dada pelo ministro do Uruguay, por uma commissão de officiaes.

O uniforme é o 3º.

— O coronel Theodorico Florambell da Conceição foi desligado de addido ao D. G.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros: Oscar Porta de Sá Valle, natural de Hespanha; Sylvio José Vilardo, natural da Italia, residentes nesta capital; e Manoel Joaquim Trigo, natural de Portugal, residente no Estado de São Paulo.

— O ministro concedeu 6 mezes de licença ao commissario de 2ª classe da policia desta capital, Virgilio Antonio Ferreira.

— O ministro mandou o official ás suas ordens, major Carlos Reis, visitar em seu nome o dr. Mello Vianna, secretario do Interior do Estado de Minas, que se encontra nesta capital.

— O ministro foi convidado pelo secretario do prefeito desta capital, para assistir, amanhã, á inauguração do monumento dos "Los Aviadores", que se realizará na praça Mauá.

— Este ministerio já providenciou sobre o fornecimento do material de expediente necessario ás respectivas secções eleitoraes, em todos os Estados, para as proximas eleições federaes, que se realizarão em fevereiro vindouro.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia, a 3ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia assignou os seguintes actos: nomeando Ivaldo Carneiro Telles Ferreira, commissario interino do 15º districto, durante o impedimento do effectivo, Alfredo Luiz de Oliveira, que se acha suspenso e foi para lá transferido; e Archimedes Pinto Amando, para exercer, interinamente, o cargo de escrevente do 9º districto, durante o impedimento do primeiro; e transferindo os commissarios de 2ª classe: José Rousseullières, do 9º para o 2º districto e Augusto Accioly Carneiro, do 15º para o 9º.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscaes Calmon, Nicanor, Mariano, Ferreira, Madruga, Martins e Macedo.

Uniforme 3º

— Ao guarda de 1ª 47 foram concedidos seis mezes de licença.

— Pelos serviços prestados, por occasião do incendio, foram louvados os guardas de 1ª 97 e 534, de 2ª 366, 619, 379 e 483, de 3ª 878, 967 e 1.172, e de reserva, 1.179.

— Por transgressão disciplinar foi suspenso, por oito dias, o guarda de 3ª 838.

— Entram amanhã, no goso de férias o fiscal Veiga e o guarda de 1ª 499.

— Terminaram, hoje, as férias, o guarda de 2ª 626; e, a suspensão, os guardas de 3ª 836 e de reserva 1.168.

— Passaram a ser considerados doentes em residencia, os guardas de 1ª 198, de 2ª 451 e de 3ª 893.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 2ª 612 e 691 e de 3ª 877.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª 561, 505 e 738 e de 3ª 753 e 937; e, por dois dias, a contar de amanhã, o de 3ª 1.117.

— Ficaram sem effeito as alterações divulgadas sobre os guardas de 3ª 1.110 e 1.008.

— Teve permissão para trabalhar, o guarda de 3ª 905 e ficou impedido de fazel-o o de reserva 1.251.

— Passou á disposição do chefe de policia o guarda de 1ª 63.

— Os guardas 877, 971, 1.019 e 1.201, ficaram impedidos de trabalhar, até que dêem cumprimento ás exigencias ordenadas.

— Passaram a ser considerados doentes os guardas de 1ª 340 e de 2ª 495.

— Foram transferidos para a séde central: da 14ª secção, o guarda de reserva 1.261 e da Exposição, o de 1ª 63.

— O fiscal da Central fornecerá 10 homens para o serviço de corridas, devendo estar todos, ás 11 horas, na Central, inclusive o fiscal Ferreira.

— Os fiscaes seccionaes devem apresentar á Central, amanhã, ás 10 horas, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 12ª e 13ª, oito guardas de cada uma; da 6ª e 9ª, sete guardas; da 7ª, 14ª e 30ª, seis guardas e da 10ª, 10 guardas, devendo comparecer os fiscaes Carvalho, Herminio e Lyra.

— Devem comparecer, amanhã, ás 11 horas, para inspecção, o guarda 198; e, para depôr, os de ns. 846, 735 e 270.

— Hoje e amanhã não serão concedidas dispensas, sendo consideradas graves as faltas ao serviço.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Cruz; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Frederico; medico de dia, 2º tenente Calaza; medico de promptidão, capitão Rezende; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; interno de dia, academico Mendonça; ronda com o superior de dia, 1º tenente Coimbra e 2º tenente Piquet; guarda da Moeda, 2º tenente Manfredo guarda do Thesouro, 2º tenente Marcellino; promptidão no quartel-general, 2º tenente Lothario; promptidão no 4º batalhão, 2º tenente Raymundo; promptidão no regimento de cavallaria, 1º tenente Estellita; Prado, 1º tenente Candido: auxiliar de dia no quartel-general, sargento Beltrão; dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Affonso; no 2º, capitão Goytacazes; no 3º, capitão Callado; no 4º, capitão Velloso; no 5º, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Abelardo; no Corpo de Serviços auxiliares, 2º tenente Mauricio; musica de promptidão, banda do 1º batalhão; piquete ao quartel-general, 2 corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da Companhia de Metralhadoras.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro solicitou providencias ao Tribunal de Contas, no sentido de ser pago o auxilio, na importancia de 20:000$000, concedido, no corrente anno, á Escola de Engenharia de Juiz de Fóra.

— A Inspectoria Agricola, em Florianopolis foi incumbida de proceder a inquerito sobre as condições actuaes da cultura do centeio no Estado de Santa Catharina.

Esse inquerito deverá comprehender os seguintes pontos: historico, municipios cultivadores, área, plantada em cada um delles, variedades preferidas, épocas de plantação, terrenos, clima, preparo do solo, adubação, escolha das sementes, cuidados culturaes, molestias e pragas, rendimento, quantidade produzida por municipio, fins da cultura, mercados locaes, utilização do producto, cotação, beneficiamento, etc.

— O sr. Miguel Calmon solicitou providencias ao ministro da Fazenda no sentido de ser o delegado fiscal do Thesouro em Goyaz autorizado a representar a União no acto de lavratura da escriptura de doação de um terreno, feita ao Ministerio, pelo Conselho Municipal de Catalão, naquelle Estado, para a installação de um Porto Meteorologico.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá approvou, hontem, a tomada de contas das estradas de ferro Central de Macahé e Barão de Arauama, a cargo da Leopoldina Railway, relativas ao 2º semestre do anno passado.

— Ao director da Central do Brasil, o ministro autorizou a mandar construir na estação de Santa Cruz uma plataforma destinada ao embarque e desembarque do material e cavalhada a cargo do 2º regimento de artilharia montada.

— O ministro consultou o presidente do Tribunal de Contas sobre a possibilidade da abertura de um credito até o maximo de cincoenta mil contos para restituição á Caixa Especial das Obras de Irrigação de Terras Cultivaveis do Nordeste Brasileiro, das importancias por ella dispendidas na construcção e apparelhamento de estradas de ferro e portos.

— O sr. Francisco Sá determinou á Inspectoria de Portos que providenciasse com urgencia no sentido de ser organizada a demonstração de todas as despesas feitas por conta da taxa de 2 °/°, ouro, arrecadada no porto da Bahia, com exclusão de qualquer despesa que tenha sido, em tempo, custeada por verbas orçamentarias ou creditos especiaes, ficando aquella Inspectoria autorizada a designar um funccionario para colher no Ministerio da Fazenda e no Tribunal de Contas os necessarios dados, caso não possua elementos para dar execução a esse trabalho.

— Devolvendo ao inspector das Estradas os documentos referentes á questão da possibilidade da revisão das contas da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, relativas ao segundo semestre de 1922, de tomadas de contas anteriores, definitivamente approvadas, o ministro declarou que as instrucções em vigor conferem ao seu Ministerio a attribuição de julgamento definitivo das tomadas de contas, o que exclue, formalmente, a possibilidade de uma revisão por autoridade de categoria inferior, muito mais por iniciativa de juntas apuradoras. Além disso, a revisão effectuada pela referida junta, a pretexto de observancia do aviso numero 140/V-2, de 11 de julho de 1918, altera fundamentalmente resultados já approvados e, portanto, não póde ser admittida.

— Segundo communicação da Inspectoria das Estradas é grande a differença entre o projecto e orçamento proposto pela respectiva fiscalização do districto para a estação a ser construida em Buranhem, na linha centro oeste da Bahia, da Companhia Ferroviaria Este Brasileiro e os approvados por decreto de julho ultimo.

Attendendo, porém, á necessidade de ser aquella estação dotada de installações de que não póde prescindir pelo facto de ser o entroncamento da Rêde Bahiana e da linha de Santo Amaro e assim servir a uma zona de grande lavoura de canna, o ministro tendo em vista remover o quanto possivel os inconvenientes decorrentes daquella difficuldade á realização de taes melhoramentos recommendou ao chefe daquella Repartição que verificou se será possivel uma solução intermedia que, não adoptando as grandes proporções e o alto custo do projecto do districto adopte, entretanto, a estação de algumas installações mais necessarias, como armazens, desvios, e o que melhor parecer ao criterio do alludido chefe.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro solicitou providencias afim de que seja entregue, como adiantamento, de uma só vez, ao tenente coronel Djalma Ulrich de Oliveira, engenheiro chefe da construcção da Estrada de Ferro Cruz Alta a Porto Lucena, a quantia de 550:000$000, para attender ás despesas com a referida construcção.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

Foi nomeado docente de physica da Escola Normal, o dr. Arthur Rego Lins.

— De conformidade com a lei de 1º de maio, o prefeito nomeou: — Guardiães da Escola, dd. Julieta Delamare e Anna de Freitas; para a Directoria de Obras: feitor, Braz Brasil e calceteiro, David Sobreiro; para a Assistencia: serventes de cemiterio, José Joaquim Assumpção e Virgilio Miranda; para a Limpeza Publica: guarda-portão, Godofredo José Ribeiro da Silva; carroceiro, Julio dos Santos; para o Almoxarifado, José Rodrigues França.

— O prefeito concedeu as seguintes licenças: de seis mezes, ao professor nocturno, Gregorio de Andrade e á mestra da Escola "Bento Ribeiro", d. Amalia Ewbanck da Camara; de tres mezes, ao chefe de secção da Directoria do Patrimonio, José Pantoja Leite e á adjunta de 2ª classe d. Maria Moura Alves de Souza.

— Aos chefes de repartições geraes, o prefeito fez expedir a seguinte circular:

"Manda o sr. prefeito recommendar que, nos termos do art. 35 do decreto n. 1.509, de 30 de dezembro de 1920, que deu regulamento ao Almoxarifado, sejam remettidas, durante este mez, á referida repartição, as listas ou relações do material de uso obrigado, em cada anno, nos diversos departamentos administrativos desta Prefeitura, com as necessarias indicações de unidade para a acquisição, especie, marca, numero, dimensões, etc., bem como o calculo do consumo provavel de cada artigo no proximo exercicio.

Recommenda tambem o sr. prefeito que, ao cumprir essa determinação da lei, enviem immediatamente á esta Secretaria, cópia de todas as listas remettidas ao Almoxarifado."

— No dia 16 do corrente, as agencias arrecadaram a quantia de réis 4:933$633.

— Foram sancionadas as seguintes resoluções legislativas:

Que manda abrir o credito supplementar de 400:000$, para reforço da rubrica "Material";

Que abre creditos, identicos, nas importancias de 2:200$ e 214$043, para reforço de varias verbas orçamentarias.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Ao professorado do 9º districto, dirigiu o respectivo inspector escolar o seguinte aviso:

"As provas escriptas dos exames finaes do curso fundamental realizar-se-ão na Escola Ramiz Galvão, no dia 20 do corrente mez.

A's 10 horas deverão comparecer os alumnos do 4º anno das escolas do Districto, acompanhados das respectivas professoras que auxiliarão a fiscalização das provas, na sala que lhes fôr designada."

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: as adjuntas Diva Figueiredo Souza e Mello de Noronha, para a 17ª escola mixta do 7º districto e Odette Guanabara da Silva, para o Jardim da Infancia Campos Salles.

As substitutas de adjuntas: Hercilia Vidal de Mattos, para a 3ª mixta do 9º; Isaura Ferreira Cotta, para a 10ª mixta do 7º; Hilda Maria da Silveira, para a 3ª mixta do 1º e Incy de Faria, para a 2ª mixta do 3º.

Dispensando as substitutas: Haydéa Cunha e Ruth Vieira da Silva Faria.

Tornando sem effeito a dispensa da substituta de adjunta Helena Pereira.

Transferindo o coadjuvante de ensino Alfredo Barbosa dos Santos, para a 3ª escola masculina nocturna do 1º districto.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Gina Atuori, viuva do sr. Francisco Atuori e chefe da firma G. Atuori & C., desta capital.

— O menino Lauro, filho do nosso collega de redacção sr. Pereira Lessa e alumno do Externato Pedro II.

— O almirante Fonseca Rodrigues.

— O sr. Candido Bittencourt, nosso collega de imprensa.

— O menino Herval, filho do sr. Hariberto Soares Caldeira, nosso collega de imprensa.

— Faz annos amanhã, o capitão Fernando Vigarano.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

Raul Pinto Cardoso e Casemira Ribeiro; João Lancascure de Mederos e Alayde Pereira da Silva; Diamantino Henrique de Almeida e Cecilia Martins de Rezende; Vicente Calamelli e Isabel Florencio; Manoel Otello Portella e Georgina Marques de Carvalho; Joaquim Vilela e Elybia de Santiago; Carlos Emmanuel de Santiago e Alice Miranda; Luiz Coutinho da Rocha e Marina de Aquino Sant'Anna; Victor Rodrigues Pinto e Luiza Machado; José Barbosa de Moura e Maria Dolores Barbosa; Francisco Albuquerque Lima e Esmeralda Dyonisio de Oliveira; José Carlos Claudino e Durawek Marina d'Oliveira; dr. Arnaldo Nunes Cerqueira e Orbella Madureira Ramos; Nilo Augusto Garcia da Silva e Maria do Carmo Peixoto; Joaquim Soares Lopes Alves e Anna da Conceição Paz; Pedro Pacheco dos Santos e Ernestina Fagundes de Souza; João da Silva Motta e Carmen Ferreira Pinho; Manoel Antonio dos Santos e Antonia Madureira Pacheco; dr. Luiz de Souza e Silva e Joanna de Virgilius; Frank Ce e Elvira de Castro Pinto; Jonas Ribeiro de Andrade e Esther Ribeiro de Moraes; Carlos Gonçalves Carneiro e Dirce Mendonça; Mario Mello da Silva, e Esmeralda dos Santos; Jesus Peres de Moraes e Zulmira Nunes; Alberto Teixeira Cardoso e Margarida Helena Alves de Carvalho; Arthur Lopes da Silva e Odette de Aquino Gordilho; Osorio Odorico Vieira e Pulcheria Pereira da Costa; José Machado da Silva Ferreira e Amelia Maria dos Santos; Jorge Americo Mendes e Antonia Gonçalves de Souza; Aggripino de Andrade Oliveira e Emilia de Macedo Pinto; Adalberto Duque Estrada e Marinda Barbier; Waldemar Lopes Macieira e Maria de Lourdes Bandeira de Oliveira; João Caetano do Rosario e Druciana de Menezes Silva; dr. Affonso Barros Carvalho e Beatriz Rocha; Florisbello de Oliveira Netto e Marina de Godoy; Joaquim Coutinho Lage e Maria Patrocinio Ermaes; José Pereira Faria e Maria da Conceição Rubem Braga; João Martins Marques e Maria da Conceição Pereira; Alfredo da Silva e Leocadia Boente; capitão de fragata Americo José Cardoso e Alice de Andrade Pinto; Ercole Amendola e Emilia Candida de Carvalho; João Luiz C. de Oliveira e Ignez Apada; Mario Gieggino e Rolanda Lipiani; Severiano Pedro de Lemos e Carmen Guimarães; Orlandino Moreira Duarte e Maria da Costa; Leonel Monteiro de Paula e Clarisse Rego; dr. Eduardo Nelson Junior e Maria Borges Monteiro; Luiz Ruiz e Thereza Lamarra; Bertholdo Manoel da Costa e Odette Theodora da Silva; Hermogenio Rom e Marina do Nascimento; José Antonio Gomes e Jandyra da Silva Guimarães; Alberto Zamette e Juracy Soares Pinto; Ernani de Moura Caldas e Dulce Lacaille; dr. Edgard de Aguiar Guemão e Maria Apparecida Sampaio Vidal; Alvaro do Amaral Gouget e Carolina da Costa Pinto; Nicolino Porrô e Archangela Augusta da Cunha; Francisco Leivarage e Antonietta Capello.

BAPTISADOS

Realizou-se hontem, na egreja do Engenho Velho, o baptisado da menina Marina, filha do sr. Mario Ferreira Gomes, funccionario da Repartição de Aguas e Obras Publicas. Serviram de padrinhos, o sr. Aloysio Fontes e esposa.

— Realiza-se hoje o baptisado do menino Elysio, filho do sr. Emiliano de Almeida e d. Lucinda de Almeida, sendo padrinhos os seus tios Antonio José da Silva e d. Edwiges de Almeida e Silva, fazendeiros em Pindamonhangaba, Estado de S. Paulo.

BODAS

Completa hoje 40 annos de casado o sr. Procopio Russell, contramestre das officinas do "Diario Official".

MANIFESTAÇÕES

O corpo clinico do Hospital Evangelico, fez no dia 15 do corrente, ao dr. João Vollmer, secretario geral daquelle estabelecimento, uma carinhosa manifestação de apreço, por motivo do seu anniversario natalicio.

Usaram da palavra os drs. Agostinho Bretas, em nome do corpo clinico do Hospital; professor dr. Oliveira Menezes, pelos medicos do Rio de Janeiro; Alvaro Reis, em seu nome, e Galdino Moreira, em nome dos pastores evangelicos.

O homenageado respondeu, agradecendo.

Ao dr. João Vollmer foram offerecidas varias "corbeilles" de flores.

RECEPÇÕES

O ministro das Relações Exteriores e sua senhora, darão, no palacio Itamaraty, uma recepção em honra da marqueza de Curzon, esposa do ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, que passará pela Guanabara, a bordo do paquete "Andes".

— O sr. Ramos Montero, ministro plenipotenciario do Uruguay, dará hoje, ás 17 1|2 horas, na séde da Legação do seu paiz, uma recepção em honra dos officiaes do cruzador "Montevidéo".

FESTAS

A Associação das Damas de Caridade de Jacarépaguá, realiza, hoje, um festival no Club Recreativo, ás 14 horas.

CHA' DANSANTE

Nos salões do Copacabana Palace Hotel, haverá hoje, ás 17 horas, um chá dansante.

ALMOÇOS

Os chronistas parlamentares, offerecerão amanhã, um almoço ao dr. Barbosa Lima Sobrinho, "leader" da bancada da imprensa, na Camara. Motiva essa homenagem a publicação recente do trabalho daquelle jornalista, "O problema da imprensa".

O almoço será ás 12 horas, no Restaurant Rio Minho.

BANQUETES

Ao dr. José Augusto, governador eleito do Estado do Rio Grande do Norte, vae ser offerecido um banquete pelos congressistas.

Essa homenagem deve realizar-se nos primeiros dias de dezembro proximo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressa hoje, para Portugal, o almirante portuguez Gago Coutinho.

— A bordo do paquete "Andes", é esperado hoje nesta capital, procedente de Lisboa, o sr. David Dunlop, director da Western Telegraph Company e presidente da Liga do Commercio.

— Procedente da Europa, é esperado hoje, nesta capital, a bordo do paquete "Andes", o dr. Azevedo Marques, ex-ministro das Relações Exteriores.

— Partirá para a Europa, a bordo do "Massilia", e em goso de férias, o sr. O. Barrenecker y Raygada, primeiro secretario da Legação do Perú' nesta capital.

— Amanhã, embarca para Buenos Aires a delegação brasileira ao Congresso Pan-Americano da Cruz Vermelha, composta dos srs. general Ferreira do Amaral e dos majores Getulio e Carlos Eugenio.

— Hospedaram-se no Palace Hotel, as seguintes pessoas: A. Erickesson, Isidoro Gompers, miss Linda Sudan, sras. Gertrudes Georges, Tave J. Curtis, dr. Luiz Ramos e Silva, Clovis Martins de Camargo e dr. Bruno Puculino e senhora.

FALLECIMENTOS

D. HYLDA CARDOSO FERREIRA LEITE — Falleceu, hontem, ás 8 horas, a professora municipal sra. d. Hylda Cardoso Ferreira Leite, esposa de nosso collega de imprensa Carlos Maria Ferreira Leite. A finada era filha do antigo guarda-livros de nossa praça, sr. Pedro Cardoso; deixa sete filhos menores. O enterro se realiza hoje, ás 8 horas, saindo da rua Iguassu' 154 para o cemiterio de Inhauma.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 horas, em suffragio da alma de Cristobal Dallarés;

ás 8 horas, altar-mór, em suffragio da alma de d. Georgina de Oliveira Ferreira (7º dia);

ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Ercilia Trompowsky (30º dia);

ás 9 horas, pelo repouso eterno da alma de Alfredo Agapito da Veiga (30º dia);

na matriz da Candelaria, ás 9 horas, por alma de d. Anna Gonçalves;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma de Manoel da Fonseca (7º dia);

na egreja de S. José, ás 9 horas, pelo repouso da alma do major Sebastião Florambel da Conceição;

na capella do Convento da Lapa do Desterro, ás 9 horas, em suffragio da alma de Amadeu Monteiro Ventura Ferreira (7º dia);

Na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Argentina de Araujo Pimenta (1º anniversario);

na egreja da Gloria, ás 9 horas, por alma de A. A. Ribeiro de Almeida (4º anniversario);

na matriz da Candelaria, ás 10 horas, por alma de Alayde de Figueiredo Rocha (5º anniversario).

Na terça-feira:

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma do engenheiro Abel Ferreira de Mattos (1º anniversario);

no altar-mór da egreja de S. Sacramento, ás 10 horas, pelo repouso eterno da alma de Antonio Francisco Bandeira Junior (7º dia).

EM NICTHEROY

DESASTRE NA ILHA DA CONCEIÇÃO — UM OPERARIO GRAVEMENTE QUEIMADO

Nas officinas do Lloyd Brasileiro, sitas na ilha da Conceição, na visinha cidade, occorreu, hontem, pela manhã, um desastre de que resultou sairem queimados a agua fervente tres operarios, sendo que um delles gravemente.

Chama-se este Antonio Alves Ferreira, casado, de 33 annos de edade e residente no logar denominado São Matheus, no municipio de Iguassú.

Trabalhava Ferreira no fundo de uma caldeira, quando outra caldeira que se achava ao lado, adernou, entornando a agua fervente dentro da em que se achava o referido operario, que soffreu assim graves queimaduras em diversas partes do corpo.

O pobre operario foi então removido para Nictheroy, sendo internado na Casa de Saude Icarahy, onde recebeu os necessarios soccorros medicos.

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

Pelo sr. interventor federal no Estado do Rio foi nomeado o cidadão Arthur Nogueira para o cargo de 2º supplente do sub-delegado de policia da séde (1º e 2º districtos) do municipio de Campos, ficando exonerado o actual.

— O director geral de Instrucção Publica nomeou d. Maria de Queiroz Lima para reger, interinamente, a escola mixta de Amparo, no municipio de Barra Mansa.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Pelo dr. Aurelino Leal, interventor federal no Estado do Rio, foi assignado um decreto convocando a Assembléa Legislativa Fluminense para o dia 22 do corrente.

UMA FESTA NA SOCIEDADE DOS TRABALHADORES EM JARDINS

Realizou-se, a 15 do corrente, na séde da Sociedade Beneficente de Soccorros Mutuos e Assistencia dos Trabalhadores em Jardins, na visinha cidade de Nictheroy, uma sessão solemne commemorativa áquella data e para inaugurar um retrato do marechal Deodoro. Após a abertura da sessão, pelo presidente, foi dada a palavra ao orador official, dr. Odorico da Veiga, que dissertou sobre a Independencia do Brasil, salientando os feitos daquelle vulto historico, sendo nessa occasião inaugurado o alludido retrato.

Em seguida, o sr. Francisco Paula Pereira Gomes memorou tambem os factos de 15 de novembro de 1889.

Terminou a parte solemne com uma poesia patriotica recitada pela senhorita Daurita Ramos.

A directoria da referida sociedade offereceu aos convidados uma mesa de doces e bebidas finas, tendo sido trocados varios brindes, inclusive ao O JORNAL.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ALAGOANO

Reuniu-se no dia 16, nesse centro, uma reunião a que estiveram presentes o coronel Hamilcar Nelsen Machado, Presidente; dr. Afranio Jorge, secretario geral; Arthur Laurencio Machado, vice-presidente, e outros membros do conselho.

Aberta a sessão, foi approvada a admissão dos socios: Luiz José de Barros Leite, capitão João Saraiva de Albuquerque, Eduardo Gonçalves Dias e Pedro Coutinho.

Foi approvada unanimemente uma indicação firmada pelo dr. Benjamin de Vercezą Jacobina, capitão Arthur Innocencio Machado e João Antonio dos Santos, a proposito da successão governamental e no sentido de ser nomeada uma commissão para solicitar a intervenção do presidente da Republica, em favor da reintegração do Estado de Alagôas na ordem politica, com a segurança das garantias asseguradas pela Constituição da Republica a todos os alagoanos, como a todos os brasileiros e estrangeiros.

O leão russo despede-se do Jardim Zoologico

Hoje, das 15 ás 17 horas, realizar-se-á no Jardim Zoologico, o 2º e ultimo espectaculo do athleta russo M. Goldstein, o "Leão Russo", o homem de mais força do mundo, que trabalhou no dia 15, com exito.

Exhibir-se-ão, tambem, varios artistas patinadores, cyclystas, illusionistas, clowns, tonies, etc.

O espectaculo que será ao ar livre, no campo de football terminará com os assombrosos trabalhos do "Leão Russo".

REVISTAS ILLUSTRADAS

"PARA TODOS" — Este elegante semanario carioca dá-nos hoje um dos seus melhores numeros.

Na primeira pagina traz uma chronica de Rodrigo Octavio Filho, seguindo-se-lhe collaboração literaria, em que destacaremos os versos de João da Avenida, na sua secção "Ba-Ta-Clan".

Muito bem cuidada está tambem a parte cinematographica, profusamente illustrada, e com um texto abundantissimo para leitura. Charges de J. Carlos e Luiz.

"O MALHO" — Um numero encantador, o que hoje nos offerece este popular semanario carioca. Traz, em nitidos clichês, uma completa reportagem da semana.

Apparecem em grande numero, distribuidas pelo texto, charges de J. Carlos e Luiz. As secções habituaes apresentam-se com o interesse de sempre.

Os exames no Collegio Pedro II

De 21 a 30 do corrente, estarão abertas, na secretaria deste collegio, as inscripções para os proximos exames de preparatorios.

Para os asylados e reformados no Rio Grande do Norte

Pela Directoria da Despesa Publica foram concedidos os seguintes creditos: á Delegacia Fiscal, no Rio Grande do Norte, 24:249$200, sendo 21:170$000 para as despesas de sub-consignação-asylados, e .... 3:079$200 para as despesas da sub-consignação reformados, naquelle Estado.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central, forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 39 passagens, na importancia total de $188700.

— O director da Central dispensou por abandono do emprego, o trabalhador de 2.ª classe, da estação do Norte, Faustino Ferreira.

— Em viagem de inspecção, partiu hontem, para o ramal de São Paulo, o dr. Cicero de Faria, chefe dos Telegraphos que se demorará em S. José dos Campos, afim de assistir á inauguração dos apparelhos electricos "Staff", que deverão funccionar a partir de hoje.

— Despachos da directoria: J. C. Barros & C., propondo compra de material imprestavel; Antonio Cantarino, Eurico Vieira da Silva, pedindo readmissão. — Não convém: José Baptista de Rezende, propondo fornecimento de lenha — Não ha verba para ser deferido o pedido; Lago & Irmãos, pedindo sejam considerados idoneos para que possam obter as vantagens desta Estrada, quando assim fôr de suas conveniencias — Poderão ser attendidos sujeitando-se porém á caução estabelecida para outras firmas; Antonio de Mello Alvim, pedindo concessão para continuar com o taboleiro que explora na estação de Congonhas; José Pinto Bastos, pedindo contagem de tempo em dobro. — Não ha que deferir; Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, pedindo restituição de excesso de frete; Joaquim de Cerqueira Lima, pedindo reconsideração do despacho. — Mantenho o despacho dado á petição anterior, despacho que não priva o peticionario de ver seu invento utilizado pelas estradas de ferro, uma vez que o parecer da "Estação Experimental", lhe seja favoravel; Alfredo Schuring, pedindo restituição de caução. — Restitua-se; Manoel Lourenço, pedindo restituição de documentos. — Restituam-se, mediante recibo; Eduardo Velloso, pedindo transferencia. — Aguarde a organisação da Officina Auto-Typographica; Licinio Gonçalves de Pinho, Lauro Sant'Anna, Manoel Isidoro da Silva, Zeferino de Alarcão, João Damasceno do Livramento, pedindo transferencia; Naylo Bomfim, pedindo ser submettido a exame profissional. — Aguarde opportunidade; Carlos Alves Berando, pedindo commutação de punição. — Indeferido; Manoel Pereira de Mendonça, pedindo abono a titulo de férias. — Em face da informação do Trafego, indeferido; João Pekny, pedindo restituição de excesso de frete. — Complete o sello do annexo; Adão Ferreira, pedindo solução de inquerito administrativo. — Complete o sello do presente e sello o annexo; Custodio Henrique Scheid, pedindo certidão. — Compareça á secretaria; Société Belge pour L'Exportation Industrielle, idem, idem. — Mantenho o despacho anterior; Manoel Soares Leitão, desiste, á vista do que expõe, de qualquer indemnisação por parte desta Estrada. — Como parece á Sub-Directoria do Trafego; Domingos de Araujo, pedindo restituição de duplicata de fróta. — Restitua-se a importancia de 227$900, de accôrdo com a informação; Maria da Gloria Fragoso, pedindo collocação; Arthur Pereira da Silva, pedindo readmissão; Galdino Simplicio, Rubem Alves da Motta, pedindo transferencia. — Não ha vaga; Arthur Simões, João Sacerdote, Mario de Azevedo Sá Rego, pedindo readmissão; José de Souza Vicente de Oliveira, pedindo collocação; João Rodrigues Valle Sobrinho, pedindo fornecimento de luz electrica; José Ferreira de Mattos, Ornellas Teixeira de Lelles, Pedro Ferreira, pedindo transferencia; Luiz Gonçalves Vigier, pedindo abono. — Indeferido; Jehovah Rodrigues Portella, pedindo collocação. — Idem, á vista da informação do Trafego; Botelhos & Oliveira, pedindo restituição de excesso de frete e de imposto; Paschoal Braz, pedindo abono a titulo de ferias. — Idem, á vista da informação; Albino José Alves, pedindo collocação. — Idem, á vista do parecer do Trafego; Joaquim José Martins, pedindo readmissão. — Idem, de accôrdo com a informação do Trafego; Heraclyto & C., pedindo restituição de caução. — Idem. Providencie-se sobre a reversão da caução.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Curvello" chegou ao porto de Antuerpia, em boas condições, devendo sair, amanhã, rumo portos brasileiros.

— O vapor "Ayuruoca" sairá no dia 20 do corrente para Havre e Antuerpia, transportando para aquelles portos 60 mil saccas de café, recebidos em Santos.

CHRONIQUETA PARISIENSE — CABOS

Falavamos aqui, ha dias, do cunho caracteristicamente divertido, quasi humoristico formado ultimamente pelos pequenos accessorios da moda. As casas se enchem de um povo desconcertante de bonecas, as almofadas e os "abat-jours" affectam formas dia a dia mais estrombolicas, as bolsas e carteiras desafiam arrojadamente as mais fantasistas concepções da imaginação, a "lingerie" tornou-se... de uma vaporosidade de devaneio, os cintos e collares requintam preciosamente o seu exotismo, era, pois, natural que os guarda-chuvas e as sombrinhas seguissem o exemplo contagioso.

O guarda-chuva ao invés de esgalgar-se, como o devia mandar a linha fina predominante, attarracou-se pelo contrario, fez-se pequeno, curvo, e grosso, concentrando toda a sua originalidade na diversidade e na exquisitice dos seus cabos. Estes cabos são o signal mais certo da maior ou menor elegancia da dona da sombrinha.

Todas as singularidades são permittidas, desde a bola de marfim com excrescencias de galalithe verde, singela e pratica, até o arrevezamento dessa tanagreta da *Rue de la Paix* do nosso modelo 3 a que uma fita de ouro ata a tunica de pão envernizado e cuja mãosinha de marfim segura o grande leque ouro e verde, atraz do qual modestamente se esconde.

Outro cabo graciosissimo é o da Pierrette, numero 2, com a sua gola de arminho branco e as borlas de arminho negro, que, tão fantasticas bolas de neve, condecoram cada ponta da vareta.

Menos descabellada, mas fantasista, porém, muito chic tambem é o modelo 2, um pratico e artistico "en-cas" de taffetá verde com o cabo lembrando um fuste de columna de estylo um pouco barbaresco, preto, ouro e verde. Para uma sombrinha de linho branco, incrustada de filets o cabo 4 ficará a calhar, claro e original, encimado por um tufo de rosas de marfim.

CHIFFON.

A FACEIRICE FEMININA

O pó d'arroz, o baton e o crayon

(Communicado epistolar de John O' Brien)

PARIS, outubro (U. P.) — Segundo os calculos feitos pelo chefe de uma das mais importantes firmas que nesta capital se applicam ao mister de alimentar a lampada sagrada da belleza feminina, as consumidoras parisienses arranjam meios de dispor annualmente para os seus atavios de mil toneladas de pó de arroz e 345.500 litros de perfumes.

"As mulheres communs, disse elle, consomem cerca de um kilo de pó de arroz por anno; as outras, decerto, uns 6 ou seja qualquer coisa entre dois e vinte kilos, conforme o seu genero de vida. O baton para os labios deve durar um anno, mas isso é muita paciencia. Raramente uma mulher conserva um mais de duas semanas. O mesmo acontece com o crayon para as sobrancelhas e a cecovinha para os cilios. Os chauffeurs de taxi poderiam fazer fortuna, vendendo os que ellas encontram em seus vehiculos."

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 18 DE NOVEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 17 de novembro. — Hontem — Anterior

Do Banco da Inglaterra . . . 4 % — 4 %
Do Banco da França . . . 5 % — 5 %
Do Banco da Italia . . . 5 1/2 % — 5 1/2 %
Do Banco de Hespanha . . . 5 % — 5 %
Do Banco da Allemanha . . . 90 % — 90 %
Em Londres, 3 mezes . . . 3 3/4 % — 3 3/4 %
Em Nova York, 3 mezes . . . 4 1/2 % — 4 1/2 %

CAMBIO:

Londres s/Bruxellas, á vista, £ . . F. 96.20 — 94.15
Genova s/Londres, á vista, por £ . . L. 102.50 — 101.25
Madrid s/Londres, á vista, por £ . . P. 33.53 — 33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $ . . d. 2 3/64 — 2 3/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $ . . d. 2 5/64 — 2 5/64
Paris s/Londres, á vista, por £ . . F. 81.37 — 80.21
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. . . F. 79.75 — 79.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P. . . F. 244.50 — 239.25
N. York s/Madrid, á tel. por 100 P. . . $ 12.88.00 — 12.87.00
N. York s/Londres, á vista, por £ . . $ 4.39.87 — 4.33.61
N. York s/Paris, tel. bancario, por F. . . Cts. 5.37.25 — 5.31.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L. . . Cts. 4.14.00 — 4.25.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S. . . Cts. 17.65.00 — 17.48.00
N. York s/Berlim, á tel. por M. . . Cts. 0.000,000.020 — 0,000,000.023
N. York s/Amsterdam, por 100 F. . . Cts. 37.05.00 — 37.29.00

TITULOS BRASILEIROS:
Federaes:
Funding, 5 % . . . 77 — 79
Novo Funding, 1914 . . . 68 — 68 ½
Conversão, 1910, 4 % . . . 38 ½ — 39
De 1908, 5 % . . . 51 — 51 ½
Estaduaes:
Districto Federal, 5 % . . . 61 — 61
Bello Horizonte, 1905, 6 % . . . 61 ½ — 62 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 % . . . 64 — 64
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 % . . . 20 ½ — 20 ½

TITULOS DIVERSOS:
Brasil Railway Common Stock . . . ¼ — ¼
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord. . . . 42 ¼ — 42 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord. . . . 135 — 136
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord. . . . 20 ½ — 20 ½
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref. . . . 9 — 9
St. John d'El-Rey Mining Ord. . . . 18.7 ½ — 18.4 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. . . . 75 — 75
London & Brasilian Bank Ltd. . . . 16 ½ — 16 ½
Mala Real Ingleza, Ord. . . . 87 — 87 ½

TITULOS ESTRANGEIROS:
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47 . . . 100 ¼ — 100 ¼
Consols, 2 ½ % . . . 56 ¼ — 56 ¼
Rente Française, 3 % . . . 58.25 — 58.55
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris) . . . 54.50 — 54.30
Rente Française 1918 (Integralizado) . . . 57.70 — 58.20
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris) . . . 70.25 — 70.85

LONDRES, 17 de novembro. Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

Hontem — Anterior
S/Berlim, á vista, por £ . . M. nlcot. — nlcot.
S/Amsterdam, á vista, por £ . . F. 11.63 — 11.56
S/Genova, á vista, por £ . . L. 102.00 — 102.75
S/Madrid, á vista, por £ . . P. 33.40 — 33.53
S/Berna, á vista, por £ . . F. 24.90 — 24.83
S/Paris, á vista, por £ . . F. 81.50 — 82.00
S/Bruxellas, á vista, por £ . . F. 95.60 — 96.20
S/Lisboa, á vista, por £ . . d. 2 3/64 — 2 3/64
S/Nova York, á vista, por £ . . $ 4.33.37 — 4.33.37

BERNA, 17 de novembro. Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

Hontem — Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs. . . 329.00 — 322.25
Londres s/Berna, á vista, por £ . . 24.88 — 24.83

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 17 de novembro. O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 8 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

Hontem — Ant.
Para dezembro . . . 9.26 — 9.32
Para março . . . 8.45 — 8.54
Para maio . . . 8.02 — 8.11
Para julho . . . 7.88 — 7.98
Vendas — Saccas
No dia de hoje . . . 20.000
No dia anterior . . . 30.000

NOVA YORK, 17 de novembro. O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 3 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

Hoje — Ant.
Para dezembro . . . 9.25 — 9.32
Para março . . . 8.48 — 8.54
Para maio . . . 8.05 — 8.11
Para julho . . . 7.91 — 7.98

HAVRE, 17 de novembro. O mercado do café a termo abriu, hoje, firme, com alta de frs. 5 ½ a 8 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

Hoje — Ant.
Para dezembro . . . 258 ½ — 253
Para março . . . 236 ½ — 230 ¾
Para maio . . . 223 ½ — 217 ¾
Vendas — Saccas
No dia de hoje . . . 15.000
No dia anterior . . . 15.000

HAVRE, 17 de novembro. O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 1.00 a 1 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

Hontem — Ant.
Para dezembro . . . 259 ¾ — 258 ¾
Para março . . . 237 ¾ — 236 ¼
Para maio . . . 224 ½ — 223 ¾
Para julho . . . 213 ¼ — 211 ¾
Vendas — Saccas
No dia de hontem . . . 6.000
No dia anterior . . . 15.000

LONDRES, 17 de novembro. Estatistica semanal do café, no Havre:

Cotação official — Francos
No dia de hoje . . . 288
Na semana anterior . . . 276
Em egual data de 1922 . . . 227
Café do Brasil — Saccas
No dia de hoje . . . 196.000
Na semana anterior . . . 178.000
Em egual data de 1922 . . . 240.000
Café de outras procedencias:
No dia de hoje . . . 96.000
Na semana anterior . . . 100.000
Em egual data de 1922 . . . 182.000
Totaes:
No dia de hoje . . . 286.000
Na semana anterior . . . 278.000
Em egual data de 1922 . . . 422.000

LONDRES, 17 de novembro. O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

Hontem — Ant.
Para dezembro . . . 61.3 — 59.6
Para março . . . 61.3 — 59.6
Para maio . . . nlcot. — nlcot.
Para julho . . . nlcot. — nlcot.

SANTOS, 17 de novembro. O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se firme, cotando-se por 10 kilos:

Hoje — Ant. — A. pas.
Typo 4 . . . 29$000 — 29$200 — 22$300
Typo 7 . . . 27$000 — 27$800 — 20$100

Entradas até ás 14 horas: — Saccas
No dia de hoje . . . 36.444
No dia anterior . . . 35.465
Em egual data de 1922 . . . 30.022
Existencia:
No dia de hoje . . . 564.836
No dia anterior . . . 629.647
Em egual data de 1922 . . . 2.185.637
Embarques:
Para os Estados Unidos . . . 89.611
Para a Europa . . . 9.118
Por cabotagem . . . 1.521
Total . . . 100.245

SANTOS, 17 de novembro. O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, firme, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

Hoje — Ant.
Para novembro . . . 29$100 — 29$300
Para dezembro . . . 28$650 — 28$850
Para janeiro . . . 27$375 — 27$625
Vendas — Saccas
No dia de hoje . . . 15.000
No dia anterior . . . 57.000

S. PAULO, 17 de novembro. Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 33.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy: — Hoje — Ant. — A. pas.
Pela E. Paulista . . . 22.000 — 23.000 — 19.000
Em S. Paulo:
Pela Sorocabana . . . 13.000 — 10.000 — 11.000

JUNDIAHY, 17 de novembro. As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 4.000 saccas, contra nenhuma no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

Hoje — Ant. — A. pas.
S. Paulo . . . — — 2.000
Santos . . . 4.000 — — 8.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 17 de novembro. O mercado do algodão disponivel e de termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 50 a 57 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 57 pontos.
No disponivel Americano, alta de 62 pontos.
No Americano a termo, alta de 50 a 55 pontos.

Cotações: Pence por libra: — Hoje — Ant.
Pernambuco "Fair" . . . 21.21 — 20.64
Maceió "Fair" . . . 21.21 — 20.64
Americano "Fully" Middling . . . 20.81 — 20.29
Opções:
Para janeiro . . . 20.26 — 19.76
Para maio . . . 19.83 — 19.28

LIVERPOOL, 17 de novembro. O mercado do algodão desenvolveu decidida firmeza. Os altistas dominam o mercado. Alta de 51 a 53 pontos para os "Futures", em Liverpool, que cotado em pence por libra:

Hontem — Ant.
Para janeiro . . . 20.12 — 19.59
Para maio . . . 19.63 — 19.11

NOVA YORK, 17 de novembro. O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas affrouxou depois. As altas realizam. Alta de 35 a 43 pontos para os "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

Hoje — Ant.
Para janeiro . . . 33.85 — 33.50
Para maio . . . 34.21 — 33.78

NOVA YORK, 17 de novembro. O mercado do algodão affrouxou depois da abertura, devido ás realizações. Alta de 10 e baixa de 1 ponto para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

Hoje — Ant.
Para janeiro . . . 33.95 — 33.85
Para maio . . . 34.21 — 34.21

RIO DE JANEIRO, 17 de novembro. Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:
Mercado do disponivel — Preços mais altos. Poucos negocios.
Mercado a termo — Desenvolveu-se decidida firmeza. Os altistas dominam o mercado.
Mercado do algodão em Manchester — Os fabricantes não querem pagar os preços actuaes.

PERNAMBUCO, 17 de novembro. O mercado de algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se firme.

Entradas — Fardos
No dia de hoje . . . 1.300
No dia anterior . . . 300
Desde 1º de setembro p. p. . . . 25.300
No dia anterior . . . 24.000
Existencia:
No dia de hoje . . . 9.000
No dia anterior . . . 7.000
Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos: — Hoje — Ant.
Vendedores . . . retrah. — retrah.
Compradores . . . 112$000 — 110$000
Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 17 de novembro. O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas — Saccos
No dia de hoje . . . 13.000
No dia anterior . . . 30.000
Desde 1º de setembro p. p. . . . 617.000
No dia anterior . . . 604.000
Existencia:
No dia de hoje . . . 131.000
No dia anterior . . . 118.000
Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES
Usina superior e 1ª — 15 kilos
Hoje . . . 19$000 a 19$500
Dia anterior . . . 19$000 a 19$500
Segunda:
Hoje . . . 18$000 a 18$500
Dia anterior . . . 18$000 a 18$500
Crystaes:
Hoje . . . 15$800 a 16$300
Dia anterior . . . 15$600 a 16$100
Demerara:
Hoje . . . 14$100 a 14$400
Dia anterior . . . 14$100 a 14$400
Terceira sorte:
Hoje . . . 16$300 a 17$000
Dia anterior . . . 16$300 a 17$000
Somenos:
Hoje . . . 15$300 a 16$000
Dia anterior . . . 15$000 a 16$000
Brutos seccos:
Hoje . . . 11$000 a 12$000
Dia anterior . . . 11$000 a 11$800

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Encontrámos o mercado de cambio, hontem, na abertura, muito indeciso e mesmo fraco, por isso que os bancos iniciaram os saques em condições pouco acceitaveis.

Escasseavam os papeis de cobertura, ao mesmo tempo que retrahia-se activa a procura de saques para remessas.

Declarou o Banco do Brasil fornecer letras a 4 13/16 d. dando os outros a 4 27/32 e 4 51/64 d. com dinheiro a 4 13/16 e 4 53/64 d. para a compra de letras particulares.

Permaneceu o mercado, assim, em condições frouxas, até que á tarde melhorou de aspecto e passou a funccionar melhor inspirado.

Com effeito, o Banco do Brasil passou a sacar a 4 13/16 e 4 27/32 d. e os outros a 4 51/64 e 4 13/16 d., com dinheiro a 4 55/64 e 4 7/8 d. para o papel particular.

Fechou o mercado, assim, bem collocado e firme, promettendo melhorar.

Os soberanos cotaram-se a 57$000, em especie, e a libra papel a 52$000.

O dollar cotou-se, á vista, de 11$730 a 11$825, e a prazo a 11$770.

O franco regulou de [illegible] por milhão e o marco a $010, tambem por milhão.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 6$445 por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar á vista a 11$800 e a prazo a..... 11$770.

BOLSA DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento pouco animado de negocios, mesmo porque a procura de papeis era sensivelmente moderada. Comtudo, estiveram em actividade muitos titulos, sendo ainda as apolices os mais cotados. As geraes uniformizadas fraquearam e cairam, funccionando as diversas emissões e as municipaes em posição d estabilidade.

Os papeis de bancos regularam sem maiores negocios, com os do Brasil bastante fracos.

Foram poucos os demais titulos cotados e esses não accusaram nenhuma modificação de interesse no curso das cotações, tudo como se vê adeante.

CAFE'

Tivemos o mercado de café disponivel, ainda hontem, bastante animado, porque a procura continuou activa para a realização de novos negocios na tabola.

O typo 7 melhorou mais um pouco e passou a cotar-se a 34$500 pela arroba.

Os negocios correram bastante desenvolvidos, tendo sido fechadas 15.484 saccas, sendo 12.173 na abertura e 3.311 no fechamento.

Deixámos o mercado, assim, bem collocado e bastante firme, sob a impressão de noticias favoraveis dos centros de consumo.

O movimento a termo correu pouco animado, dada a vigencia de pequenas ordens para novas compras.

A Bolsa abriu e fechou estavel.

ALGODÃO

Apesar das noticias de alta das bolsas de Nova York e Liverpool, o nosso mercado, hontem, não apresentou tendencia alguma para melhorar, por isso que os compradores estiveram retraidos. Estes não demonstravam interesse algum em comprar, offerecendo no maximo 82$000 pelas primeiras sortes e 80$000 pelos medianos.

Registraram-se pequenas entregas e grandes entradas, que elevaram o stock a quasi 20.000 fardos.

Mas, o mercado fechou com os vendedores relutando pela alta.

ASSUCAR

Funccionou firme e em alta o mercado de assucar, cujos negocios, porém, correram pouco intensos. Realmente, as saidas verificadas foram muito reduzidas e as entradas desenvolvidas.

Comtudo, os vendedores declararam preços mais elevados e o mercado fechou firme.

CAMBIO

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:
Londres . . . 4 25/32 a 4 13/16
Paris . . . $615 a $626
A' vista:
Londres . . . 4 23/32 a 4 49/64
Paris . . . $620 a $630
Italia . . . $495 a $502
Portugal . . . $441 a $455
Allemanha (por milhão de marcos) . . . — $010
Austria (por 1.000 corôas) . . . $185 a $200
Nova York . . . 11$730 a 11$825
Hespanha . . . 1$510 a 1$535
B. Aires (papel) . . . 3$670 a 3$720
B. Aires (ouro) . . . 8$363 a 8$450
Montevidéo . . . 8$526 a 8$650
Suecia . . . — 3$120
Noruega . . . — —
Dinamarca . . . — 1$930
Hollanda . . . 4$346 a 4$394
Suissa . . . 2$030 a 2$090
Syria . . . — $623
Belgica . . . $528 a $536
Japão . . . — —
Vales:
Vales café . . . $620 a $633
Vales-ouro, por 1$ . . . — 6$445
Pelo Cabo:
Sobre Londres . . . 4 11/16 a 4 23/32
Sobre Paris . . . $623 a $634
Sobre N. York . . . 11$800 a 11$870

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças — 90 d/v. — A' vista
Sobre Londres . . . 4 13/16 — 4 49/64
Sobre Paris . . . $620 — $625
Sobre Italia . . . — $496
Sobre Hamburgo (milhão marcos) . . . — $010
Sobre Portugal . . . $410 — $447
Sobre Belgica . . . — $534
Sobre Hespanha . . . — 1$524
Sobre Suissa . . . — 2$040
Sobre Suecia . . . — —
Sobre Noruega . . . — —
Sobre Dinamarca . . . — —
Sobre Syria . . . — —
Sobre Palestina . . . — —
Sobre T. Slovaquia . . . — $340
Sobre N. York . . . — 11$755
Sobre Montevidéo . . . — 8$600
Sobre Buenos Aires (peso papel) . . . — 3$704
Sobre Buenos Aires (peso ouro) . . . — 8$450
Sobre Hollanda (florim) . . . — 4$370
Sobre Japão . . . — 5$690
Sobre Austria . . . — $000.18 ½
Sobre Rumania . . . — $063
Extremos:
Bancario . . . 4 25/32 a 4 27/32
C. Matriz . . . 4 23/32
Moedas:
Libra esterlina . . . — 57$000
Libra (papel) . . . — —
Franco (papel) . . . — $640
Franco (ouro) . . . — —
Marco (papel) . . . — —
Peseta (papel) . . . — $495
Escudo (papel) . . . — $440
Peso uruguayo . . . — —
P. argentino (papel) . . . — —
Dollar . . . — 11$500

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:
Uniformizadas . . . 55 a 816$000
Uniformizadas de 500$ . . . 1 a 730$000
Diversas Emissões:
De 2:000$, nom. . . . 1 a 1:000$
De 1:000$, nom. . . . 1 a 760$000
De 1:000$, nom. . . . 280 a 709$000
De 1:000$, nom. . . . 45 a 714$000
De 1:000$, port. . . . 4 a 715$000
Obr. do Thesouro . . . 185 a 985$000
Municipaes:
Emp. 1904, port. . . . 30 a 850$000
Emp. 1906, port. . . . 20 a 160$000
Emp. 1914, nom. . . . 10 a 160$000
Dec. 1.535, 7 % . . . 100 a 168$000
Dec. 1.535, 7 % . . . 5 a 160$500
Dec. 1.622, 7 % . . . 50 a 175$000
Estaduaes:
E. de Minas, 1:000$ . . . 20 a 795$000

ACÇÕES
Bancos:
Brasil . . . 75 a 387$000
Portuguez, port. . . . 25 a 183$000
Companhias:
Docas da Bahia . . . 60 a 38$000
J. Botanico, integr. . . . 45 a 190$000
M. S. Jeronymo, vic. 30 dias . . . 500 a 110$000

DEBENTURES
Tec. Progresso . . . 100 a 104$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes — Vend. — Compr.
Uniformizadas . . . 816$000 — 816$000
Uniformiz. de 500$ . . . 766$000 — 766$000
Div. Emissões, port. . . . 716$000 — 714$000
Div. Emissões, caut. . . . 708$000 — —
Obrig. do Thesouro . . . — 365$000
Estaduaes:
E. do Rio 1:000$, 4 % . . . 97$000 — 95$000
E. da Parahyba . . . — 95$500
E. de Minas 1:000$ . . . — 800$000
Municipaes:
De 1921, port. . . . 680$000 — —
De 1906, port. . . . 165$000 — 162$000
De 1914 . . . 162$000 — —
De 1917, port. . . . — 150$000
De 1920, port. . . . 152$000 — 150$000
Dec. n. 1.380 . . . 171$000 — 170$000
Dec. n. 1.535 . . . 167$000 — 166$000
Dec. n. 1.622 . . . 176$000 — 174$000
De Nictheroy, 2 % . . . — 70$000

ACÇÕES
Bancos:
Brasil . . . 388$000 — 380$000
Func. Publicos . . . — 64$500
Lavoura . . . — —
Commercio . . . 198$000 — 190$000
Commercial . . . 200$000 — 195$000
Mercantil . . . 400$000 — 390$000
Portuguez, port. . . . 185$000 — 183$000
Portuguez, nom. . . . — —
Companhias de Tecidos:
Corcovado . . . 175$000 — 155$000
Confiança . . . — 280$000
Prog. Industrial . . . 380$000 — 325$000
Alliança . . . — —
Brasil Industrial . . . 500$000 — 268$000
America Fabril . . . 270$000 — —
Manufactora . . . — 235$000
Lanificio Petropolis . . . — 220$000
Companhias de Seguros:
Argos Fluminense . . . 2:000$ — 1:580$
Sul America . . . — 320$000
C. de E. de Ferro:
Minas S. Jeronymo . . . 115$000 — 109$000
Companhias diversas:
Docas da Bahia . . . 40$000 — —
D. de Santos, port. . . . — 465$000
D. de Santos, nom. . . . 460$000 — 450$000
Diamantifera . . . 8$500 — 7$000
Loterias . . . 65$000 — 60$000
Terras e Colonias . . . 12$000 — —
Usinas Ch. Marinho . . . — 305$000

DEBENTURES
America Fabril . . . — 206$000
Brasil Industrial . . . — 197$000
Docas da Bahia . . . — 164$000
Docas de Santos . . . 205$000 — 204$000
Prog. Industrial . . . 195$000 — 194$500
Palace Hotel . . . 210$000 — 206$000
Fluminense F. Club . . . — 78$000
Luz Stearica . . . — 203$000
Santa Helena . . . — 206$000
Mercado Municipal . . . — 205$000
Cervej. Brahma . . . — 204$000
Cervej. Guanabara . . . 206$000 — 203$000
Auto Viação . . . 100$000 — 95$000
Manufactora . . . 200$000 — —
Magéense . . . — 160$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 17:
Em ouro . . . 173:737$360
Em papel . . . 167:808$896
Total . . . 341:546$256
Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente . . . 4.011:846$403
Em egual periodo de 1922 . . . 3.098:788$634
Differença a maior em 1923 . . . 1.013:057$769

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 16 . . . 88:761$600
De 1 a 17 do corrente . . . 1.006:955$300
Em egual periodo do anno passado . . . 652:780$600
Differença para mais no corrente anno . . . 354:174$700

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira na parte relativa aos genero abaixo mencionado:
Café em grão (kilo) . . . 2$300

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 16

Entradas — Saccas
Pela Leopoldina . . . 19.785
Pela Maritima . . . 1.507
Total . . . 21.292
Desde o dia 1º . . . 177.652
Média . . . 11.103
Desde 1º de julho . . . 1.629.873
Média . . . 11.725
Em egual data de 1922 . . . 1.330.573
Embarques:
Para os Estados Unidos . . . 6.586
Para a Europa . . . 16.999
Para o Rio da Prata . . . 1.000
Total . . . 24.585
Desde o dia 1º . . . 227.038
Desde 1º de julho . . . 2.000.021
Em egual data de 1922 . . . 1.474.648
Existencia:
No mercado . . . 407.464
Em egual data de 1922 . . . 1.565.505

COTAÇÕES
Typos — Arroba
Typo 3 . . . 37$500
Typo 4 . . . 36$500
Typo 5 . . . 35$500
Typo 6 . . . 34$600
Typo 7 . . . 34$000
Typo 8 . . . 33$500
Typo 9 . . . 32$900
Vendas (saccas) . . . 23.381
Mercado firme.
Pauta . . . 2$300

NO DIA 17

Vendas — Saccas
Pela manhã . . . 12.173
A' tarde . . . 3.311
Total . . . 15.484
Preço pela arroba:
Typo 7 . . . 34.500
Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: — Vend. — Compr.
Abertura
Novembro . . . 34$150 — 34$200
Dezembro . . . 34$150 — 34$100
Janeiro . . . 34$100 — 33$700
Fevereiro . . . 33$600 — 33$250
Março . . . 33$300 — 33$000
Abril . . . 33$050 — 32$600
Mercado estavel.
Fechamento:
Novembro . . . 34$350 — 34$150
Dezembro . . . 34$150 — 34$050
Janeiro . . . 33$850 — 33$800
Fevereiro . . . 33$800 — 33$400
Março . . . 33$300 — 33$100
Abril . . . 33$050 — 32$800
Mercado estavel.
Vendas — Saccas
Na 1ª Bolsa . . . 22.000
Na 2ª Bolsa . . . 8.000
Total . . . 30.000

EMBARQUES NO DIA 17 — Saccas

Para Nova Orleans:
E. G. Fontes & C. . . . 560
Mc. Kinlay & C. . . . 1.241
Theodor Wille & C. . . . 1.377
E. Johnston & C. Ltd. . . . 600
Ornstein & C. . . . 166
C. Amfranco S. A. . . . 500
Ornstein & C. . . . 2.500
Para Bordéos:
Pinto Lopes & C. . . . 376
Grace & C. . . . 502
C. Franco-Brasileira . . . 125
Para o Havre:
Ornstein & C. . . . 1.611
E. Johnston & C. Ltd. . . . 2.000
Para Stockholmo:
Theodor Wille & C. . . . 2.003
Mc. Kinlay & C. . . . 675
Grace & C. . . . 126
Para Genova:
Theodor Wille & C. . . . 255
Ornstein & C. . . . 500
Castro Silva & C. . . . 375
Oscar Marques & C. . . . 500
E. Johnston & C. Ltd. . . . 625
Fraga Irmão . . . 125
Para Marselha:
E. Johnston & C. Ltd. . . . 375
Serafim Fernandes . . . 47
Alfredo Sinner & C. . . . 250
Pinto & C. . . . 500
Lage Irmão . . . 125
Para Portos do Sul:
Serafim Fernandes . . . 100
Para Portos do Norte:
Serafim Fernandes . . . 100
Total . . . 18.573

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:
Sertões . . . 90$000 a 91$000
Primeiras sortes . . . 89$000 a 90$000
Medianos . . . 87$000 a 88$000
Paulista . . . Nominal
Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 16
Entradas — Fardos
No dia de hontem . . . 4.637
Saidas . . . 736
Existencia . . . 19.299

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:
Branco crystal . . . 75$000 a 77$000
Terceira sorte . . . — —
Segundo jacto . . . 68$000 a 70$000
Crystal amarello . . . Nominal
Terceiro jacto . . . — —
Mascavinho . . . 66$000 a 69$000
Mascavo . . . 55$000 a 59$000
Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 16
Entradas — Saccos
No dia de hontem . . . 14.439
Saidas . . . 3.532
Existencia . . . 214.713

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa: — Vend. — Compr.
Novembro . . . 77$000 — 74$700
Dezembro . . . 74$600 — 74$500
Janeiro . . . 74$500 — 74$000
Fevereiro . . . 73$700 — 73$300
Março . . . 73$000 — 72$500
Abril . . . 73$000 — 71$500
Mercado estavel.
Na 2ª Bolsa:
Novembro . . . 76$500 — 74$500
Dezembro . . . 75$500 — 74$500
Janeiro . . . 74$600 — 74$000
Fevereiro . . . 73$500 — 73$100
Março . . . 72$800 — 72$000
Abril . . . 72$600 — 71$500
Mercado estavel.
Vendas — Saccos
Na 1ª Bolsa . . . 2.000
Na 2ª Bolsa . . . 2.000
Total . . . 4.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:
Fina de Minas . . . 7$200 a 7$700
Superior . . . 6$300 a 7$400

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:
De 40 grãos . . . 520$000 a 530$000
De 38 grãos . . . 490$000 a 500$000
De 38 grãos . . . 460$000 a 470$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:
Por caixa . . . — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa . . . — 36$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:
De Campos . . . 280$000 a 290$000
De Angra dos Reis . . . 300$000 a 310$000
De Paraty . . . 320$000 a 330$000

XARQUE

Por kilo:
Cotações do Entreposto:
Rio da Prata (mantas) . . . — —
Fronteira (puras mantas) . . . 2$000 a 2$600
Rio Grande (patos e mantas) . . . 1$900 a 2$300
Matto Grosso . . . 1$700 a 2$200
Interior . . . 1$700 a 2$300

BANHA

De Porto Alegre:
Por kilo:
Lata de 2 kilos . . . 2$150 a 2$200
Lata de 1 kilo . . . — 2$200
Lata de 20 kilos . . . 2$100 a 2$150
De Laguna:
Por kilo:
Lata de 20 kilos . . . 2$050 a 2$100
De Itajahy:
Por kilo:
Lata de 2 kilos . . . 2$100 a 2$150
Lata de 10 kilos . . . 2$100 a 2$150
Lata de 20 kilos . . . 2$050 a 2$100
De Minas e S. Paulo:
Por kilo:
Lata de 20 kilos . . . 1$900 a 1$950
Lata de 2 kilos . . . 2$000 a 2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:
Brasileira . . . 40$000 a 40$200
Buda Nacional . . . 43$000 a 43$200
Nacional . . . 41$000 a 41$200

TOUCINHO

Por kilo:
Commum . . . 1$600 a 1$700
De fumeiro . . . 1$900 a 2$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 1|8 rezes, 2 1|4 vitellos e 2 3|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 73 rezes, 2 1|2 vitellos e 3 1|4 porcos.

Foram abatidos hontem:
Rezes . . . 576
Vitellos . . . 100
Porcos . . . 100
Carneiros . . . 11

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 497 rezes, 89 vitellos e 95 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.031 rezes, 197 vitellos e 295 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 503 rezes, 97 1|2 vitellos, 105 1|2 porcos e 14 carneiros, pelos seguintes preços:

Kilo
Rezes . . . 1$100 a 1$200
Vitellos . . . 1$300 a 1$400
Porcos . . . 1$750 a 1$800
Carneiros . . . 2$700 a 2$900

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços dos principaes generos alimenticios, que vigoraram na semana finda:

ARROZ

Por 60 kilos:
Brilhado de 1ª . . . 54$000 a 60$000
Brilhado de 2ª . . . 48$000 a 50$000
Especial . . . 50$000 a 52$000
Superior . . . 46$000 a 49$000
Bom . . . 40$000 a 45$000
Regular . . . 34$000 a 37$000

ASSUCAR

Por kilo:
Refinado de 1ª . . . — 1$580
Refinado de 2ª . . . — 1$520
Refinado de 3ª . . . — 1$320

BACALHAO

Por 58 kilos:
Especial . . . 135$000 a 140$000
Superior . . . 125$000 a 130$000

BATATAS

Por kilo:
Especiaes . . . $500 a $600
Regulares . . . $300 a $400

BANHA

Por kilo:
Especial . . . 2$300 a 2$400

CARNE DE PORCO

Por kilo:
Carne salgada . . . 2$000 a 2$200

XARQUE

Por kilo:
Manta do Rio da Prata . . . 2$300 a 2$700
Especial . . . 2$400 a 2$500
Superior . . . 2$200 a 2$300
Regular . . . 2$000 a 2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:
De 1ª qualidade . . . 24$500 a 25$000
De 2ª qualidade . . . 20$000 a 22$000
De 3ª qualidade . . . 18$000 a 19$000
Grossa . . . 17$000 a 17$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:
Preto especial . . . 34$000 a 36$000
Preto regular . . . 29$000 a 30$000
Mulatinho . . . 26$000 a 29$000
Branco commum . . . 56$000 a 60$000
Manteiga . . . 46$000 a 50$000
Côres não especificadas . . . 30$000 a 44$000

MILHO

Por 60 kilos:
Vermelho superior . . . 18$000 a 19$000
Misturado e regular . . . 16$000 a 17$000

TOUCINHO

Por kilo:
Commum . . . 1$800 a 1$900

INFORMAÇÕES

ASSEMBLEAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Banco de Hespanha e Brasil, dia 20, ás 15 horas.

Banco Sul Americano, dia 24, ás 13 horas.

Companhia A. Franco, dia 24, ao meio dia.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Pinto Santos & C., dia 19, ás 11 horas.

Fallencia de Beck & Bittencourt, dia 19, ás 13 horas.

Fallencia de Manoel Duarte & C., dia 20, ás 11 horas.

Concordata de Silva Assumpção & C., dia 20, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 19 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para a conclusão das obras da escola de aprendizes artifices do Rio Grande do Norte, Natal.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de oleos mineraes lubrificantes, graxa e estopa, para a 4ª Divisão, em 1924.

Dia 20 — Collegio Pedro II, para o fornecimento de diversos artigos, durante o anno de 1924.

Dia 20 — Segundo Grupo de Artilharia de Costa, Fortaleza de S. João, para o fornecimento de diversos generos, durante o anno de 1924.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Companhia Paulista de Força, começa hoje.

Apolices mineiras.

Municipalidade de Uberaba (4º coupon).

S. A. Fazenda do Carmo.

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Emprestimo do E. do Rio Grande do Sul "Viação Ferrea".

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Sociedade Anonyma Casa Colombo, 12º dividendo, de 8$000 por acção.

Banco N. Ultramarino 5ª prestação do dividendo de 1923, 6 *|* sobre o capital realizado.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, (6$600 e 12$000).

Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, começa hoje.

Companhia Constructora Brasil...... (10 %).

Alliance Assurance Cº. Ltd., Londres (14 schillings).

S. A. Lavanderia Confiança (12$).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

S. A. Cooperativa Auxiliadora "De Responsabilidade Limitada" (12 %).

Companhia America Fabril (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

Companhia Souza Cruz (5 %).

Companhia Commercial e Maritima (115$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 %).

Companhia Sul Mineira de Electricidade (5 %).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (12$000).

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor nacional "Montenegro" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ansaldo VI".

Interno 3 (mixto A) — Vapor norueguez "Rio de Janeiro".

Interno 4 — Vapor inglez "Somerton" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 5 — Vapor nacional "Sabará" — Descarga de carvão nacional.

Interno 6 (mixto A) — Vapor nacional "Ruy Barbosa".

Interno 7 (mixto A) — Vapor norueguez "Rio de La Plata".

Interno 9 (mixto A) — Vapor allemão "Steigerwald".

Pateo 10 — Vapor inglez "Silarus" — Recebendo carga.

Interno 10 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Pineio".

Pateo 11 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto C) — Vapor inglez "Nasmyth".

Interno 16 (mixto C) — Vapor francez "Fort de Troyon".

Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 17

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Minden", com passageiros e cargas a Theodor Wille & C.

De Belém e escalas, o paquete nacional "Itaberá", com passageiros e cargas a Lage Irmão.

De Galveston e escalas, o paquete norte-americano "George W. Barness", á Companhia Expresso Federal.

De Cardiff e escalas, o vapor inglez "Anglo Chilean", a Lamport & Holt.

De Fortaleza, o paquete nacional "Rio Amazonas".

De Buenos Aires, o paquete americano "President Hayes", com passageiros, á C. Expresso Federal.

SAIDAS NO DIA 17

Para Fortaleza, o paquete nacional "Antonina".

Para Liverpool, o paquete inglez "Silarus".

Para Nova Orleans, o paquete nacional "Camamú".

Para Buenos Aires, o paquete norueguez "Rio de La Plata".

VAPORES ESPERADOS

Liverpool — "Andes" . . . 18
Portos do Norte — "João Alfredo" . . . 18
Montevidéo — "Affonso Penna" . . . 18
Rio da Prata — "Valparaiso" . . . 18
Rio da Prata — "Mexico Marú" . . . 18
Rio da Prata — "Masilia" . . . 18
Rio da Prata — "Morella" . . . 18
Sevilha — "Guadalquivir" . . . 18
Hamburgo e escs. — "Oliva" . . . 19
Rio da Prata — "Regina d'Italia" . . . 19
Southampton e escs. — "Andes" . . . 19
Amsterdam e escs. — "Flandria" . . . 19
Suecia — "P Christophersen" . . . 20
Rio da Prata — "Araguaya" . . . 20
Rio da Prata — "Antonio Delfino" . . . 20
Londres e escs. — "Highland Pride" . . . 20
Portos do Sul — "Itabira" . . . 20
Portos do Sul — "Anna" . . . 20
Rio da Prata — "Ré Vittorio" . . . 21
Rio da Prata — "Zeelandia" . . . 21
Genova e escs. — "Indiana" . . . 22
Nova York — "Pan America" . . . 22
Rio da Prata — "Aurigny" . . . 23
Genova e escs. — "Duca d'Aosta" . . . 23
Genova e escs. — "Conte Verde" . . . 25

VAPORES A SAIR

Laguna e escs. — "Flamengo" . . . 18
Bahia e escs. — "Ilhéos" . . . 18
Rio da Prata — "Guadalquivir" . . . 18
S. F. California — "Pte. Hayes" . . . 18
Pelotas e escs. — "Itaipava" . . . 18
Laguna e escs. — "Cte. Miranda" . . . 18
Bordéos e escs. — "Masilia" . . . 18
Rio da Prata — "Oliva" . . . 19
Genova e escs. — "Regina d'Italia" . . . 19
Bordéos e escs. — "Mosella" . . . 19
Rio da Prata — "Andes" . . . 19
Rio da Prata — "Flandria" . . . 19
Portos do Sul — "Rio Amazonas" . . . 19
Portos do Sul — "Itaberá" . . . 19
Pará e escs. — "Itaquatiá" . . . 19
Antuerpia — "Ayuruoca" . . . 20
Laguna e escs. — "Lucania" . . . 20
Portos do Sul — "Taquary" . . . 20
Portos do Sul — "Cte. Alcidio" . . . 20
Southampton e escs. — "Araguaya" . . . 20
Aracajú e escs. — "Itaituba" . . . 20
Hamburgo — "Antonio Delfino" . . . 20
Laguna e escs. — "Lucania" . . . 20
Portos do Sul — "Taquary" . . . 20
Rio da Prata — "Highland Pride" . . . 20
Ponta d'Areia — "Ivaty" . . . 21
Genova e escs. — "Ré Vittorio" . . . 21
Amsterdam e escs. — "Zeelandia" . . . 21
Ceará e escs. — "Affonso Penna" . . . 21
Ponta d'Areia — "Iraty" . . . 22
Portos do Sul — "Itagiba" . . . 22
Rio da Prata — "Indiana" . . . 22
Mossoró e escs. — "Jacuhy" . . . 22
Havre e escs. — "Aurigny" . . . 23
Recife e escs. — "Itassucê" . . . 23
Portos do Norte — "Maranguape" . . . 23
Rio da Prata — "Pan America" . . . 23
Portos do Norte — "Itabira" . . . 23
Rio da Prata — "Duca d'Aosta" . . . 23
Laguna e escs. — "Anna" . . . 24
Rio da Prata — "Conte Verde" . . . 24
Parahyba — "Cte. Vasconcellos" . . . 24
Nova York — "Parnahyba" . . . 25
Portos do Sul — "Itaguassú" . . . 25

Theatro, Musica e Cinema

A TEMPORADA DO METROPOLITANO DE NOVA YORK

As operas e a pleiade de artistas que as cantarão

(Communicado epistolar de William J. Fagan)

NOVA YORK, novembro (U. P.) — No dia 5 do corrente mez de novembro inaugurou-se a estação da companhia de opera do "Metropolitan", com a representação da famosa peça de Massenet "Thais", cantada por mme. Jeritza, no papel principal e os srs. Tokatyan e Whutehill.

O Metropolitan augmentou a sua estação para 24 semanas, inaugurando-a este anno uma semana mais cedo.

O gerente geral, Giulio Gatti Casazza, preparou um interessante programma de novidades e contratou para o serviço 13 novos cantores, entre os quaes se acha o tenor hespanhol Miguel Fleta.

O sr. Fleta veiu recentemente da America do Sul, depois de ter cantado em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, onde a critica o recebeu bem.

Espera-se que esse elemento seja uma valiosa addição á já grande lista de tenores que cantam no Metropolitan.

Fleta estreará na segunda semana da estação na peça "L'amigo Fritz", de Mascagni. Depois cantará na "Tosca", "Carmen" e "Aida".

Entre os outros cantores desta estação, muitos são americanos que já se têm apresentado com exito em recitaes e concertos, mas que até agora não tinham apparecido na opera.

Varios europeus tambem farão estréa no Metropolitan, inclusive a soprano Marcella Roesler e o tenor Rudolf Laubenthal, que cantarão a parte Wagneriana do programma.

E' interessante que, embora a influencia italiana ainda esteja dominando no Metropolitan, Giuseppe Verdi vá sendo substituido por Wagner, nas grandes noites.

Verdi está representado no programma com oito operas, ou sejam: "Aida", "Un Ballo in Maschera", "Don Carlos", "Ernani", "La Forza del Destino", "La traviata", "Il Trovatore" e "Rigoletto".

Wagner é o autor que vem em seguida com sete trabalhos, inclusive "Os Mestres Cantores", "Siegfried", "Walkirias", "Lohengrin", "Parsifal", "Tanhauser" e "Tristão e Isolda".

O terceiro logar cabe a Puccini com quatro das suas composições mais estimadas: "Boheme" "Madame Butterfly", "Manon Lescaut" e "Tosca".

Serão cantadas as seguintes operas, até agora desconhecidas nesta cidade: "La Habanera", em francez, de Raoul Laparra; "I Compagnacci", em italiano, libreto de Forzano, musica de Primo Riccitelli; "O Rei de Lahore", em francez, de Massenet.

Serão tambem levadas "Le Coq d'or", em francez, de Rimsky-Korsakoff; "Fedora", em italiano, de Giordano; "Martha", em italiano, de Flotow; "Der Freischutz", em allemão, de Weber.

No programma das operas não ha uma só de autor americano, nem nenhuma que seja cantada em lingua ingleza.

A opera romantica de Weber, "Oberon", que o famoso allemão escreveu com um libreto inglez de Planche, foi retirada do repertorio e substituida por "Der Freischutz", em allemão.

O augmento das operas em allemão e de autores allemães deve-se sem duvida á bôa impressão deixada, no anno passado, pela Companhia de Opera Wagneriana.

Esse conjunto vae voltar a esta cidade para uma série mais longa de representações e, possivelmente, pela primeira vez na sua historia o Metropolitan vae encontrar competição. Josef Stransky, que era regente da Orchestra Philharmonica de Nova York, foi contratado para reger algumas representações da Companhia Metropolitan e recusou-se a permittir a transmissão radiographica das representações, mas a Companhia Wagneriana consentiu na transmissão, o anno passado, alcançando grande successo.

A assistencia dos espectaculos não foi de nenhuma maneira prejudicada com o facto de haver milhões de pessoas nos Estados Unidos ouvido as operas pela radiotelephonia.

Beniamino Gigli fará um dos famosos papeis do grande Caruso no desempenho de "Martha". Essa opera não é ouvida desde a celebre noite de Brooklyn, quando Caruso, cantando-a, soffreu a primeira hemoptyse de que veiu a morrer mais tarde.

Esse ultimo apparecimento de Caruso em "Martha" serviu para estampal-o indelevelmente no espirito de todos os amantes da opera, como o mais corajoso e consciencioso vocalista, jamais conhecido.

Os primeiros tenores da temporada são Gigli, Martinelli, Harrold, Johnson e Chamlée, com o hespanhol Fleta.

Galli-Curci cantará no Metropolitan e na Companhia de Opera de Chicago. Ella apparecerá no "Le Coq d'or", na qual o papel de soprano é o principal. Tambem será ouvida em "Lucia" e "Rigoletto".

Fedor Chaliapine, que conta immenso numero de admiradores que já o apreciaram em "Boris Gudonoff", "Don Carlos" e no "Mefistofele" de Boito, cantará nesta temporada o "Barbiere di Siviglia" e o "Fausto" de Gounod.

Nesse caracter de diabo, a critica é accorde em affirmar que jamais outro baixo poude equiparar-se ao grande cantor russo.

Eis a estatistica dos artistas do Metropolitan: 29 sopranos; 14 mezzo-sopranos e contraltos; 17 tenores; 16 barytonos; 12 baixos; 6 regentes; 9 regentes auxiliares; chefes de côros, machinistas, etc., 18; não falando nas centenas de figuras dos côros e corpos de baile compostos de lindas mulheres.

O CINEMA

Programmas novos

"UMA AVENTURA ARRISCADA" E "NA TERRA DOS GELADOS", NO ODEON

Não tinha outro remedio, pois queria se aventurar pelo gelo, em direcção ao Polo. Buster arranjou um trenó e alguns cães. Vamos ali um Terra Neva, um fox-terrier, dois ou tres loulous, um carling-dog, um ulmann, alguns street-dogs... E lá saiu aquelle elemento heterogeneo em... perseguição de uma lebre que appareceu naquella latitude...

Impagavel esse "film" "Na terra dos gelados", que o Odeon vae começar a exhibir depois de amanhã.

No mesmo programma veremos a linda Eva Novak, que começou a sua carreira trabalhando em "film" em séries. E note-se que para trabalhar em "films" em séries, precisa ter o artista aptidões especiaes, pois que esses "films" são sempre arriscados. E' linda, o que não a inhibe de ser dada a situações perigosas, sportwoman que é. E assim a veremos em "Uma aventura arriscada". Accresce que a seu lado veremos um artista tambem esplendido no genero — George Larkin — sendo preciso que se note que não se trata de um "film" em séries, mas sim um trabalho esplendido, de grandes emoções.

"A BELLA DIANA" E "NOIVA LEVIANA", NO AVENIDA

O "film" "A bella Diana" que, na interpretação de Pola Negri, tem levado ao Cinema Avenida o mais numeroso publico que tem visto um "film" no Rio, está dando naquelle salão as suas ultimas exhibições. Quinta-feira, 22, no écran do Cinema Avenida teremos Theodoro Roberts, May Mac Avoy e Conrad Nagel no espirituoso e bello "film" Paramount, "Noiva leviana", um mimo de sentimento e de graça.

O THEATRO

VESPERAL INFANTIL N. RECREIO

Com a burleta sertaneja "Minha terra tem palmeiras...", que tem sido muito apreciada, realiza hoje a companhia do Recreio mais uma das suas interessantes vesperaes infantis. As scenas hilariantes do jazz-band da roça e do páo de sebo muito devem contribuir para a alegria da petizada frequentadora da popular companhia. A' noite realizar-se-ão mais duas sessões.

O MUSIC-HALL NO PALACIO

No Palacio Theatro, a companhia de attracções e variedades que nos trouxe a South American Tour, de combinação com o sr. José Loureiro, dá hoje dois espectaculos. Tomam nelles parte os melhores artistas do conjunto, como "O serrote humano", Theo M. com os seus cachorros comicos e Hermanova-Darewsky.

S. B. A. T.

Reunir-se-á depois de amanhã, em sua séde, no edificio do theatro João Caetano, ás 16 1|2 horas, em sessão ordinaria, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

FOI TRANSFERIDA A FESTA ARTISTICA DO AUTOR DE "GRAÇAS A DEUS!..."

Tendo de embarcar hoje para S. Paulo, onde vae a serviço da Empreza Viggiani & Viriato, resolveu o escriptor, sr. Armando Gonzaga, transferir, para o mez proximo a sua festa artistica annunciada para amanhã, no Trianon.

FESTIVAL ARTISTICO-LITERARIO, NO TRIANON

A' 28 do corrente, realizar-se-á, em vesperal, no Trianon, uma interessante festa artistico-literaria, organizada, por um grupo de amigos, em homenagem ao artista sr. André Dumanoir.

Obedecerá a mesma ao programma seguinte:

1.ª parte — **La corbeille artistica**, scenas evocadoras do café-concerto familiar: a) Intermedio literario; b) Conferencia humoristica, por Patrocinio Filho.

2.ª parte — **L'heure montmartroise** — Scenas do "cabaret", dirigido o acto pelo sr. Durmanoir, com o concurso das seguintes artistas: Vivês Bacot, Les Ginka-Girls, Les Vandi, Marest, Bolschicoff, Delowa, Alexandra, Gabriella Kaschikoff, Kobylanska, Rosalba, Alda Understone, Odette Camargo, Lina del Cadore, Celia Tauron, Myrrhia e Lolita.

A orchestra **Java's Jazz-Band**, apresentar-se-á ao publico pela primeira vez dirigida, pelo sr. Eduardo Androzzi, que acompanha o sr. Dumanoir desde a sua chegada ao Brasil.

MUSICA

RECITAL MARIA DE BULHÕES PEDREIRA

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital da senhorinha Maria de Bulhões Pedreira, distinguida por aquelle estabelecimento de ensino com o 1.º premio de canto, o qual obedecerá ao seguinte programma:

1.ª parte — Salieri (1784) — "Scéne et Air des Danaides"; Ropartz — "Berceuse"; Georges Hue — "La charge du Spahi"; Falla — "Seguidille"; Rabaut — "Pastorelli"; Alexandre Georges — "Hymno au soleil".

2.ª parte — A. Nepomuceno — "Anoitece" e "A' Jangada"; Luciano Gallet (harmonização) — "Suspira coração triste"; O. Lorenzo Fernandes — "Cyanes", "Auzencia", e "Surdina". 1.ª audição.

3.ª parte — Massenet — "Le Cid" (a caracter) — II acto, 1.º quadro — Chiméne — "Maria de Bulhões Pedreira"; D. Rodrigue — "Gabriel Dufriche".

Prestará o seu concurso ao piano a srta. Leonor Dufriche e os acompanhamentos do recital serão feitos pelo professor Dufriche.

"POEMA DO SOLDADO DESCONHECIDO"

Com esse titulo, e interpretando um assumpto que por muitos annos relembrará os horrores da maior guerra que a historia tem registrado, o compositor brasileiro sr. Julio Reis está terminando um poema symphonico que constará de quatro partes:

I — Em marcha; II — Fogo e sangue; III — A' sombra das bandeiras; IV — Em continencia.

Esse poema é dedicado a todas as nações que entraram nessa guerra que convulsionou o mundo, e brevemente será executado a grande orchestra.

AUDIÇÃO DE COMPOSIÇÕES DE O. LORENZO FERNANDEZ

Realizar-se-á, a 22 de novembro, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma audição de composições do sr. O. Lorenzo Fernandez, que terá o concurso das sras. Sylvia de Figueiredo Mafra, Paulina d'Ambrozio, Amalia Lorenzo Fernandez e o sr. Nascimento Filho.

O programma organizado é o seguinte:

1ª parte — Historietas maravilhosas: N. 1 — Serenata do Principe Encantado; N. 2 — Branca de Neve; N. 3 — Ballada da Bella Adormecida; N. 4 — Aventuras do Pequeno Pollegar; N. 5 — A Gata Borralheira; N. 6 — Chapelinho Vermelho; N. 7 — A Fada do Bosque; Piano — professora Sylvia de Figueiredo Mafra; Romance — Violino — professora Paulina d'Ambrozio; Piano — professor Rivadavia Luz; Mãos Frias... (canção) — Versos de Adhelmar Tavares; Cyanes — Soneto de Julio Salusse (1º premio do concurso da Sociedade de Cultura Musical); Saudade — Versos de Luiz Carlos; Ausencia — Soneto de Virgilio de Sá Pereira (2º premio do concurso da Sociedade de Cultura Musical); Canto — sra. Amalia Lorenzo Fernandez; Piano — prof. Rivadavia Luz.

2ª parte — Duas miniaturas — Arabesca — (Menção honrosa do concurso da Sociedade de Cultura Musical); Miragem — Nocturno — (1º premio do concurso da Sociedade de Cultura Musical); Piano — professora Sylvia de Figueiredo Mafra; Nocturno Elegiaco — Violoncello — prof. Newton Padua; piano — prof. Rivadavia Luz; O' vida de minha vida (canção) — Versos de Belmiro Braga; Velas ao Mar! — Soneto de Oscar Lopes; Solidão — Versos de Ribeiro Couto; Samaritana — Soneto de Olavo Bilac; Um Beijo — Soneto de Olavo Bilac; Canto — prof. Nascimento Filho; Piano — prof. Rivadavia Luz.

3ª parte — Trio (Op. 10) para piano, violino e violoncello — a) Allegro; b) Andante; c) Scherzo e Final. Piano — professora Sylvia de Figueiredo Mafra; violino — professora Paulina d'Ambrozio; violoncello — professor Newton Padua.

Informações e boatos

A bordo do paquete allemão "Antonio Delfino", chegará, depois de amanhã, terça-feira, nesta capital, a companhia brasileira de comedia Abigail Maia, de regresso de sua excursão ao Prata.

*** Sóbe á scena, no Recreio quarta-feira proxima, a burleta "O frade da Brahma", traducção da zarzuela hespanhola "Las corsarias".

*** A revista "Eu passo", que o sr. J. Praxedes está escrevendo para a companhia nacional de revistas exige demorados ensaios. E' possivel, pois, que, attendendo a isso, antes de subir á scena essa revista, a companhia nos dê a conhecer a revista "Yayá, fruta de conde", de Mario Floreal, ha tempos representado aqui no theatro Centenario, do Mangue, com o titulo de "Ai! seu Melo!...".

*** A companhia que occupa o Colyseu da Praça da Bandeira continúa ensaiando o melodrama "Aventuras de um pescador".

*** O actor sr. Carlos Santos está organizando um espectaculo de homenagem ao intendente sr. Vieira de Moura.

*** A 1º de dezembro, data commemorativa da Restauração de Portugal, a companhia Maria Castro representará, no João Caetano, ex-São Pedro, a peça "Os dois proscriptos".

*** O espectaculo organizado pela actriz sra. Esther Bergerath, que se devia realizar hoje, no Club Gymnastico Portuguez, ficou transferido para domingo vindouro, por não estarem concluidas ainda as obras por que estão passando os salões daquella sociedade.

*** Para a festa artistica da actriz comica sra. Natalina Serra, que se realizará a 5 de dezembro no Trianon, está sendo organizado um programma que se ha de impor pela excellencia de sua qualidade.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Graças a Deus".
J. CAETANO — "A Martyr".
RECREIO — "Minha terra tem palmeiras...".
REPUBLICA — "Cruzeiro do Sul".
CARLOS GOMES — "Luar de Paquetá".
PALACIO — "Music-Hall".

Cinemas

ODEON — "Flagello dos mares".
AVENIDA — "A bella Diana".
PARISIENSE — "A embusteira".
RIALTO — "No redemoinho da vida".
PATHE' — "Papyrus versus Zev".
CENTRAL — "Somos irmãos".
IRIS — "Zev e Papyrus".
TIJUCA — "O imperador dos pobres" e o "Az de espadas".
BRASIL — "Sem ter onde cair" e "O novo Sherlock".
AMERICA — "Hamlet" e "A patrulha da meia noite".
HADDOCK LOBO — "Sonho de amor desfeito" e "A menina".

ULTIMAS NOTICIAS

POLITICA PORTUGUEZA

A ESPERA DOS ACTOS DO NOVO GOVERNO

LISBOA, 17 (U. P.) — Os radicaes, independentes e os catholicos prometteram ao governo manterem-se em espectativa benevola, a espera dos actos do novo gabinete.

A VIAGEM DOS REIS DE HESPANHA

O DUQUE DE GENOVA FOI AO ENCONTRO DOS SOBERANOS HESPANHOES

ROMA, 17 (U. P.) — Telegrammas aqui recebidos de Spezia informam que o duque de Genova embarcou a bordo do encouraçado italiano "Cavour", que levantará ferros amanhã, de manhã, afim de se encontrar nas alturas da ilha de Sardenha com o navio de guerra hespanhol, em que viajam o rei Affonso XIII e a rainha Victoria da Hespanha.

O duque de Genova apresentará as boas vindas aos visitantes reaes em nome do rei Victor Manoel, e o navio italiano comboiará o hespanhol até o porto de Spezia.

O REI VIAJA NO CRUZADOR "JAIME I"

ROMA, 17 (U. P.) — O "Corriere Italiano" publica uma "interview" que o seu enviado especial a Madrid obteve do rei Affonso XIII, antes do soberano partir daquella capital para a sua visita á Italia.

S. M. Affonso XIII teria manifestado ao jornalista italiano impressão absolutamente optimista sobre as relações entre a Italia e a Hespanha e sobre a importancia da collaboração economica dos dois paizes.

Concluiu o soberano hespanhol declarando esperar assentar as bases de um novo accordo commercial.

— Communicam de Valencia a partida hontem á noite, desse porto, do cruzador "Jaime I", levando a seu bordo, com destino á Italia, os soberanos, o chefe do governo, general Primo de Rivera, e numerosa comitiva.

Grande multidão assistiu á partida do navio, acclamando enthusiasticamente os monarches e o chefe do directorio.

MADRID, 17 (U. P.) — Communicam de Valencia que antes de partir para a Italia, o rei Affonso XIII pronunciou um discurso na Municipalidade dessa cidade, dizendo, entre outras coisas:

"Estreitaram-se os laços de amizade entre as duas nações. Os hespanhoes e os italianos, são os unicos que trabalham na America para desbragar as selvas."

MUSSOLINI E O PROBLEMA EUROPEU

ROMA, 17. (U. P.) — No seu discurso de hontem, no Senado, o chefe do governo italiano, sr. Mussolini, formulou o programma da politica do seu governo, em face do problema europeu. Esse programma comprehende:

I — Reducção em termos equitativos da divida das reparações allemãs e reducção correspondente e na mesma proporção, das dividas interalliadas.

II — Concessão de uma justa moratoria á Allemanha para os pagamentos em dinheiro.

III — Exigencia de garantias da Allemanha.

IV — Evacuação do Ruhr.

V — Abstenção de qualquer intervenção nos negocios internos da Allemanha, mas dar ao governo allemão o apoio necessario para o restabelecimento da sua autoridade.

VI — Nenhuma modificação territorial.

A SITUAÇÃO ALLEMÃ

Uma suggestão do "Le Temps"

PARIS, 17 (U. P.) — O jornal "Le Temps" publica hoje um artigo evidentemente de inspiração autorizada, suggerindo aos alliados europeus a conveniencia de se estabelecer uma tregua na crise internacional actual, que se prolongue por todo o inverno, afim de que se possa alliviar a precaria situação das classes operarias devido á falta de trabalho, melhorar as condições economicas da Allemanha e auxiliar a obra de reconstrucção das regiões devastadas da França.

PARIS, 17 (U. P.) — A idéa lançada, hoje, pelo jornal "Le Temps", no sentido de ser estabelecida uma tregua durante o inverno, na crise internacional, causou extraordinario interesse nos circulos politicos e diplomaticos. O objectivo principal dessa suggestão é facilitar um entendimento com a Inglaterra, a respeito da questão das reparações e da reconstrucção economica da Europa.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

PARIS, 17 (U. P.) — No banquete offerecido hoje pelo "Comité" Republicano do Commercio, Industria e Agricultura, o presidente do Conselho, sr. Poincaré, pronunciou importante discurso sobre a questão das reparações e da occupação do Ruhr.

O chefe do governo declarou:

"Passou a hora das concessões, e a Allemanha, quer queira quer não, deverá cumprir os termos do tratado de Versailles."

A REPATRIAÇÃO DO KRONPRINZ

PARIS, 7 (U. P.) — Terminou a troca de idéas entre o Ministerio das Relações Exteriores e o embaixador da Inglaterra, a respeito da volta á Allemanha do principe Frederico Guilherme e do projectado "contrôle" militar, alliado da Allemanha. Foi tambem discutida a possibilidade do ex-kaiser regressar a esse paiz.

O conselho de embaixadores reunir-se-á, na proxima segunda-feira de manhã.

O governo da França e da Belgica, realizarão conselhos após a sessão da conferencia dos embaixadores, no intuito de examinar a situação criada pelas decisões destes.

Acredita-se que o desaccordo entre os alliados ainda subsiste.

A LUTA CONTRA OS SEPARATISTAS

BERLIM, 17 (U. P.) Communicam de Honnef:

"A população desta cidade, armada de machados repelliu os separatistas, que tentaram proclamar a Republica da Rhenania. Estabeleceu-se terrivel conflicto, morrendo 20 pessoas.

VIOLACÃO DO TRATADO DE LAUSANNE

GENEBRA, 17 (U. P.) — O primeiro ministro da Republica Turca, Ismet Pachá, denunciou á Liga das Nações a violação do Tratado de Lausanne, pelos gregos, relativamente á repatriação das populações, accrescentando que esse facto constitue a mais seria ameaça á conservação da paz e pedindo que a Liga se reuna immediatamente para tomar conhecimento do seu protesto.

O secretario geral da Liga, Sir Erice Drumond, transmittiu a todos os membros do Conselho da Liga a reclamação da Turquia.

A CONSPIRAÇÃO NO PERU'

LIMA, 17 (U. P.) — A Camara dos Deputados, em sua sessão de hoje, approvou uma moção determinando o castigo dos conspiradores.

O jornal "La Prensa" allega que as perturbações são uma consequencia das intrigas chilenas, accrescentando que, recentemente, foram distribuidas importantes quantias entre os agitadores trabalhistas afim de que estes provocassem alteração da ordem.

A CAMPANHA RIFFENHA

MADRID, 17 (U. P.) — Communicam de Melilla terem os mouros repetido os seus ataques ás posições avançadas de Tafersit e Tizzlazza.

As alturas fortificadas continúam tranquillas.

Os aviadores militares fizeram importantes reconhecimentos em Afrau.

Fallecimento de Virginia Forni

TURIM, 17 (U. P.) — A notavel violinista, Virginia Forni Teia, falleceu, hoje, nesta cidade, na avançada edade de oitenta e sete annos.

A CONFEDERAÇÃO BRITANNICA

OS RESULTADOS DA CONFERENCIA DA INGLATERRA E SEUS DOMINIOS

(Communicado epistolar de Charles M. Maccann)

LONDRES, outubro (U. P.) — A Conferencia Imperial dos Dominios Britannicos está, abertamente, muito occupada com o estudo de questões relativas á creação de tarifas preferenciaes para as mercadorias oriundas dos Dominios Britannicos; communicações imperiaes, defesa e transmigração — enviando em grande escala ás vastas regiões coloniaes onde a população é diminuta, immigrantes britannicos.

Agora, — reservadamente — verifica-se na Conferencia entre os primeiros ministros dos Dominios e o governo Metropolitano a antiga historia da "Mãe com filhos já encaminhados" isto é, dos surtos de independencia da juventude.

O Imperio Britannico modificou-se no correr do actual seculo, e especialmente depois da guerra. Era uma vez quando a Mãe Patria era dominante e os Dominios não procuravam — e nem esperavam — ser consultados em assumptos de Estado. O Imperio Britannico tornou-se uma "Communidade de Nações" e cada interpretação das relações entre os Dominios e o governo metropolitano frisa cada vez mais a idéa que a voz da Inglaterra, — embora seja a mais autorizada — é apenas uma no meio de um grupo. O Imperio Britannico mantem-se unido por meio de laços de parentesco (quer dizer solidariedade de raça) e interesses mutuos. Se qualquer Dominio Britannico desejasse deixar o Imperio — excepto a Irlanda e talvez a Africa do Sul — elle poderia fazel-o. Mas nem um só quer abandonar o Imperio. O que querem é a creação de laços unindo-se todos á Mãe Patria em egualdade de condições.

O Canadá, que é o dominio principal, é o mais independente das possessões britannicas. A delegação canadense compareceu á Conferencia Imperial, principalmente afim de ter certeza que a politica denominada "Communidade de Nações", não seria abandonada e de conseguir — tanto quanto possivel — que os dominios sejam consultados em todos os assumptos — especialmente diplomaticos — que lhes dizem respeito.

Os fios telegraphicos entre Londres e os diversos dominios britannicos nunca descançam; relatorios são enviados dos primeiros ministros dos dominios, relatando todos os acontecimentos internacionaes que dizem respeito á Grã Bretanha, e ao Imperio Britannico. Antigamente a tendencia era de agir primeiro e consultar depois — e esse é um dos pontos que os dominios desejam ver modificados.

O appello que ha um anno Lloyd George dirigiu aos dominios, pedindo-lhes de auxiliar a Mãe Patria no caso de irrompimento de uma guerra com a Turquia, fez mais do que qualquer outro acontecimento, afim de fazel-o desejar a adopção da politica de "a consulta primeiro e as providencias depois". Antes da chegada do despacho informando-os da imminencia de uma guerra com a Turquia, e pedindo o seu apoio no caso de irrompimento da mesma, os dominios britannicos nem sabiam da existencia de uma grave pendencia entre a Grã Bretanha e a Turquia.

Foram, por assim dizer, tomados de imprevisto, e convidados para participar numa guerra da qual nem sonhavam. No fim de contas, os habitantes da Grã Bretanha tambem foram tomados de imprevisto, os londrinos estranharam tanto quanto os coloniaes a nova repentinamente divulgada. A sua primeira attitude era de sorpresa que logo se transformou em resentimento, adoptando essa attitude, além dos proprios inglezes, os australianos, escossezes, canadenses, etc. Todos consideravam o caso como uma guerra particular de Lloyd George.

Mais tarde verificou-se que o governo britannico tinha agido acertadamente e que, — muito provavelmente o reforço drastico e repentino das tropas britannicas, no Proximo Oriente, foi a providencia que evitou a guerra.

Mas o appello de Lloyd George aos Dominios foi — e ainda é tido, tanto pelos partidarios do governo como pelos da opposição, como um dos erros mais graves da politica moderna.

Se a Turquia tivesse realizado um ataque contra as tropas britannicas, resultando dahi uma guerra, os Dominios Britannicos teriam apoiado a Mãe Patria com a sua habitual pericia. Mas a declaração repentina de que uma guerra ia começar e que a sua participação seria bem acolhida, era uma coisa muito differente. Nada sabiam relativamente á guerra e não tinham sido consultados a respeito.

Foi aliás ou menos nessa occasião que os Dominios Britannicos resolveram que esse estado de coisas deixasse de vigorar e começaram a elaboração de planos, afim dos Dominios serem doravante consultados, desde o principio, em situações semelhantes. Um dos resultados dessa providencia verificou-se no caso do Ruhr, pois o governo britannico demorou durante algumas semanas a declaração de sua politica em face da occupação daquella região allemã, dando tempo para a Conferencia Imperial reunir-se e tratar do assumpto. O governo britannico reconhece o direito dos Dominios de serem consultados em todos os assumptos. O governo central não explica o que é que lhe desagrada, principalmente nesse novo estado de coisas, e não seria muito conveniente fazel-o, pois trata-se de um caso de ciume maternal que quasi não se faz sentir; reconhecendo a Mãe Patria que os Dominios têm o direito de compartilhar na direcção das relações exteriores do Imperio. Como todas as mães com "filhos já encaminhados", a Mãe Patria, ao conceder esse direito aos seus filhos (os Dominios) sente simultaneamente uma especie de resentimento motivado pelo desejo delles de exercer esse direito. Todas as mães têm o mesmo sentir, porém, nesse caso a mãe já reconheceu que os seus filhos "já estão encaminhados": e os "filhos" estão muito occupados na tarefa de conseguir todos os privilegios inherentes á maioridade.

O DIA DA BANDEIRA

NA A. E. C. R. J.

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, seguindo a antiga e louvavel praxe, commemorará tambem o Dia da Bandeira, hasteando solemnemente o Pavilhão á hora do meio-dia, na fachada da séde social, á avenida Rio Branco ns. 118 e 120.

Para maior brilhantismo dessa ceremonia civica a directoria convida para assistir a todos os seus associados, aos quaes estará franqueado o Salão Nobre daquella instituição de classe, onde se encontrará incorporada a administração.

— Proseguindo nas suas habituaes commemorações de Culto Civico, o Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto realiza amanhã em sua séde, á rua General Camara, 250, ás 20 horas, uma sessão solemne, lembrando a data da proclamação do Decreto numero 4, de 19 de novembro de 1889, pelo qual foi instituida a Bandeira.

Não havendo convites especiaes, poderão comparecer a essa sessão todos que desejem coparticipar com o Gremio nessa commemoração de Culto Patrio.

A FALLENCIA DO "BANCO DE SCONTO"

ROMA, 17 (U. P.) — O syndico da fallencia do Banco de Sconto, sr. Bonbinelli, informou ao tribunal que o passivo desse estabelecimento importava realmente em 25 bilhões de liras, ao passo que o activo era apenas de cinco bilhões.

A fallencia foi motivada pelo emprego de capitaes em operações arriscadas, imprudentes operações de bolsa e falta de cuidado na venda de cambiaes pela agencia de Nova York.

A prisão de cinco alcaides

MADRID, 17 (U. P.) — Em virtude da inspecção das Municipalidades, foram presos diversos alcaides, conselheiros e secretarios municipaes nas cidades de Granada, Ciudad Real, Jaen, Merida e Corunha.

Noticias da Italia

ROMA, 17 (U. P.). — O sr. Mussolini informou ao reitor da Universidade de Bolonha, que comparecerá pessoalmente perante a congregação dessa Universidade, afim de se submetter ao exame de direito, que legitime o diploma de doutor "honoris causa" com que o distinguiu essa importante instituição universitaria.

O sr. Mussolini designou como data para essa ceremonia o dia 23 de março do anno vindouro.

— Chegaram hoje a esta capital numerosos estudantes da Universidade de Madrid, que foram convidados a visitar Roma, por occasião da vinda dos soberanos hespanhoes.

— Na conferencia realizada entre o sr. De Vecchi, novo governador da Somalia italiana, o cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, e monsenhor Pizzardo, discutiu-se a gestão das missões catholicas naquella colonia.

O sr. De Vecchi declarou que o novo governo da Somalia empregaria todos os seus esforços, afim de valorizar aquella região, desenvolvendo amplamente a exploração de suas riquezas naturaes.

— O senador Perla foi eleito hoje vice-presidente do Senado.

MILÃO, 17 (U. P.) — Desabou hoje um andaime de um theatro em construcção nesta cidade, morrendo quatro operarios e ficando feridos vinte estudantes, que na occasião do desastre visitavam as obras, e mais dez trabalhadores.

OS ESTADOS UNIDOS E A LIGA

Se fosse membro da Liga a questão italo-grego teria tido outra solução

(Communicado epistolar de Charles Maccann)

LONDRES, outubro (U. P.) — Os Estados Unidos se tivessem, alguma vez pertencido á Liga das Nações, já se teriam opposto a todas as grandes potencias do velho continente, ou já se haveriam retirado da sociedade.

Essa opinião não é sómente de americanos, mas de todos os diplomatas europeus sem preconceitos.

A razão seria o conflicto de idealismo que os Estados Unidos e outras nações associam com uma instituição como a Liga para pôr termo ás guerras com os factos da existencia no velho mundo, cheio de antigas inimizades e formulas anachronicas.

Duas outras coisas teriam talvez acontecido:

1º) A presença dos Estados Unidos teria de tal modo fortalecido a Liga que ella executaria os seus fins: defender as nações atacadas contra os atacantes.

2º) Os Estados Unidos receberiam sem objecção todas as decisões da Liga.

No primeiro caso: O Imperio Britannico está representado na Liga não sómente por delegados da Grã Bretanha, como de todos os seus Dominios. Esses delegados, na maioria das disputas travadas na sociedade, tomaram a posição que tomariam os Estados Unidos. Isso lhes acarretou muitos inimigos e consequentemente poucos amigos.

Elles ficaram na minoria em todas as questões importantes. Só concordaram com as decisões da maioria, naquelles assumptos que punham em perigo a propria existencia da sociedade.

Quanto á segunda alternativa: uma missão italiana foi recentemente assassinada em territorio grego.

A Italia, em represalia, occupou a ilha de Corfu', matando accidentalmente grande numero de crianças refugiadas. A Grecia appellou para a Liga.

Mas a Italia ameaçou de retirar-se da sociedade, caso ella pretendesse intervir na questão.

Foi ella então entregue á conferencia dos Embaixadores em Paris.

Essa corporação é um desdobramento do Supremo Conselho nascido da guerra.

O primeiro ministro, sr. Poincaré, é o seu presidente e os alliados nella se representam por meio dos seus embaixadores na capital franceza.

Se os Estados Unidos fossem membro da Liga, teriam tambem que ter um representante nesse conselho.

A Conferencia dos Embaixadores enviou uma commissão para investigar o assassinio. A Grecia depositou cincoenta milhões de liras na Suissa para pagar a indemnização imposta. Essa questão foi exigida pela Italia.

Os investigadores foram á Grecia e voltaram com o relatorio. Nesse documento declarou-se que nada provava ter sido a Grecia negligente na procura dos assassinos. Não houve tempo para investigar todas as circumstancias, mas a probabilidade era que o governo grego não instigou os criminosos.

Quando a conferencia dos Embaixadores considerava o relatorio, o membro italiano declarou que esse relatorio não poderia ser aceito pela Italia, pois a indemnização deveria ser paga não sómente se a Grecia tivesse sido negligente na procura dos assassinos, mas se não ficasse provado de maneira absoluta que ella o não havia sido.

Ora, essa certeza absoluta era impossivel. Os italianos deram de hombros e declararam que se o dinheiro não fosse pago, não abandonariam Corfu.

Houve então uma suspensão de trabalhos. O representante italiano telegraphou para Roma e o sr. Mussolini fez immediatamente cessar a evacuação da ilha. Os outros membros consultaram os seus governos.

Essa era a situação: a conferencia tivera um relatorio sobre o crime. Esse relatorio não justificava o pagamento dos cincoenta milhões de liras.

Mas a Grecia não estava em condições de replicar á decisão dos embaixadores.

A Italia achava-se em Corfu'. E Corfu' é uma das chaves do Mediterraneo. Se a Italia ficasse lá, a Servia lhe declararia guerra. A França e a Inglaterra teriam que apoial-a. Ninguem teria permittido á Italia estabelecer-se em Corfu'.

Os embaixadores reuniram-se de novo e decidiram que a Italia ficasse com o dinheiro. A Liga discutiu essa decisão, alguns delegados ameaçaram combatel-a mas tudo passou com uma approvação formal.

Teriam os Estados Unidos concordado com essa situação?

Os governos representados na conferencia dos embaixadores confessaram francamente que a Grecia tinha sido victima da Italia, afim de evitar-se a guerra. Não havia outro caminho. O dilemma era Justiça para a Grecia e guerra com a Italia, ou injustiça e paz.

Teria o representante dos Estados Unidos na conferencia aceito o repudio do relatorio da commissão por ella nomeada? Teriam os representantes dos Estados Unidos guardado silencio quando o assumpto foi discutido em Genebra?

A resposta geral dada por americano e estrangeiros é — não.

"A Grecia, confessou uma autoridade, foi enganada. Mas que fazer? Os italianos em Janina foram assassinados. A Grecia ao menos technicamente era censuravel, por se ter dado o crime em territorio seu. O relatorio dos Embaixadores não justificava o pagamento da indemnização. Mas se essa não tivesse sido paga, haveria nova guerra. Valia a pena fazer justiça á Grecia por esse preço? A Grã-Bretanha lutou como poude na conferencia. Afinal cedeu. Em diplomacia o lado mão é o que perde. A Inglaterra tem feito o que julga de direito, em antagonismo com toda a Europa.

Se eu fosse americano não quereria saber da Liga.

Os Estados Unidos estão longe das lutas do Velho Mundo. A sua abstinencia da Liga é egoista. Toda politica nacional é egoista.

Foi no seu proprio interesse nacional que os diversos paizes entraram para a Liga.

Não acredito que os Estados Unidos tivessem aceitado muitas decisões da sociedade. A Grã-Bretanha combateu-as julgando-as injustas, mas aceitou-as, afinal, reconhecendo que eram as melhores que se poderiam obter.

Penso que o facto de ellas serem injustas, teria impedido que os Estados Unidos, que se acham fóra da diplomacia europea, as aceitasse."

POLITICA INGLEZA

Lloyd George e Baldwin — Os manifestos dos partidos politicos

LONDRES, 17 (U. P.) — Os jornaes desta capital publicam o resumo do discurso pronunciado pelo senhor Lloyd George, em Northampton e no qual o ex-primeiro ministro criticou com extrema severidade a acção do actual chefe do governo, sr. Baldwin.

O sr. Lloyd George teve phrases como esta: "O navio navega, depara os rochedos e se espatifará, se a nação não mudar de tripulação."

Referindo-se ao problema economico, declarou o orador que a causa real da falta de trabalho, na Inglaterra, era o empobrecimento do cliente europeu.

"Vós não pedis, certamente, disse o sr. Lloyd George, protecção contra a industria franceza, mas sim contra os militaristas francezes. Emquanto os Estados Unidos permanecerem proteccionistas, os navios mercantes inglezes dominarão os mares."

LONDRES, 17 (U. P.) — Os conservadores publicaram, hoje, um manifesto eleitoral, em que censuram principalmente a desordem politica e economica que reina na Europa. O documento refere-se em grande parte ao problema dos desoccupados e recommenda a applicação de tarifas aduaneiras. Termina dizendo que o restabelecimento da normalidade na Europa custará ainda, provavelmente, o esforço de varios annos.

LONDRES, 17 (U. P.) — O partido laborista publicou um manifesto contendo a plataforma eleitoral.

Os pontos principaes desse documento referem-se á questão dos desoccupados, e a sua opposição á reforma de tarifas; propõe a cooperação internacional por intermedio da Liga das Nações e propõe que o governo britannico convoque uma conferencia internacional de que faça parte a Allemanha afim de discutir-se a revisão do tratado de Versailles e a questão das reparações.

A YUGO-SLAVIA ARMA-SE

BELGRADO, 17 (U. P.) — Segundo noticias que circulam nesta capital, o governo da Yugo-Slavia fez uma encommenda de material bellico aos estaleiros de Skoda na importancia de trezentos milhões de dinars.

A Casa do Soldado" em Madrid

MADRID, 17 (U. P.) — Foi inaugurada hoje nesta capital a Casa do Soldado. O acto foi muito concorrido.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

VICTORIA DO CAVALLO "ZEV"

LOUSVILLE, 17. (U. P.) — O cavallo "Zev", nas corridas realizadas hoje nesta cidade, bateu o "In Memoriam" por orelha. A distancia foi feita em 2 minutos e 6 3|5 segundos.

O PREMIO DE "LE JOURNAL"

PARIS, 17. (U. P.) — O sr. Letellier, proprietario do "Le Journal", offereceu um fundo de um milhão de francos para a instituição de um premio annual que será disputado todos os annos pelos melhores cavallos de corrida.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

O ASSASSINIO DE UM CHEFE POLITICO EM TUTUY

S. PAULO, 17 (A.) — A cidade de Tatuhy está alvoroçada em virtude de um crime que se praticou e de que foi victima o coronel Aureliano Mascarenhas de Camargo. A noticia desse crime mereceu os mais desencontrados commentarios, tanto mais que o cadaver daquelle chefe politico, pertencente á facção do deputado Laurindo Minhoto, foi encontrado no caminho de sua residencia, varado por balas e facadas, sem que se pudesse affirmar quaes tivessem sido os criminosos.

Com effeito, quando regressava á sua casa, por volta das 11 horas, o coronel Aureliano foi aggredido, á traição, por individuos que não contentes com prostrarem-n'o ao solo mortalmente ferido a bala, foram cravar-lhe facadas em varias partes do corpo.

Apesar da hora meridiana, ninguem, ao que parece, presenciou o facto, de sorte que os criminosos ou o criminoso conseguiram evadir-se, deixando mais ou menos envolto em mysterio o barbaro assalto.

Ao que se diz, o caso prende-se a factos criminosos, aos quaes não foi estranho o coronel Aureliano, homem violento, bastante inimizado e cujo nome esteve envolvido no caso do assassinio do operario Clementino de Oliveira, occorrido em Cesario Lange, ha algum tempo.

O morto exercia o cargo de subdelegado de policia de Itatuhy, contava 52 annos de edade e não deixa filhos.

Para presidir o inquerito seguiu para aquella cidade o delegado regional de Itapetininga.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia, para o periodo de 18 horas, do dia 17, até 18 horas do dia 18:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador á noite; entre instavel e ameaçador de dia, chuvas.

Temperatura — noite ainda fresca; ligeira ascensão de dia; maxima entre 23º0 e 25º0.

Ventos — normaes, predominando os de léste, frescos.

Estado do Rio: — Tempo, ameaçador, á noite; entre instavel e ameaçador de dia, chuvas, salvo á léste, que será ameaçador com chuvas.

Temperatura — noite ainda fresca; ligeira ascensão de dia, salvo á léste que será estavel.

Tendencia geral do tempo, após 18 horas do dia 18: — Perturbado.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a estação Radio do Rio de Janeiro — (Arpoador):

1.25 — Hesp., "Catalina", rumo norte, 100 norte; 6.30 — franc. "Massilia", rumo Rio, 280 sul; 7 horas — Italiano, "Ansaldo S. Giorgio 3.º", rumo sul, 140 sul; 7.5 — Ing. "Anglo Chilean", rumo Rio, entrando; 7.10 — Nac., "Itatinga", rumo sul, 280 sul; 7.15 — Nac., "Barbacena", rumo Rio, 250 sul; 8.12 — Din., "California", rumo sul, 300 sul; 8.15 — Franc., "Guarujá", rumo Rio, 100 sul; 8.25 — Ing., "Curaca", rumo sul, 59 norte; 9.50 — Nac., "Rodrigues Alves", rumo sul, 400 sul; 10.25 — Ing., "Lalande", rumo sul, 100 leste; 11.5 — Am., "Presidente Hayes", rumo Rio, 120 sul; 11.16 — Nac., "Tapajóz", rumo Rio, 65 sul; 14.55, Am., "Ossining", rumo sul, 450 sul; 16.50 — Nac., "Antonina", rumo norte, saiu; 17.5 — Franc., "Mosella", rumo Rio, 200 sul; 17.10 — Ing., "Silarus", rumo norte, saiu; 17.50 — Ing., "Trevanion", rumo sul, 120 leste; 19.15 — Nac., "Camamu'", rumo norte, 40 norte.

PAGAMENTOS

Thezouro Nacional — Na 1.ª pagadoria do Thezouro Nacional, serão pagas amanhã, ás seguintes folhas: Diversas pensões da Marinha de A a Z.

Prefeitura — Amanhã, serão pagas as seguintes folhas:

Prefeito, gabinete e secretaria do prefeito; Conselho Municipal, de outubro. De setembro: serventes de escolas em predios de aluguel.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Massilia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Mossela", para Bahia, Recife, Dakar, Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8,30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas.

— Amanhã:

"Flandria" e "Andes", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10,30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Regina d'Italia", para Las Palmas, Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 8 e cartas até ás 9 horas, de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 17 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
5.418	100:000$000
29.889	20:000$000
9.128	10:000$000
5.486	5:000$000
6.315	2:000$000
8.702	2:000$000
15.157	2:000$000
19.706	2:000$000
3.186	1:000$000
5.417	1:000$000
5.419	1:000$000
5.557	1:000$000
11.467	1:000$000
12.300	1:000$000
12.880	1:000$000
14.053	1:000$000
17.258	1:000$000
22.114	1:000$000
25.309	1:000$000
25.333	1:000$000

Todos os numeros terminados em 18, têm 40$000. Todos os numeros terminados em 8, têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 18.

— 20 —

O HOMEM INVISIVEL

POR

J. H. WELLS

CAPITULO XIV

EM PORT-STOWE

— E' pilheria assim mesmo. Conheço o pandego que inventou a historia. Não ha homem invisivel nenhum.

Mas como explicar que este jornal?... O senhor não me dirá?...

— Absolutamente nada! — declarou Marvel com força.

O marinheiro arregalou os olhos, o jornal na mão. Marvel olhava-o de fito.

— Espere um pouco — tornou o outro, levantando-se tambem, e em voz lenta:

— O senhor vae me sustentar?...

— Sim — fez Marvel.

— Então, porque me deixou contar todas estas historias, hein?... O que é que significa deixar um homem tomar ares de imbecil?

Marvel encheu as bochechas, bufando. O marinheiro fez-se carmezim e cerrou os punhos.

— Ha dez minutos que lhe falo. E você, seu cara de barril, não podia pelo menos ter a elemntar polidez de...

— O senhor não vae procurar briga commigo?

— Procurar briga! O que estou é com vontade...

— Venha! — ordenou uma voz.

De subito alguem fez executar meia volta a Marvel que se afastou decididamente num andar bizarro, com um passo sacudido.

— Faz bem de fugir! — berrava o marinheiro fóra de si.

— Fugir! Quem? Eu? — respondeu Marvel.

E fugia com effeito, ia-se embora a grandes passadas com violentos empurrões para a frente de tempos a outros.

Chegado a certa distancia, poz-se a resmungar sósinho protestos e recriminações.

— Estupido animal! — grunhia o marinheiro, de mãos nas cadeiras, pernas abertas seguindo com olhar indignado o individuo que partia — hei de te ensinar, imbecil, a brincar commigo... quando a coisa está no jornal!

Não distinguiu a resposta de Marvel, que, afastando-se sempre, desappareceu em breve num cotovello da estrada. Mas permaneceu ali, bem no meio da estrada, soberbo, até o momento em que sobrevindo a carroça do açougueiro foi forçado a afastar-se. Retomou então o caminho de Port-Stow, resmungando comsigo:

— Que malucos a gente encontra!... Julgava enganar-me, pois sim!... Desde que está no jornal...

Um pouco mais tarde soube que um facto extraordinario se produzira não longe dali.

Era a apparição de um punhado de dinheiro — nem mais nem menos — dinheiro passando sosinho sem que se visse quem o segurava, ao longo de um muro, no canto da ruella de S. Miguel.

Um dos seus camaradas vira este prodigio, naquella propria manhã. Tinha querido apropriar-se logo do dinheiro; mas fôra batido e derrubado, e, quando se achava novamente de pé, não havia mais dinheiro; a singular borboleta desapparecera. Nosso marinheiro "não se importaria, dizia elle, de acreditar no que quer que fosse; mas aquillo era positivamente demais!"

Poz-se todavia a reflectir.

Ora a historia do dinheiro volante era exacta. Por toda a parte, na visinhança, desde o famoso "Banco de Londres e dos Condados" até nos balcões das lojas e das hospedarias — ficando as portas quasi sempre abertas por aquelle bello sol — dinheiro havia sido tranquilla e geitosamente subtilizado, aos punhados ou aos rolos; haviam-no visto fluctuar devagarinho ao longo de muros e paredões, nos logares sombreados, depois escapar rapidamente aos olhares daquelles que se approximavam. Tinha, aliás, embora ninguem lhe marcasse o caminho, invariavelmente terminado a trajectoria no bolso deste agitado individuo de chapéo de seda gasto, que se sentara deante do pequeno hotel do suburbio.

Só dez dias mais tarde, quando a historia de Burdock já era velha — é que o nosso marinheiro approximou os factos, comprehendo com terror que fôra visinho do homem invisivel.

CAPITULO XV

O HOMEM QUE CORRIA

Na hora em que o dia começava a baixar, o dr. Kemp estava sentado no seu gabinete de trabalho, dando para o alpendre que, do alto da collina dominava Burdock.

Era um aposentozinho agradavel: tres janellas ao norte, a léste e ao sul; estantes cobertas de livros e de publicações scientificas; uma grande mesa de trabalho; deante da janella do norte, um microscopio, placas de vidro, alguns miudos instrumentos, algumas culturas e aqui e ali, frascos de reactivos. A lampada do doutor já estava accesa, embora o céo resplandecesse ainda do sol poente, e mesmo de cortinas erguidas, naquella altura, não havia perigo, que a gente de fóra pudesse espiar para dentro.

O dr. Kemp era um homem moço, de alta estatura, esbelto, cabellos louros, bigode quasi branco. O trabalho ao qual se applicava devia, assim o esperava, valer-lhe um dia sua eleição á Academia Real.

Seus olhos, por emquanto, desprendidos do trabalho, contemplavam o sol que se deitava atraz da outra collina, defronte delle. Havia um minuto talvez que ali estava, a caneta entre os labios, admirando a magnifica luz de ouro, quando sua attenção foi solicitada pela pequena mancha que fazia um homem, preto como tinta, accorrendo para o lado delle pelo cimo da collina. Este individuo, pequenino, trazia uma enorme cartola e corria tão depressa que mal se lhe distinguia o movimento das pernas.

— "Ainda um desses burros — pensava o dr. Kemp — como o que atirou contra mim, hoje de manhã, no canto da rua, gritando: — "Senhor, o homem invisivel vem por ahi!" Não posso conceber o que está dando na cabeça desta gente. Dir-se-ia que ainda se está no seculo XIII!"

Levantou-se, approximou-se da janella e poz-se a observar no flanco escuro da collina o homenzinho preto que descia numa carreira desenfreada.

— "Parece furiosamente, apressado... Mas não adeanta muito! Não correria mais pesadamente se tivesse os bolsos cheios de chumbo... Está sendo perseguido, hein camarada?!"

Em breve, uma das villas, a mais alta, que pouco a pouco prolongando Burdock tinham trepado pela collina acima, escondeu o homem que corria. Reappareceu um instante, depois eclipsou-se, para se tornar visivel tres vezes ainda entre as casas isoladas que se seguiam; emfim o terraço o occultou.

— "Idiotas! — sentenciou o doutor Kemp, gyrando nos calcanhares para regressar á mesa de trabalho.

As pessoas que, estando na estrada, viram de mais perto o fugitivo e puderam observar o terror bestial espalhado sobre o seu rosto em suor, não tiveram o mesmo desprendimento do dr. Kemp. De passagem, correndo, o homem fazia um barulho de dinheiro, como bolsa cheia que se sacudisse. Não olhava nem á direita, nem á esquerda; os olhos dilatados, só procurando em baixo da collina as casas onde as lampadas estavam accesas, os logares na rua onde havia gente grupada.

A bocca mal fendida caia-lhe de um lado; tinha espuma nos labios; sua respiração era curta, rouca e sibilante. Todos aquelles por quem passou, pararam, seguindo-o com os olhos ao longo da estrada, e perguntando-se com certo mão estar a causa da sua precipitação.

Entretanto, lá em cima, no alto da collina, um cachorro que brincava ladrou de repente e correu a refugiar-se debaixo de uma porta; estavam todos ainda sorprehendidos quando qualquer coisa passou, perto, como um pé de vento, com o offego de um sopro resfolegante: han!... han!... han!...

As pessoas, soltaram gritos, deixando precipitadamente as calçadas da rua. Em breve um clamor geral se elevou, prolongando-se, naturalmente, até a base da collina. Gritava-se na rua antes que Marvel estivesse a meio caminho e trancavam-se nas casas, onde batiam as portas...

Marvel ouviu tudo isto; fez um esforço desesperado. O terror tomava-lhe a deanteira, antecipava-se-lhe, invadia a cidade.

— "O homem invisivel!... o homem invisivel! Ahi vem elle!..."

(Continua)